

MINISTRO DO SUPREMO LUIZ FUX DIZ QUE VAI PROPOR PENA INFERIOR A 14 ANOS PARA CABELEIREIRA QUE PICHOU ESTÁTUA NO 8 DE JANEIRO.

Reprodução



O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux afirmou que vai rever a pena a 14 anos de prisão proposta à cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos por sua participação nos atos golpistas do 8 de Janeiro. Ela ganhou notoriedade por ter pichado "Perdeu, mané" na estátua da Justiça em frente à sede do STF. Página 25

O SUU

BOLSONARO VIRA RÉU POR TENTATIVA DE GOLPE DE ESTADO.

Reprodução

Página 7



BOLSONARO SERÁ PRESO? ENTENDA OS PRÓXIMOS PASSOS DO PROCESSO.

O Supremo Tribunal Federal (STF) tornou réus, nessa quarta-feira (26), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros sete denunciados no âmbito da investigação sobre a tentativa de golpe de Estado durante e depois das eleições de 2022. Os ministros da Primeira Turma, que julgaram o caso, foram unânimes na decisão. Página 16

APÓS VIRAR RÉU, BOLSONARO DIZ QUE ACUSAÇÃO DE GOLPE É "INFUNDADA" E REPETE ATAQUES A URNAS.

Página 8



FOTO REAL DO
APARTAMENTO 902
DA TORRE 4

O PRIMEIRO CONDOMÍNIO DO ÚNICO
BAIRRO PRIVATIVO DE PORTO ALEGRE
ESTÁ FICANDO PRONTO.



VISITE UM DE
NOSSOS PONTOS
DE ATENDIMENTO

- **Golden Hall**
Av. Diário de Notícias, 1.200 - Porto Alegre
- **BarraShoppingSul**
Av. Diário de Notícias, 300 - Porto Alegre
- **Cais Embarcadero**
Av. Mauá, 1050 - Porto Alegre

☎ (51) 3094-1700 📞 (51) 98061-1286

GL GOLDEN LAKE

LV LAKE VICTORIA

Multiplan

No Japão, Lula lamenta o conflito em Gaza e a crise climática.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lamentou os conflitos em Gaza e na Ucrânia e criticou o abandono de acordos climáticos por alguns países — sem mencionar diretamente a saída dos Estados Unidos do Acordo de Paris — durante discurso em Tóquio ao lado do primeiro-ministro japonês, Shigeru Ishiba, nessa quarta-feira (26).

O líder brasileiro afirmou que o país “vê com muita seriedade o fim do cessar-fogo na Faixa de Gaza”, e que hoje o mundo assiste a Europa “voltar a se preparar para comprar armas” após o conflito na Ucrânia.

“Nós entendemos que o mundo atravessa uma situação política difícil, uma situação econômica complicada e muita insensibilidade na relação política entre os Estados”, disse, complementando: “Protocolos como o de Kyoto não foram cumpridos, acordos como o de Paris não foram cumpridos e alguns países já desistiram.”

Assim que tomou

Ricardo Stuckert/PR



Presidente critica o abandono de acordos climáticos por alguns países, sem mencionar diretamente a saída dos Estados Unidos do Acordo de Paris.

posse, em janeiro, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou um decreto retirando o país do Acordo de Paris sobre mudanças climáticas.

Mercosul e Japão

Lula e Ishiba participaram de reunião bilateral nessa quarta. Após a agenda, o brasileiro reforçou em seu discurso a necessidade de reacender o comércio bilateral entre os dois países e a intenção de iniciar negociações para um acordo entre Japão e Mercosul.

Lula disse que espera começar as tratativas para fechar um acordo durante a presidência brasileira do bloco sul-americano, no próximo semestre.

Já o primeiro-ministro japonês afirmou que fará, junto ao Brasil, uma estrutura para debater a ampliação das relações comerciais com o Mercosul.

Ishiba também reforçou que o país enviará representantes ao Brasil para inspecionar as condições sanitárias da produção de carne bovina, a fim de avançar na abertura desse mercado. Apesar de representar 25% de todo o mercado global de carne bovina, o Brasil ainda não vende para o Japão e as tratativas já duram 20 anos.

Jantar

Na terça (25), Lula e a primeira-dama, Janja, participaram de um jantar com o imperador do Japão, Naruhito, e a impera-

triz Masako.

No discurso, Lula elogiou a ligação entre os dois países e disse contar com o “firme engajamento” do Japão na COP 30.

Segundo o governo brasileiro, o Japão recebe Lula como uma visita de “primeira categoria” — a mais alta da diplomacia local, realizada apenas uma por ano, o que prevê a audiência com o imperador.

Lula chegou à Ásia no domingo (23) para uma viagem por Japão e Vietnã, a fim de buscar novas parcerias comerciais para o Brasil. (Com informações são do jornal O Globo e do portal de notícias G1)

**OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DO DIA,
NA OPINIÃO DA BANCADA
MAIS QUALIFICADA DO RS.**

ATUALIDADES

PAMPA



**DE SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 19H15 E À MEIA-NOITE.**



tv pampa

Veja quem poderá ser o herdeiro político de Lula.

Com o governo em crise e enquanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva adota uma postura centralizadora, na visão de auxiliares, ministros de projeção nacional como Fernando Haddad (Fazenda), Simone Tebet (Planejamento), Marina Silva (Meio Ambiente), Rui Costa (Casa Civil) e Geraldo Alckmin (Desenvolvimento, Indústria e Comércio) enfrentam barreiras para alcançar protagonismo em busca do papel de herdeiros do espólio político.

Esse grupo está à frente de pastas estratégicas e é composto quase integralmente por ex-presidenciais. A exceção é Costa, citado na largada da gestão como um potencial sucessor de Lula diante da bagagem de oito anos governando a Bahia e pelo protagonismo da Casa Civil, que coordena as ações de governo — Dilma Rousseff chefiava a pasta quando foi escolhida para concorrer à Presidência em 2010.

Ao longo da gestão, no entanto, a vitrine esperada transformou-se em um espaço à sombra do chefe do Executivo, que toma decisões ouvindo um círculo restrito de auxiliares e não dá sinais de que pretende iniciar uma transição com vistas à sucessão.

Nesse cenário, integrantes do governo avaliam que nomes da frente ampla na eleição de 2022, como Alckmin, Tebet e Marina, estão subutilizados em uma gestão com reprovação em alta e que precisará de apoio do centro para 2026.

A inibição da atuação política dos presidenciais que hoje compõem o pri-

meiro escalão também é explicada pela interdição do debate sobre a sucessão. No Planalto, auxiliares do presidente afirmam que o petista é o candidato natural por ser o único em condições de vencer a oposição.

“Não é uma tarefa fácil surgir um nome. É como se a nossa base social dissesse: ‘Eu não quero outro, eu quero o Lula’”, diz o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ).

Candidato à Presidência em 2018, Haddad iniciou o terceiro mandato visto como a principal opção para o pós-Lula. A série de desgastes à frente do cargo, como a pecha de “Taxadd” devido às medidas que ampliam a arrecadação do governo e a crise do Pix, minaram a popularidade e reduziram suas chances. Pesquisa Quast de fevereiro entre possíveis candidatos à Presidência em 2026 apontou que Haddad é o mais rejeitado, com 56%.

Em meio ao desgaste, Lula afagou publicamente o auxiliar nas últimas semanas. Aliados do ministro da Fazenda argumentam que qualquer movimento que o cacifasse para um voo nacional teria riscos de contaminar a condução da pauta econômica do governo e dinamitar suas relações com o mundo político de Brasília. Procurada, a Fazenda não quis se manifestar.

Antagonista de Haddad no governo, Rui Costa ocupa uma cadeira de projeção, mas o destaque não vem ocorrendo. Ele não ganhou impulso nacional nem buscou retomar uma intenção já manifestada no passado de se colocar como possível candidato

Ricardo Stuckert/PR



Gestão centralizadora de Lula e interdição do debate sobre sua sucessão dificultam definição de um possível herdeiro político.

do PT à Presidência. Seus movimentos políticos atuais são voltados para manter influência política na Bahia, estado em que deve concorrer ao Senado em 2026. A Casa Civil não quis se manifestar.

Quem também enfrenta obstáculos é Marina, peça-chave da frente ampla em 2022. No ano da COP30 no Brasil, a ministra está às voltas com pressões do entorno presidencial e do próprio Lula para destravar as licenças do Ibama que dão aval a estudos sobre exploração de petróleo na Margem Equatorial.

Integrantes da gestão próximos a Marina afirmam que os conflitos são naturais e argumentam que a pauta ambiental é transversal no governo e terá uma série de avanços para deixar de legado em relação à gestão de Jair Bolsonaro, como a redução no desmatamento. O Ministério do Meio Ambiente não quis se manifestar.

À frente do Planejamento, Simone Tebet também foi considerada um trunfo de Lula ao apoiá-lo no segundo turno em 2022. No

governo, porém, tem ficado fora das decisões centrais e de outras diretamente relacionadas à sua pasta. O grupo da ministra nega que ela esteja apartada de conversas sobre o Orçamento e argumenta que o que ocorre é que a equipe econômica é pega de surpresa com medidas de Lula ou da Casa Civil.

Ex-adversário de Lula e principal novidade na chapa petista em 2022, o vice Geraldo Alckmin chegou ao governo com promessa de integrar o núcleo principal de decisões, o que na prática não ocorre.

O vice-presidente, no entanto, tem protagonismo em temas específicos, como as discussões sobre políticas que contenham a inflação dos alimentos e possam mitigar o tarifaço americano às importações brasileiras. Pessoas próximas afirmam que Alckmin não entrou no governo mirando a sucessão do chefe nem pretende fazer qualquer tipo de sombra a Lula. Procurado, Alckmin não se manifestou. (Com informações do jornal O Globo)

Bolsonaro vira réu por tentativa de golpe de Estado.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria nessa quarta-feira (26) para tornar o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete réus por tentativa de golpe de Estado em 2022. Os cinco ministros votaram para aceitar a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Os votos foram dos ministros Alexandre de Moraes (relator), Flávio Dino, Luiz Fux e Cármen Lúcia, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia. Agora, os acusados passarão a responder a um processo penal — que pode levar a condenações com penas de prisão.

Os réus:

- Jair Bolsonaro, ex-presidente da República;
- Alexandre Ramagem, ex-diretor da Abin;
- Almir Garnier, ex-comandante da Marinha;
- Anderson Torres, ex-ministro da Justiça;
- Augusto Heleno, ex-ministro do GSI;
- Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência;
- Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa;
- Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil de Bolsonaro.

Esses oito nomes compõem o chamado "núcleo crucial" da tentativa de ruptura democrática, segundo a PGR.

Os votos

Relator da ação, Alexandre de Moraes foi o primeiro a votar, em um longo voto de 1h50. Ele defendeu o recebimento da denúncia contra os oito investigados e destacou que:

- Há descrição satisfatória da organização criminosa, com divisão de tarefas e hierarquia;
- Bolsonaro liderou uma estrutura que usou mentiras sobre o sistema eleitoral para instigar o golpe;
- O grupo agiu de forma coordenada até janeiro de 2023, buscando abalar o Estado Democrático de Direito;

- "Não houve um domingo no parque", disse Moraes, ao exibir vídeos da invasão aos Três Poderes no 8 de Janeiro;
- afirmou que, mesmo após a derrota nas urnas, Bolsonaro mandou que os militares publicassem notas técnicas para manter seus apoia-dores nos quartéis;
- Disse que o então presidente "manuseava e discutiu a minuta do golpe";
- E destacou: "Até a máfia poupa familiares. A organização criminosa em questão não teve esse pudor."

Em seguida, o ministro Flávio Dino também votou pelo recebimento da denúncia e afirmou que:

- As defesas não negaram a tentativa de golpe, mas buscaram isentar seus clientes de responsabilidade;
- Disse que a materialidade dos crimes está evidente e reforçou:

"Houve violência e poderia ter produzido danos de enorme proporção. A conduta é tentar. Se fosse consumado, não teria juízes pra julgar";

Ressaltou que o caso exige debate em instrução processual para avaliar se alguém desistiu do plano no caminho; Concluiu que o acervo probatório apresentado pela PGR é robusto e atende aos requisitos legais para abertura da ação penal.

O ministro Luiz Fux também votou a favor do recebimento da denúncia, consolidando a maioria. No entanto, divergiu dos colegas quanto ao local de julgamento, defendendo que a análise fosse feita pelo plenário do STF, e não pela Primeira Turma.

- Fux ressaltou a importância da democracia e lembrou sua atuação como presidente do STF durante a pandemia. * Mencionou que, mesmo em momentos de tensão, manifestações na Praça dos Três Poderes ocorreram sem incidentes, ao contrário do que se viu nos atos golpistas.

Sobre os crimes imputados pela PGR, reconheceu a possibilidade de que haja sobreposição entre os tipos penais (golpe de Estado e abolição violenta do Estado Democrático

Antonio Augusto/STF



Os acusados passarão a responder a um processo penal — que pode levar a condenações com penas de prisão.

de Direito), mas que isso será analisado ao longo da instrução.

"É possível que haja o mesmo fato, coincidência de ambas as normas. Mas também é possível que, no curso da instrução, se chegue à conclusão de que há, na verdade, um conflito aparente".

Destacou que atos preparatórios e tentativa são fases normais no caminho do crime, e que o julgamento aprofundado depende do recebimento da denúncia.

"Todo crime tem atos preparatórios. Todo crime tem tentativa. Está na lei. Então, tudo isso vai ser avaliado".

Em seu voto, a ministra Cármen Lúcia elencou os seguintes pontos:

- Ela classificou os ataques à democracia como parte de uma engrenagem que se estruturou ao longo do tempo e rejeitou qualquer tentativa de minimizar os fatos de 8 de janeiro de 2023.

"Não foi uma festinha de final de tarde, em que todo mundo resolveu comparecer e usar paus e pedras para arrebentar com tudo."

Cármen citou a historiadora Heloisa Starling ao afirmar que "não se faz um golpe em um dia" e que esse tipo de movimento "não acaba em uma semana, nem em um mês". Para ela, os atos golpistas foram o desfecho de um processo longo e articulado.

A ministra revelou que, diante do clima de instabilidade após o segundo turno das eleições, pediu a antecipação da diplomação do presidente eleito para o dia 12 de dezembro. Segundo ela, havia sinais preocupantes: "Havia alguma coisa que eu não entendia muito bem.

As pessoas não entendiam muito bem."

E foi enfática ao condenar os riscos de ruptura institucional: "Ditadura mata. Ditadura vive da morte, não apenas da sociedade, da democracia, mas de seres humanos de carne e osso."

Último a votar na sessão desta quarta, o ministro Cristiano Zanin também acompanhou os colegas da Primeira Turma do STF e votou para aceitar a denúncia da Procuradoria-Geral da República contra Jair Bolsonaro e sete aliados, por tentativa de golpe de Estado.

Zanin destacou que a denúncia da PGR não se baseia unicamente na delação de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, mas sim em um conjunto amplo e consistente de provas:

"Longe de ser uma denúncia amparada exclusivamente em uma delação premiada, o que se tem aqui são diversos documentos, vídeos, materiais que dão amparo àquilo que foi apresentado pela acusação."

O ministro também rebateu um dos principais argumentos das defesas, que tentaram desvincular seus clientes dos atos de 8 de janeiro, por eles não estarem fisicamente presentes no dia:

"Não adianta dizer que a pessoa não estava no dia 8 de janeiro se ela participou de uma série de atos que culminaram" nos ataques às sedes dos Três Poderes.

Próximos passos

Os oito denunciados passarão à condição de réus. A partir daí, será aberta uma ação penal na qual PGR e defesas poderão apresentar provas e depoimentos.

Eufrázio

Após virar réu, Bolsonaro diz que acusação de golpe é "infundada" e repete ataques a urnas.

O ex-presidente Jair Bolsonaro negou nessa quarta-feira (26) que tenha participado de uma tentativa de golpe de Estado. Ele disse também que as acusações contra ele são "graves e infundadas".

Bolsonaro deu as declarações instantes depois de se tornar réu, no Supremo Tribunal Federal (STF), por tentativa de golpe. A Primeira Turma da Corte, por unanimidade, decidiu aceitar a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente e mais sete aliados, o chamado "núcleo crucial" da trama golpista.

"Eu espero hoje botar um ponto final nisso aí. Parece que tem algo pessoal contra mim. A acusação é muito grave, e são infundadas. E não é da boca para fora", afirmou Bolsonaro.

Em declaração à imprensa, ele afirmou que, enquanto presidente, pediu a desmobilização de movimentos que pediam intervenção militar no país e que colaborou com a transição do governo dele para o de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"Golpe tem povo, mas tem tropa, tem armas e tem liderança. Um ano, dois anos de investigação, não descobriram quem porventura seria esse líder", declarou Bolsonaro.

O ex-presidente lembrou o pronunciamento que fez no Palácio da Alvorada no dia 2 de no-

vembro, logo após ter sido derrotado por Lula na eleição presidencial de 2022.

Ele afirmou que, na ocasião, disse que manifestações pacíficas eram bem-vindas e que atos não podiam resultar em invasão de propriedade, destruição de patrimônio e cerceamento do direito de ir e vir.

"Ato contínuo, começamos a transição. Alguns dias depois desse pronunciamento, os caminhoneiros começaram a obstruir vias pelo Brasil. Eu fiz um vídeo pedindo que eles desmobilizassem. Não tinha intenção nenhuma em parar o Brasil, criar um caos ou estava pensando em outra coisa", disse.

Na sequência afirmou que, durante a transição governamental, reuniu-se com José Múcio Monteiro, que havia sido escolhido por Lula para assumir o Ministério da Defesa. E que Múcio pediu "um apoio" a ele.

"Ele foi pedir um apoio para mim, para que tivesse mais acesso aos respectivos ministérios. No dia seguinte, foi atendido em tudo. Voltou, depois, a entrar em contato conosco e pediu que eu nomeasse os comandantes militares indicados pelo presidente eleito, Lula da Silva. Foi o que eu fiz. Em dezembro, nomeamos dois comandantes. O outro saiu mais no final. Atendi ao presidente Lula. Se tivesse qualquer ideia de força, não deixaria os comandantes do Lula

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Bolsonaro afirmou que, enquanto presidente, pediu a desmobilização de movimentos que pediam intervenção militar.

assumirem", afirmou.

No entanto, a acusação da PGR aponta que Bolsonaro não tomou ações para tirar acampamentos golpistas da frente dos quartéis do Exército país afora.

A acusação também diz que, durante o período da transição para o governo Lula, Bolsonaro manteve reuniões com assessores e militares para tramocar o golpe de Estado.

Bolsonaro afirmou que não compareceu ao STF nesta quarta porque "sabia o que ia acontecer" e disse que parece que há algo "pessoal" contra ele. Ele acompanhou a transmissão no gabinete do filho senador, Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Na terça, primeiro dia de julgamento, ele foi à reunião da Primeira Turma.

"Ontem, eu fui ao Supremo. A decisão foi na última hora, vocês se surpreenderam. Hoje, resolvi não ir. Motivo: obviamente, eu sabia o que ia

acontecer", disse.

No pronunciamento que fez nesta quarta, Bolsonaro voltou a levantar suspeitas infundadas e a fazer acusações já desmentidas contra as urnas eletrônicas.

"Não sou obrigado a confiar, a acreditar no programador. Confio na máquina, não sou obrigado a confiar no programador", disse.

Na declaração que fez à imprensa, Bolsonaro comentou sobre a "minuta do golpe", um documento encontrado durante as investigações que previa intervenção das Forças Armadas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O ex-presidente disse que não assinou a minuta e que teria que convocar os conselhos da República e da Defesa para dar andamento à ideia. As informações são do portal de notícias g1.

Ministro do Supremo Alexandre de Moraes exibe vídeo para rebater tese de que não havia violência na tentativa de golpe.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), voltou a mostrar nesta quarta-feira (26), vídeos com imagens da depredação realizada por participantes do ataque à Praça dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023.

“Nenhuma Bíblia e nenhum batom é visto nesse momento, mas a depredação é vista”, disse o relator do caso no STF sobre a invasão aos prédios. “Tivemos tentativa de golpe de estado violentíssima”, afirmou.

Moraes reproduziu o material durante a leitura do seu voto no julgamento que tornou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e sete de seus aliados réus, respondendo criminalmente por tentativa de golpe de Estado.

Os vídeos mostram sobretudo o confronto pesado com policiais dentro e fora dos prédios públicos. Há cenas de golpistas agredindo agentes da Polícia do Legislativo e atacando um policial montado em um cavalo, ferindo também o animal.

O ministro descreveu os atos como uma “verdadeira guerra campal” e perguntou: “Se isso não é violência, o que seria?”. Também ressaltou

Rosinei Coutinho/STF



Moraes reproduziu o material durante a leitura do seu voto no julgamento que tornou Bolsonaro réu.

que na maioria das sustentações orais dos advogados dos acusados, as defesas reconheceram a gravidade dos fatos ocorridos no dia 8 de Janeiro. Ele disse ainda que a data foi “uma notícia péssima para todos os brasileiros e para a democracia”, e não “um passeio no parque”.

No primeiro dia de julgamento, na terça-feira (25), Moraes falou em “desfazer” a narrativa de que a Corte estaria condenando “velhinhas com a Bíblia na mão que estariam passeando pela Praça dos Três Poderes”: “Nada mais mentiroso do que isso”, declarou.

Na ocasião, o relator também apresentou um perfil etário das pessoas que foram condenadas pelos atos golpistas. Dos 497 condenados, 36 (7%) têm entre 60 e 69 anos e 7 (2%) têm

mais de 70 anos. Os 454 restantes (91%) têm até 59 anos.

Ainda segundo os dados apresentados, 14 dos 43 idosos foram submetidos a penas de um ano, convertidas em serviços comunitários e medidas socioeducativas.

A Primeira Turma do Supremo formou maioria para tornar o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete réus por tentativa de golpe de Estado em 2022. Os cinco ministros votaram para aceitar a denúncia apresentada pela PGR.

Os votos foram dos ministros Alexandre de Moraes (relator), Flávio Dino, Luiz Fux e Cármen Lúcia, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia. Agora, os acusados passarão a responder a um processo penal — que pode levar a condenações com penas de prisão.

Os réus:

- Jair Bolsonaro, ex-presidente da República;
- Alexandre Ramagem, ex-diretor da Abin;
- Almir Garnier, ex-comandante da Marinha;
- Anderson Torres, ex-ministro da Justiça;
- Augusto Heleno, ex-ministro do GSI;
- Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência;
- Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa;
- Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil de Bolsonaro.

Esses oito nomes compõem o chamado “núcleo crucial” da tentativa de ruptura democrática, segundo a PGR.

Vídeos exibidos por Alexandre de Moraes repetem estratégia de CPI do ataque ao Capitólio, em Washington.

A exibição dos vídeos dos ataques do 8 de Janeiro no plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), adotada pelo ministro Alexandre de Moraes no segundo dia do julgamento que deve acatar a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra Jair Bolsonaro e outros sete arrolados na trama golpista, repete a estratégia usada num comitê do Congresso dos Estados Unidos que apurou a invasão ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021, instigada por Donald Trump.

As gravações exibidas no STF reprisaram os ataques à sede da Polícia Federal em 12 de dezembro de 2022, horas após a diplomação de Luiz Inácio Lula da Silva pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), passaram pela tentativa de explosão de um caminhão-bomba nas cercanias do aeroporto de Brasília na véspera do Natal daquele mesmo ano e culminaram na invasão das sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023, já após a posse de Lula.

“Temos a tendência de ir esquecendo”, justificou Moraes antes de exibir o vídeo de cinco minutos.

“A materialidade exige violência ou grave ameaça e aqueles que se esqueceram, de boa ou má-fé, que houve violência gravíssima contra pessoas vão se recordar agora.”

No comitê americano, que tem função semelhante à das comissões parlamentares de inquérito (CPI) brasileiras, foram exibidos em diversas sessões vídeos que faziam a reconstrução cronológica da turba de apoiadores de Trump que

tomaram a sede do Congresso americano enquanto senadores confirmavam a vitória do democrata Joe Biden contra o republicano.

Na época, Trump se recusou a aceitar a derrota nas urnas e alardeou, sem provas, uma fraude eleitoral sem precedentes. No dia em que o Senado confirmaria o resultado do colégio eleitoral, uma mera formalidade no rito político dos EUA, o então presidente derrotado pressionou seu vice, Mike Pence, a sabotar a votação – pela Constituição americana, Pence presidiria a sessão que confirmaria a vitória de Biden.

Durante o discurso em um comício nas cercanias do Congresso, Trump conclamou seus apoiadores a “marcharem” até o Capitólio e alertou: “Se vocês não lutarem até o fim, nós não teremos mais um país”.

Diferentemente do que houve no STF, onde os vídeos foram usados para que se relembresse e reforçasse a gravidade dos ataques que redundaram no 8 de Janeiro, no comitê americano a função dos vídeos era revisar os fatos para poder atribuir responsabilidades aos acusados pelos ataques.

Centenas de horas de gravações foram analisadas pelo colegiado ao longo de suas audiências públicas. O trabalho final revelou em detalhes o passo a passo dos golpistas, desde o avanço sobre a esplanada do Capitólio, a ruptura de bloqueios e ataques violentos contra policiais até a invasão do edifício centenário que é um dos principais símbolos da capital americana, Washington, D.C.

Gustavo Moreno/STF



As gravações exibidas no STF reprisaram os ataques à sede da Polícia Federal em 12 de dezembro de 2022.

O comitê da Câmara dos EUA concluiu que os trumpistas chegaram bem perto do vice-presidente de Trump. Invasores, vários deles armados, gritavam “enforcem Pence!”. Um grupo também chegou perto do plenário do Senado, mas foi despistado por um agente do Capitólio.

Após os parlamentares serem escoltados através de corredores secretos do edifício, apoiadores de Trump invadiram os plenários da Câmara e do Senado. O presidente derrotado se recusou durante horas a mobilizar forças policiais e a conchamar seus seguidores a abandonar o Congresso, e só o fez após forte pressão política e militar.

O relatório final do comitê, apresentado em 2022, responsabilizou individualmente Donald Trump pela invasão ao Capitólio. No ano anterior, o ex-presidente sofreu impeachment por insurreição, mas foi absolvido no Senado.

Reeleito em 2024, Trump perdoou os condenados pelo 6 de janeiro após to-

mar posse e tem retaliado integrantes do comitê, inclusive a correligionária Liz Cheney, vice-presidente do colegiado que se tornou uma das principais críticas do trumpismo no Partido Republicano e apoiou Kamala Harris nas últimas eleições.

No Brasil, a celeridade do julgamento de Bolsonaro no STF tem como subtexto um esforço para evitar justamente o cenário de revanchismo político nos EUA após o retorno de Trump à Casa Branca.

Nos bastidores de Brasília tanto bolsonaristas quanto apoiadores do governo Lula não têm dúvidas de que Moraes e aliados na Primeira Turma do STF trabalham para frear a ofensiva da direita por uma anistia ampla ao 8 de Janeiro e manter o ex-presidente, inelegível até 2030, fora das urnas no ano que vem. As informações são da Bela Megale, no portal de notícias O Globo.

Ministro Alexandre de Moraes lê em julgamento de Bolsonaro mensagem do general Braga Netto sobre família de militar: "Até máfia tem código de conduta".

Ao rebater argumentos levantados pelas defesas dos denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por participação na trama golpista, o ministro Alexandre de Moraes leu mensagens em que o ex-ministro do governo Jair Bolsonaro Walter Braga Netto orienta atacar a família do comandante da Aeronáutica, Baptista Júnior.

O magistrado disse que "até a máfia" tem um código de conduta que preserva familiares.

"Até a máfia tem um código de conduta de que os familiares são civis. Parece que aqui, lamentavelmente, nem isso foi seguido", afirmou Moraes durante o segundo dia do julgamento da trama golpista.

O ministro se refere a mensagens obtidas pela Polícia Federal (PF) durante a apuração sobre a existência de uma organização criminosa que atuou na tentativa de golpe de Estado. Nelas, Braga Netto, ex-ministro da Defesa e vice na chapa de Bolsonaro em 2022, criticou os ex-comandantes das Forças Armadas por não aderir aos planos golpistas.

"Senta o pau no Baptista Júnior (sic). Povo sofrendo, arbitrariedades sendo feita (sic) e ele fechado nas mor-

domias. negociando favores. Traidor da pátria. Daí para frente. Inferniza a vida dele e da família", diz a mensagem enviada por Braga Netto ao coronel reformado do Exército, Ailton Barros, em 15 de dezembro de 2022.

Os oito denunciados são acusados pela PGR de cometerem os crimes de organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição do estado democrático de direito, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

A frase citada por Moraes durante o julgamento também repercutiu nas redes sociais. No X, diversos perfis elogiaram a fala do ministro.

Réu

O ex-presidente Jair Bolsonaro virou réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por suposta tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. Por unanimidade, a Primeira Turma do STF recebeu a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente e mais sete pessoas.

Na prática, os denunciados passaram a responder às acusações da PGR na Justiça. Por isso, eles passam a ser chamados de réus. Com

Reila Maria/Câmara dos Deputados



Braga Netto virou réu por suposta tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022.

o recebimento da denúncia, tem início a ação penal. O julgamento do ex-presidente e aliados só ocorrerá após uma etapa do processo chamada de instrução, em que haverá interrogatórios e apresentação de defesas prévias.

Além de Bolsonaro, passam a ser réus o general Walter Braga Netto (ex-ministro da Defesa e Casa Civil), general Augusto Heleno (ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional), deputado Alexandre Ramagem (ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência), Anderson Torres (ex-ministro da Justiça), almirante Almir Garnier (ex-comandante da Marinha), general Paulo Sérgio Nogueira (ex-ministro da Defesa) e tenente-coronel Mauro Cid (ex-ajudante de ordens da Presidência).

Eles são aliados pró-

ximos ao ex-presidente e são considerados pela PGR como o "núcleo crucial" da tentativa de golpe, pois "deles partiram as principais decisões e ações de impacto social" para a conspiração.

Bolsonaro responde por cinco crimes que, somados, podem render 43 anos de prisão, se consideradas as penas máximas e os agravantes de cada crime. O ex-presidente responde por organização criminosa (pena de 3 a 8 anos, podendo chegar a 17 com agravantes), abolição violenta do Estado Democrático de Direito (pena de 4 a 8 anos), golpe de Estado (pena de 4 a 12 anos), dano qualificado com uso de violência e grave ameaça (pena de 6 meses a 3 anos) e deterioração de patrimônio tombado (pena de 1 a 3 anos).

Ministro do Supremo Alexandre de Moraes ironiza discurso de Bolsonaro contra ele no Sete de Setembro: "Palavras carinhosas".

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ironizou nesta quarta-feira (26) o discurso feito pelo ex-presidente Jair Bolsonaro contra ele durante o Sete de Setembro de 2021. Na época, Bolsonaro atacou Moraes e disse que não cumpriria mais suas decisões. O ministro disse que foram "palavras carinhosas".

"Em Sete de Setembro de 2021, todos se recordam, na Avenida Paulista, que o então presidente Jair Bolsonaro, após algumas palavras carinhosas em relação à minha pessoa, disse que a partir daquele momento não cumpriria mais ordem judicial", lembrou.

O comentário de Moraes foi feito durante o segundo dia de julgamento da denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra Bolsonaro e outras sete pessoas por uma suposta tentativa de golpe de Estado.

O discurso de Bolsonaro em 2021 é citado na denúncia como parte dos confrontos do ex-presidente com o STF. Na época, em manifestação na Avenida Paulista, o então presidente chamou Moraes de "canalha":

"Ele tem tempo ainda para se redimir, de arquivar seus inquéritos... Ou melhor, acabou o tempo dele. Sai, Alexandre de

Moraes! Deixa de ser canalha. Deixa de oprimir o povo brasileiro, deixa de censurar o seu povo. Eu falo em nome de vocês. Devemos determinar que todos os presos políticos sejam postos em liberdade", disse Bolsonaro à época.

Por unanimidade, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu tornar o ex-presidente Jair Bolsonaro e outras sete pessoas réus por tentativa de golpe de Estado. Em cerca de duas horas, o relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, exibiu vídeos do 8 de Janeiro e citou elementos que, em sua visão, corroboraram a acusação da Procuradoria-Geral da República (PGR). Além disso, rebateu argumentos da defesa apresentados na véspera, como o envolvimento do ex-presidente na elaboração sobre uma minuta golpista.

Além de Moraes, votaram os ministros Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin, presidente do colegiado.

O ministro Alexandre de Moraes destacou que a denúncia da PGR descreve de forma detalhada os fatos da tentativa de golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do Estado de Direito. Ele ressaltou que, para receber a denúncia, o que se exige é a comprovação da materialidade dos de-

Bruno Peres/Agência Brasil



O comentário de Moraes foi feito durante o segundo dia de julgamento da denúncia.

litos e que essa materialidade já foi reconhecida pelo STF em 474 outras denúncias envolvendo os atos do 8 de Janeiro.

O magistrado também debateu trechos das sustentações orais dos advogados, feitas na terça-feira, e destacou que seis dos oito defensores "reconheceram a gravidade dos fatos ocorridos no dia 8 de janeiro". Antes de exigir vídeos com as ações do 8 de Janeiro, de depredação dos prédios públicos, Moraes voltou a frisar que as ações não foram um "passeio no parque".

"O dia 8 de janeiro de 2023 foi uma notícia péssima para a democracia, para as instituições e para os brasileiros que acreditam num país melhor. Mas esse viés de positividade faz com que aos poucos relativizemos isso e esqueçamos que não houve um domingo no parque. Não foi um passeio no parque. Ninguém

estava passeando, e ninguém estava passeando porque tudo estava bloqueado e houve necessidade de romper as barreiras policiais", disse.

O ministro também ressaltou que o ex-presidente Jair Bolsonaro conhecia e manuseava a minuta do golpe de Estado. O documento encontrado pela Polícia Federal foi apresentado por Bolsonaro aos comandantes das Forças Armadas.

"Não há dúvida que Bolsonaro conhecia, manuseava e discutiu sobre a minuta do golpe. As interpretações sobre o fato vão ocorrer durante a instrução processual penal. Se ele analisou e não quis, se analisou e quis, isso será no juízo de culpabilidade. Mas não há dúvida de que ele tinha conhecimento da minuta do golpe que foi apreendida", afirmou o relator.

Bolsonaro desiste de ir ao Supremo e assiste do gabinete do filho no Senado o julgamento que o torna réu.

Reprodução



Bolsonaro ao lado de Flávio e aliados no Senado.

O ex-presidente Jair Bolsonaro desistiu de ir ao Supremo Tribunal Federal (STF) nessa quarta-feira (26) para assistir ao julgamento da Primeira Turma da denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra ele e sete aliados por uma suposta tentativa de golpe de Estado. Após ficar frente a frente dos ministros no primeiro dia, desta vez ele acompanhou a sessão do gabinete do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), no prédio principal do Congresso.

O ex-presidente chegou ao Senado um pouco antes do início da sessão da Primeira Turma e recebeu a visita da senadora Damare Alves (Republicanos-DF). Segundo aliados, Bolsonaro pode passar o dia no Congresso.

Na terça, Flávio não acompanhou o julgamento com o pai por-

que estava presidindo uma audiência sobre a “ADPF das Favelas” na Comissão de Segurança Pública, a qual ele preside. A ação, que trata sobre operações policiais em comunidades do Rio, deve ser julgada pelo plenário STF no período da tarde.

A sessão da Primeira Turma foi interrompida na terça após o voto dos ministros sobre pedidos preliminares das defesas, como o julgamento do caso no plenário e a nulidade da delação premiada do ex-ajudante de ordens Mauro Cid. Os requerimentos foram rejeitados pela maioria do colegiado.

Como a maioria dos ministros decidiu aceitar a denúncia nessa quarta, o ex-mandatário e os outros integrantes do “núcleo central” viraram réus.

Mensagem a aliados

Bolsonaro enviou uma

mensagem aos seus aliados mais próximos, pouco antes do início do julgamento do STF que tornou ele e sete aliados réus por tentarem se manter no poder após a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em outubro de 2022. No texto compartilhado em grupos de Whatsapp e Telegram, Bolsonaro diz nunca ter participado de um plano golpista que teria culminado nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro.

O ex-mandatário elencou pontos que, segundo ele, comprovariam uma perseguição do judiciário. Ele citou que o julgamento tem por objetivo impedi-lo de participar das próximas eleições presidenciais, em 2026, e citou o seu filho 03, o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que deixou o mandato e passou a morar nos Estados Unidos por alegar sofrer per-

seguições no Brasil. Ele argumentou que não estava no Brasil, no dia 8 de janeiro.

“Me acusam de um crime que jamais cometi – uma suposta tentativa de golpe de Estado. Conversei com auxiliares alternativas políticas para a Nação, mas nunca desejei ou levantei a possibilidade da ruptura democrática. As mudanças nos comandos das Forças Armadas foram feitas sem problemas. Sempre agi nas quatro linhas da Constituição. Sempre. Não houve golpe de Estado, o candidato adversário tomou posse, saí do País, não estava aqui no dia 8/1 e mesmo assim tentam me condenar. Sabem que se eu disputar a eleição presidencial de 2026 serei vitorioso e colocarei, novamente, o Brasil no rumo certo”, disse na mensagem.

Fake news sobre tornozeleira eletrônica fez Bolsonaro desistir de ir ao Supremo.

A decisão de Jair Bolsonaro de desistir de acompanhar no Supremo Tribunal Federal (STF) o 2º dia do julgamento que o tornou réu por tentativa de golpe causou agitação nessa quarta-feira (26).

Bolsonaro iria acompanhar pessoalmente o desfecho do julgamento, mas desistiu depois que algumas pessoas de seu entorno começaram a circular a informação, que não é verdadeira, de que ele poderia sair com tornozeleira eletrônica do plenário.

Condenação

A Primeira Turma do Supremo tornou Bolsonaro e mais sete aliados réus por uma trama golpista.

Por unanimidade, os cinco ministros do colegiado decidiram receber a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) e abrir uma ação penal contra o chamado "núcleo crucial" da tentativa de golpe.

Com isso, o ex-presidente passa a responder um processo penal e – após a realização de diligências, tomada de depoimentos e coleta de provas – ele poderá ser absolvido ou condenado.

Nesta última hipótese, a Primeira Turma vai definir qual será o tamanho da pena do ex-presidente, levando em

Antonio Augusto/STF



Ex-presidente foi convencido a não participar da sessão que o tornou réu por tentativa de golpe de Estado.

consideração fatores como idade, antecedentes, entre outros.

— Bolsonaro foi denunciado pelos seguintes crimes:

- Liderança de organização criminosa armada: pratica o crime quem lidera organização de quatro ou mais pessoas, estruturalmente ordenada, com uso de armas, caracterizada pela divisão de tarefas, e que tem o objetivo de cometer crimes;
- Tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito: acontece quando alguém tenta "com emprego de violência ou grave ameaça", abolir o Estado Democrático de Direito, impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais;

- Golpe de Estado: fica configurado quando uma pessoa tenta "depor, por meio de violência ou grave ameaça, o governo legitimamente constituído";

dano qualificado pela violência e grave ameaça: ocorre quando alguém age para destruir, inutilizar ou deteriorar o patrimônio da União, com considerável prejuízo para a vítima;

- Deterioração de patrimônio tombado: o crime fica caracterizado quando alguém age para destruir, inutilizar ou deteriorar bem especialmente protegido por lei, ato administrativo ou decisão judicial.

Segundo a legislação, as penas máximas, caso Bolsonaro seja condenado, podem chegar a 39 anos e quatro meses de reclusão:

- Liderar organização criminosa armada: 3 anos (mínima) a 8 anos (máxima) – pode chegar a 13 anos e 4 meses, com as agravantes;
- Tentativa de abolição violenta do Estado de Direito: 4 anos (mínimo) a 8 anos (máximo);
- Golpe de Estado: 4 anos (mínima) a 12 anos (máxima);
- Dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima: seis meses (mínima) a 3 anos (máxima);
- Deterioração de patrimônio tombado: um ano (mínima) a 3 anos (máxima). (Com informações do blog da Natuza Nery e do portal de notícias G1)

Saiba o que aconteceu no julgamento do Supremo que tornou réus Bolsonaro e mais sete.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu por unanimidade tornar o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete acusados réus por tentativa de golpe de Estado em julgamento nessa quarta-feira (26). O colegiado teve placar de 5 a 0 pelo recebimento da denúncia, com votos do relator Alexandre de Moraes e de Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin.

Os oito réus são o ex-presidente Jair Bolsonaro, os ex-ministros Walter Braga Netto, Augusto Heleno, Anderson Torres e Paulo Sérgio Nogueira, o ex-comandante da Marinha Almir Garnier, o ex-ajudante de ordens Mauro Cid e o ex-diretor da Abin Alexandre Ramagem.

— Veja pontos do julgamento:

Moraes

Alexandre de Moraes, relator da ação na 1ª Turma, exibiu vídeos durante a leitura do seu voto para tornar réus os oito acusados com imagens da ação de vândalos golpistas no dia 8 de janeiro de 2023: "Nenhuma Bíblia é vista" e aquele dia não foi um "domingo no parque".

Ele afirmou ainda que os bolsonaristas não portavam "batons" ao atacar os prédios dos Três Poderes e que é um "absurdo" dizer que não houve violência e agressão.

As falas rebatem uma narrativa repetida por Bolsonaro e aliados de que os vândalos presos eram pessoas de idade e religiosas, que não estavam armadas, e que, portanto, estão reclusas injustamente.

Sobre a denúncia da PGR, Moraes disse que:

- há indícios "razoáveis" da atuação de Bolsonaro como líder da organização criminoso que planejou o golpe;
- o grupo agiu de forma coordenada até janeiro de 2023, buscando abalar o Estado Democrático de Direito;

- o ex-presidente "manuseava e discutia a minuta do golpe"; e
- liderou uma estrutura que usou mentiras sobre o sistema eleitoral para instigar o golpe.

O ministro afirmou que, mesmo após a derrota nas urnas, Bolsonaro mandou que os militares publicassem notas técnicas para manter seus apoiadores nos quartéis.

Flávio Dino

Flávio Dino, segundo a votar, seguiu Moraes. Ele disse que o relatório da PGR é "robusto" e lembrou que as defesas não negaram a tentativa de golpe, mas buscaram isentar seus clientes de responsabilidade.

Mas o ministro fez algumas ressalvas:

- o caso exige debate em instrução processual para avaliar se alguém desistiu do plano no caminho;
- a Lei de Segurança Nacional já tratava de crimes contra a democracia em dois tipos penais. Ou seja, crimes semelhantes já existiam antes e se mantiveram na legislação com a norma nova;
- com isso, há a possibilidade de analisar os crimes de golpe de Estado e tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito em separado, com a soma das penas.
- A posição de Dino é diferente da do ministro Fux, que reconheceu a possibilidade de que haja sobreposição entre os tipos penais.

Luiz Fux

O voto que formou maioria para tornar os acusados réus no STF foi do ministro Luiz Fux.

Antonio Augusto/STF



Foi unânime a decisão para aceitar a denúncia da PGR e abrir uma ação penal na Corte contra o ex-presidente e sete aliados por tentativa de golpe.

No entanto, ele voltou a divergir dos colegas ao defender que a análise fosse feita pelo plenário do STF, e não pela Primeira Turma.

Fux fez ressalvas sobre os crimes listados na denúncia da PGR. Reconheceu a possibilidade de que haja sobreposição entre os tipos penais (golpe de Estado e abolição violenta do Estado Democrático de Direito), mas que isso será analisado durante a ação penal.

Cármen Lúcia

Cármen Lúcia, a quarta a votar a favor da denúncia, foi contundente em seu discurso em defesa da democracia e falou dos riscos das rupturas institucionais.

"Ditadura mata. Ditadura vive da morte — não apenas da sociedade, da democracia —, mas de seres humanos de carne e osso", afirmou a ministra.

A ministra classificou os ataques à democracia como parte de uma engrenagem e rejeitou qualquer tentativa de minimizar o 8 de janeiro.

"Não foi uma festinha de final de tarde, em que todo mundo resolveu comparecer e usar paus e pedras para arremessar com tudo."

Ela citou a historiadora He-loisa Starling ao afirmar que "não se faz um golpe em um dia" e que os atos golpistas fo-

ram o desfecho de um processo longo e articulado.

A ministra revelou no julgamento que pediu a antecipação da diplomação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para o dia 12 de dezembro de 2022. O prazo final seria no dia 19 de dezembro.

Segundo ela, havia sinais preocupantes, um clima de instabilidade após o segundo turno das eleições.

"Havia alguma coisa que eu não entendia muito bem. As pessoas não entendiam muito bem", afirmou.

Cristiano Zanin

Cristiano Zanin, que preside o colegiado, ficou com o último voto. Ele acompanhou os demais colegas da Primeira Turma.

Ele rebateu um dos principais argumentos das defesas, que tentaram desvincular seus clientes dos atos de 8 de janeiro por não estarem presentes fisicamente no dia.

"Não adianta dizer que a pessoa não estava no dia 8 de janeiro se ela participou de uma série de atos que culminaram" nos ataques às sedes dos Três Poderes. (Com informações do portal G1)

Bolsonaro será preso? Entenda os próximos passos do processo.

O Supremo Tribunal Federal (STF) tornou réus, nessa quarta-feira (26), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros sete denunciados no âmbito da investigação sobre a tentativa de golpe de Estado durante e depois das eleições de 2022. Os ministros da Primeira Turma, que julgaram o caso, foram unânimes na decisão.

Com isso, tornaram-se réus:

- Jair Bolsonaro, ex-presidente da República;
- Alexandre Ramagem, deputado federal e ex-diretor-geral da Abin;
- Almir Garnier, ex-comandante da Marinha do Brasil;
- Anderson Torres, ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal;
- Augusto Heleno, general e ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI);
- Mauro Cid, tenente-coronel do Exército e ex-ajudante de ordens de Bolsonaro;
- Paulo Sérgio Nogueira, general e ex-ministro da Defesa;

- Walter Braga Netto, general e ex-ministro da Casa Civil e da Defesa, além de ter sido candidato a vice de Bolsonaro em 2022.

A partir de agora, será instaurada a ação penal de fato. Com instauração, dá-se início a uma série de trâmites e audiências. Serão ouvidas, por exemplo, as testemunhas de acusação e testemunhas de defesa.

A advogada criminalista e doutora em Direito Penal pela USP, Ilana Martins Luz, explica que “todos os réus têm que elencar as testemunhas”.

“São cinco crimes, são oito testemunhas para cada crime. Então o limite máximo seriam 40 testemunhas para cada acusado”, diz.

As testemunhas devem ser elencadas na defesa escrita, que deverá ser entregue pelos advogados representantes dos réus.

“Os próximos passos são os seguintes: vai ser oportunizada uma nova defesa, defesa escrita, que, em tese, serve para indicar testemunhas, mas é praxe aproveitar para tratar de outras questões e aí pode ser que sejam reprisadas algumas questões debatidas no julgamento, ou outras novas que a

Gustavo Moreno/STF



A partir de agora, será instaurada a ação penal de fato. Com instauração, dá-se início a uma série de trâmites e audiências.

defesa entender pertinentes”, continua.

Após a apresentação das defesas e definição de testemunhas, serão realizadas as audiências e, por último abre-se um prazo para que os advogados se manifestem sobre qualquer outra questão que possa surgir.

“Por último se abre um prazo para as defesas se manifestarem se tem alguma outra diligência que não foi feita ao longo da instrução e que elas queiram fazer e aí, ultrapassada essa fase, a gente vai para o que a gente chama de alegações finais escritas, que é quando o Ministério Público faz as alegações finais escritas, depois as defesas e aí tem o julgamento final da ação penal para decidir se vai condenar ou não”, conclui Ilana.

Ao fim do julgamento, os réus serão absolvi-

dos ou condenados, e caberá aos ministros definir as penas e os crimes pelos quais cada um será punido.

Caso seja condenado, Bolsonaro poderia pegar até 39 anos de prisão, segundo especialistas.

Ao todo, a Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou 34 pessoas pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima, e deterioração de patrimônio tombado.

Os julgamentos estão sendo marcados de maneira escalonada, seguindo a estrutura de cinco núcleos apresentada pelo procurador-geral, Paulo Gonet.

Investigados já calculam pena de Bolsonaro em julgamento que pode pavimentar sua prisão.

Enquanto aguardavam a conclusão do julgamento de recebimento da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra Jair Bolsonaro, o general Walter Braga Netto e outras seis pessoas, advogados de investigados da trama golpista já fazem reservadamente um cálculo do tamanho da pena que deve ser imposta pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) ao ex-presidente da República.

Na avaliação de quatro defensores de outros investigados ouvidos reservadamente pela equipe da coluna de Malu Gaspar, do jornal O Globo, se for condenado, Bolsonaro deve receber uma pena de 25 a 35 anos.

Isso porque, de acordo com a denúncia da PGR, ele teria sido o líder de uma organização criminosa que articulou uma intentona golpista para impedir a posse do presidente Lula e do vice Geraldo Alckmin.

A conta dos advogados considera que, se os outros réus que desempenharam papel menor em toda a trama, como os condenados por depredar as sedes dos Três Poderes no 8

de Janeiro, tiveram penas entre 14 e 17 anos de prisão, não há como Bolsonaro não receber uma sentença consideravelmente maior.

“O papel de liderança em uma organização sempre agrava a pena”, diz o advogado de um dos denunciados pela PGR. “Bolsonaro não tem saída”, resume outro.

O ex-presidente e outras 33 pessoas são alvos da denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por golpe de Estado, organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado. Esses crimes somam uma pena de 43 anos.

O cálculo feito reservadamente nos bastidores tem como referência o julgamento do Supremo Tribunal Federal, em setembro de 2023, do primeiro réu do 8 de Janeiro condenado pela Corte.

Na ocasião, o ex-técnico da Sabesp Aécio Lúcio Costa Pereira foi condenado a 17 anos de prisão por dano qualificado, deterioração de

Valter Campanato/Agência Brasil



Na avaliação de quatro defensores, se for condenado, Bolsonaro deve receber uma pena de 25 a 35 anos.

patrimônio público tombado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e associação criminosa.

Aécio foi flagrado dentro do Congresso em 8 de Janeiro usando uma camiseta com a inscrição “intervenção militar já”. Naquele dia, ele postou um vídeo sentado na Mesa Diretora do Senado no qual dizia “Vai dar certo, não vamos desanimar”.

“Se o povo que estava lá invadindo os prédios públicos no 8 de Janeiro pegou pena elevada, imagina quem teve protagonismo na trama golpista. É provável que quem for condenado agora pegue uma pena ainda mais elevada”, diz um influente advogado de um dos investigados.

De acordo com a denúncia da PGR, Bolsonaro, junto dos ex-ministros Anderson Torres (Justiça), Paulo Sérgio Nogueira (Defesa) e Walter Braga Netto (Casa Civil), do deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) e do ex-comandante da Marinha Almir Garnier, “formaram o núcleo crucial da organização criminosa” e “deles partiram as principais decisões e ações de impacto social” narrados na acusação da PGR apresentada ao STF. Todos eles foram denunciados no núcleo central da trama golpista e se tornaram réus nessa quarta-feira por decisão da Primeira Turma do STF. (Com informações do jornal O Globo)

Núcleo central

Primeiro round no Supremo preocupa as defesas de Bolsonaro e de aliados.

O recebimento da denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e os outros sete acusados do "núcleo crucial" do plano de golpe impõe às defesas um desafio maior que o antecipado. O resultado do julgamento era esperado. Os advogados contavam com a abertura do processo criminal, mas os votos dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) surpreenderam até os mais pessimistas e antecipam uma batalha dura para os réus.

De saída, nenhuma questão preliminar levantada pelas defesas foi admitida. Todos os questionamentos processuais foram rejeitados pelos ministros.

Além disso, a Primeira Turma demonstrou alinhamento. Houve diversos acesos e elogios dos ministros a Alexandre de Moraes, relator do processo e alvo preferencial do bolsonarismo.

A profundidade dos votos também pegou os advogados de surpresa. A Primeira Turma do STF foi além do debate sobre a admissibilidade das acusações e já enfrentou argumentos sobre o mérito dos crimes imputados aos denunciados e das tipificações que poderão ressurgir no julgamento da ação penal.

Como regra, a decisão sobre o recebimento de denúncias criminais envolve uma avaliação preliminar sobre os elementos que embasam as acusações. Essas decisões costumam ser sucintas. Os ministros analisam se há provas da materialidade dos crimes, ou seja, se a acusação foi capaz de comprovar que eles aconteceram e em que contexto. Se houver indícios mínimos – o que se chama no jargão jurídico de "justa causa da ação penal" –, o processo é aberto para aprofundar

as provas e a extensão da participação ou não de cada um dos denunciados.

A Primeira Turma se antecipou a questionamentos importantes das defesas. Os ministros associaram a denúncia contra Bolsonaro ao 8 de Janeiro de 2023, apontado como o clímax da empreitada golpista, e já rejeitaram o argumento de que o ex-presidente não poderia ser responsabilizado pelos atos golpistas porque não estava presente nas manifestações violentas na Praça dos Três Poderes.

O raciocínio abre caminho para punir Bolsonaro por três crimes relacionados ao quebra-quebra em Brasília – tentativa de abolição violenta do estado democrático, deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado contra o patrimônio da União.

Os ministros também abordaram os questionamentos sobre a punição de um golpe supostamente tentado, mas que não foi concretizado. Prevaleceu a avaliação de que, no caso específico do golpe, se ele tivesse sido consumado, não haveria julgamento, pela própria natureza da marcha golpista e as implicações que ela traria.

O tom dos votos, especialmente das manifestações de Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia e Flávio Dino, foi duro. Ao longo de quase duas horas, o relator leu diversos trechos da denúncia, projetou provas no telão do plenário e exibiu até um vídeo do quebra-quebra do 8 de Janeiro. O ministro também abordou as acusações contra cada um dos oito denunciados.

Os únicos pontos a favor das defesas foram marcados junto ao ministro Luiz Fux. Por enquanto, o ministro acompanhou a corrente majoritária e votou a favor

Gustavo Moreno/STF



Os advogados contavam com a abertura do processo criminal, mas os votos dos ministros do Supremo surpreenderam até os mais pessimistas.

do recebimento da denúncia, mas ressalvas pontuais sinalizam que ele pode acolher, ainda que parcialmente, teses dos réus no julgamento do mérito do processo.

Fux indicou, por exemplo, que é contra punir a tentativa de golpe como um crime consumado e defendeu que é preciso diferenciar atos preparatórios da execução. "Na medida em que se coloca a tentativa como um crime consumado, no meu modo de ver há um arranhão na Constituição Federal", argumentou.

Além disso, em contraponto aos colegas, demonstrou ressalvas à delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid. A colaboração premiada do ex-braço direito de Bolsonaro deu uma guinada na investigação do golpe. Por lei, a palavra do delator não pode ser usada para justificar denúncias ou condenações, mas as informações prestadas servem como meio de prova.

Os pedidos das defesas dos denunciados para anular o acordo de colaboração foram rejeitados. Os ministros afirmaram que todos os depoimentos de Mauro Cid foram corroborados por provas autônomas reunidas pela Polícia Federal. Fux, por

sua vez, chamou o tenente-coronel de "colaborador recalcitrante" e cravou que ele omitiu informações. "Vejo com muita reserva nove delações de um mesmo colaborador, cada hora acrescentando uma novidade", criticou.

O julgamento do mérito do processo só ocorrerá após a chamada instrução da ação – etapa em que são ouvidas testemunhas e podem ser produzidas novas provas. O Código Penal não define um prazo para a conclusão dos processos criminais, mas a tendência é que o STF busque julgar Bolsonaro e seus aliados ainda neste ano, para evitar a contaminação do calendário eleitoral de 2026.

Se houver divergências de Fux no julgamento do mérito da ação, mesmo que ele fique vencido, esse é um ponto favorável para as defesas. Não apenas do ponto de vista simbólico, para evitar uma derrota unânime, mas também porque um eventual voto divergente aumenta as perspectivas de recursos. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Advogado de Bolsonaro cobra "liberdade de defesa".

Nessa quarta-feira (26), por unanimidade, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal tornou Bolsonaro réu. Ao longo de dois dias de julgamento, o advogado de defesa do ex-presidente, Celso Vilardi, levantou a voz em defesa do ex-presidente.

"Precisamos ter liberdade de defesa, senão fica muito complicado", declarou ele em sustentação oral, conforme registrado pelo Estadão, enquanto pedia a rejeição da denúncia.

Ele criticou o uso de trechos de diálogos como base da acusação, sem que a defesa tivesse acesso à íntegra das conversas periciadas pela Polícia Federal (PF).

"Estão no contexto? Fora dele? Há algo a mais ou a menos? Nós não sabemos", completou, sugerindo que a falta de transparência ameaça o direito fundamental de defesa.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) acusa Bolsonaro de liderar uma trama para impedir a

Gustavo Moreno/STF



Celso Vilardi coordena a equipe jurídica de Bolsonaro desde janeiro.

posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, apoiada em depoimentos, mensagens e documentos.

Perfil

Coordenando a equipe jurídica de Jair Bolsonaro desde janeiro deste ano, o criminalista Celso Vilardi também tem em seu currículo a defesa de empresários investigados em operações como as operações Lava-Jato e Castelo de Areia. Além disso, representou o ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares no caso do Mensalão e o empresário Eike Batista.

Formado em Direito e mestre em Direito Processual Penal pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-

SP), Celso Vilardi é especialista em Teoria Geral do Processo. Já atuou como coordenador e, atualmente, é professor do curso de pós-graduação em Direito Penal Econômico na Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV Law).

Celso Vilardi integra a equipe de advogados que defendem os acusados de participação na suposta trama golpista. Representando Jair Bolsonaro, ele acompanhou o julgamento que decidiu tornar réu o ex-presidente. Antes de Vilardi, quem comandava a defesa de Bolsonaro era o advogado Paulo Cunha Bueno, que continua compondo o grupo de defensores

do ex-presidente.

No entanto, a entrada de Vilardi no caso chegou a gerar desconfiânças entre aliados de Bolsonaro. Antes de assumir a defesa do ex-presidente, ele chegou a conceder entrevistas elogiando as investigações da Polícia Federal. Em uma delas, disse considerar "indiscutível a existência de uma organização criminosa" e que havia "indícios consistentes contra as pessoas indicadas", inclusive contra Bolsonaro. Depois, passou a dizer que, ao conhecer o processo de forma integral, sua avaliação mudou. (Com informações do jornal O Globo e do portal Brasil Paralelo)

Bolsonaro réu: as frases dos ministros do Supremo e do ex-presidente.

A Primeira Turma do STF decidiu, por unanimidade, aceitar a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), tornando réus o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e sete aliados por tentativa de golpe de Estado. Os ministros votaram na seguinte ordem: Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin.

Após o encerramento da sessão, Bolsonaro falou com a imprensa e afirmou que as acusações contra ele são "graves e infundadas".

— Veja as principais frases dos ministros na sessão:

O ministro Alexandre de Moraes afirmou que o dia 8 de janeiro "não foi um domingo no parque" e, ao exibir imagens da violência, ressaltou que "nenhuma Bíblia foi vista";

O ministro Flávio Dino complementou dizendo que ninguém "vai rezar na frente do Congresso Nacional";

Luiz Fux destacou que os ministros julgaram "sob violenta emoção" após os atos golpistas e afirmou que "debaixo da toga bate um coração";

Já a ministra Cármen Lúcia enfatizou que "a ditadura vive da morte" e disse que a Abin era como um "ninho de arapongas";

Por último, o presidente da primeira turma, Cristiano Zanin, afirmou que "há materialidade e indício de autoria";

Após o fim da sessão, Bolsonaro rebateu as acusações e disse não ser "obrigado a confiar, a acreditar" no programador das urnas eleitorais.

Alexandre de Moraes

- "Dia 8 de janeiro de 2023 foi uma notícia péssima para a democracia e as instituições. Não houve um domingo no parque."
- "Nenhuma bíblia é vista", diz Moraes ao mostrar vídeo com violência do 8 de janeiro.
- "O Brasil foi citado expressamente como modelo de sucesso pelos americanos", disse o ministro após a ministra Cármen Lúcia lembrar do elogio feito pelo presidente americano Donald Trump às urnas eletrônicas do Brasil.

Flávio Dino

- "Se a pessoa passa em frente à Catedral de Brasília, um dos edifícios mais belos da arquitetura do mundo e resolver rezar, ela não

Antonio Augusto/STF



Integrantes da Corte fizeram voto contundente em defesa da democracia e lembrou os riscos das rupturas institucionais.

vai rezar na frente do Congresso Nacional."

Luiz Fux

- "Debaixo da toga bate o coração de um homem."

Cármen Lúcia

- "Ditadura mata; ditadura vive da morte."
- "As pessoas vieram mesmo para a festa da Selma?", questiona Carmem Lúcia, ao falar sobre qual seria a verdadeira intenção de quem participou dos atos golpistas.
- "O que foi chamado de Abin paralela, na verdade, seria um ninho de arapongas. E arapongagem é crime. Não pode bisbilhotar".

Cristiano Zanin

- "Não adianta dizer a pessoa dizer que não estava no dia 8 de janeiro, se ela participou de uma série de atos que culminaram nesse evento."

Jair Bolsonaro

- "8 de janeiro eu estava nos Estados Unidos. Uma das cinco acusações contra mim é destruição de patrimônio. Só se for por telepatia."
- "Eu espero hoje colocar um ponto final nisso aí. Parece que tem algo pessoal contra mim, e as acusações são muito graves, são infundadas"
- "Da forma tão incisiva como o ministro Alexandre de Moraes conduz, tem algo esquisito por aí". (Com informações do portal G1)

Apoio e rejeição a Bolsonaro nas redes sociais se equivalem e ex-presidente antecipa 2026 para manter sua base.

Enquanto o Brasil real enfrenta os desafios do presente, sobretudo a inflação e a violência, Jair Bolsonaro aposta no passado como estratégia de sobrevivência e tentativa de evitar uma eventual prisão. Assim, usa seu julgamento como um palanque, tentando reativar a energia de 2018 em um cenário político que já não vibra tanto ao som de suas palavras. É a última trincheira de um líder que, acuado, tenta fazer da vitimização seu maior ativo.

Mas a comoção em torno dessa estratégia se mostra pouco eficaz para romper a bolha de apoio que o sustenta. Dados apurados pela AP Exata – Inteligência Digital mostram que o episódio atual serviu apenas para alimentar a já consolidada polarização política brasileira.

Foram analisadas 212 mil publicações feitas no X, Instagram e Facebook, nos dias 25 e 26 de março. Desse total, 47,1% dos posts celebraram a decisão do STF que tornou Bolsonaro e seus aliados réus no inquérito do golpe. Outros 44,4% saíram em sua defesa, enquanto 8,5% se limitaram a registrar o fato, sem tomar partido.

Os que defendem o ex-presidente são, em grande parte, o núcleo duro de militantes, que repete o discurso de perseguição política. São convictos, mas não se

multiplicam.

Do lado oposto, os que apoiam a decisão do STF formam um grupo mais heterogêneo. Vão de pevistas raiz a perfis moderados, que, mesmo sem simpatia por Lula, reconhecem na judicialização uma tentativa de proteger a democracia.

Enquanto isso, o cotidiano do país se impõe. O cidadão comum se preocupa com o supermercado, a segurança do bairro e os boletos que vão vencer. Melhorar a vida das pessoas exige respostas práticas. Algo que nem o governo atual, com sua gestão titubeante, nem o ex-presidente, atolado em delírios autocentrados, têm conseguido oferecer.

No caso de Bolsonaro, esses delírios o fazem ver, no enganoso espelho da vaidade, reflexos do gigante de outrora. Ainda se entende como um Midas eleitoral, o que o deixa em um pedestal no qual deve ser venerado e pode se dar ao luxo de atirar aos leões aliados que, eventualmente, tropeçam no percurso. Mesmo que ele não tenha percebido, por conta desse comportamento figuras que antes seguiam sua liderança agora preferem o silêncio ou o apoio protocolar e calculado. Afinal, paixão não correspondida transforma amor em conveniência.

Assim como na política, entre os réus do

Marcelo Camargo/Agência Brasil



47,1% dos posts celebraram a decisão do STF que tornou Bolsonaro e seus aliados réus; outros 44,4% saíram em sua defesa.

inquérito, a falta de fidelidade parece já repercutir, pois as rachaduras têm surgido. Advogados sinalizam que seus clientes eram apenas “soldados cumprindo ordens”, deixando Bolsonaro na posição desconfortável de capitão abandonado pelo próprio exército. À medida que o processo avançar, essas fissuras podem se transformar em avalanches que comprometerão ainda mais sua defesa pública e jurídica.

Como advertiu Olavo de Carvalho, um dos ideólogos da nova direita brasileira, ao criticar a ingratidão de ex-presidente com os que o ajudaram a subir ao poder: “O Bolsonaro aprendeu isso com Maquiavel e vai terminar como Maquiavel terminou: vivendo da caridade de seus inimigos”. A frase, amarga, soa hoje como profecia.

Em 2018, Bolsonaro era a face de uma onda maior que ele - conser-

vadorismo, antipetismo e esperança por renovação. Agora, quando mais precisaria unir forças, foca em uma lógica familiar e personalista. Uma aposta arriscada para alguém enfraquecido, que precisaria de muitos soldados capazes de o proteger diante do tiroteio. Um ambiente em que a vitimização pode ser insuficiente.

Restou a ele transformar seu próprio julgamento em campanha. Uma campanha que soa datada, marcada por um discurso que já não embala os sonhos de um país ansioso por soluções e por novos horizontes. O movimento que o levou ao poder ainda existe, mas já não é o seu espelho. E talvez nem precise de sua presença. Esse, provavelmente, é o veredito mais difícil de encarar. (Opinião por Sergio Denicoli/O Estado de S. Paulo)

Imprensa internacional repercute a ida de Bolsonaro para o banco dos réus.

Reprodução

A notícia de que a primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) tornou o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete aliados réus por tentativa de golpe de Estado em 2022, na tarde dessa quarta-feira (26), já repercutiu na imprensa internacional.

Veja, abaixo, alguns destaques em sites de notícias pelo mundo:

The New York Times

O jornal "The New York Times" intitula que "Jair Bolsonaro é condenado a enfrentar julgamento no Brasil por tentativa de golpe".

Na reportagem, diz que "a decisão marca um esforço significativo para responsabilizar Bolsonaro pelas acusações de que ele tentou efetivamente desmantelar a democracia brasileira ao orquestrar um amplo plano para dar um golpe".

The Guardian

A reportagem do britânico The Guardian, "Bolsonaro deve ser julgado por suposta tentativa de

golpe, decide o tribunal superior do Brasil", detalha como os ministros decidiram que "o ex-presidente deve enfrentar processo criminal ao lado de sete aliados próximos".

El País

O "El País" destaca como ineditismo o fato de que um ex-presidente seja julgado por tentativa de golpe.

"Não é incomum que um ex-presidente seja acusado ou julgado criminalmente no Brasil; o que é inédito é que ele será levado a julgamento por um golpe", diz o jornal.

The Washington Post

O também norte-americano "The Washington Post"

Jair Bolsonaro Ordered to Face Trial in Brazil for Attempting a Coup

Brazil's top court ruled that the former president will be tried over his role in a vast plot to cling to power after his 2022 election loss.

destacou que todos os cinco ministros da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) votaram a favor de aceitar a denúncia e tornar o ex-presidente réu.

O jornal também afirma que Bolsonaro negou as acusações e contou que ele é "conhecido por expressar nostalgia pela ditadura militar e desafiou abertamente o sistema judicial brasileiro durante seu mandato".

Clarín

O argentino "Clarín" destacou a argumentação dos cinco ministros da Primeira Turma do STF e lembrou da acusação feita contra Bolsonaro e outras 33 pessoas de tentativa de golpe em fevereiro.

BBC

A rede britânica BBC afirmou em sua reportagem sobre o caso que Jair Bolsonaro "pode enfrentar vários anos de prisão", explicou a acusação aceita pelos ministros do STF e frisou que "Bolsonaro nunca reconheceu sua derrota" para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas urnas em 2022.

Al Jazeera

A rede de notícias árabe Al Jazeera destacou que o ex-presidente foi acusado de cinco crimes, incluindo tentativa de golpe de Estado. (Com informações dos portais de notícias G1 e Terra)

Senador avalia chance de o ministro Alexandre de Moraes autorizar medida cautelar contra Bolsonaro.

Valter Campanato/Agência Brasil

O líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), afirmou acreditar que o ministro Alexandre de Moraes, do STF, não vai autorizar novas medidas cautelares contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, como prisão preventiva ou imposição de uso de torção eletrônica.

Em fevereiro de 2024, Bolsonaro foi alvo de um mandado de busca e apreensão em sua residência em Brasília. Na ocasião, a Polícia Federal (PF) apreendeu seu passaporte, que continua retido.

“O ministro Alexandre, que é o condutor do processo e também a vítima, é o inquiridor, e é quem conduziu toda a investigação, ele, na minha opinião, não vai tomar nenhuma medida cautelar contra o (ex-)presidente da República, porque ele vai querer fazer parecer que está tudo legal, que seja tudo dentro do ordenamento jurídico pátrio”, disse Marinho.

Para o senador, a lei já teria sido ultrapassada. “Estamos vivendo hoje o que eu chamo de jurisprudência de exceção, desde



Em fevereiro de 2024, Bolsonaro foi alvo de um mandado de busca e apreensão em sua residência em Brasília.

a questão do juiz natural, até a questão do foro, do duplo grau de jurisdição, do acesso à integralidade das provas, à paridade de armas... Todas essas situações não foram observadas durante o julgamento”, declarou.

Manobra

Em protesto pelo presidente Jair Bolsonaro ter virado réu nessa quarta-feira (26), o Partido Liberal (PL), do qual ele faz parte, entrou em obstrução na Câmara dos Deputados. Isso significa que a bancada se recusa a votar propostas no plenário da Casa.

Segundo líderes partidários, o PL já havia indicado que faria esse movimento. A ação foi oficializada pelo vice-presidente da Câmara, Altineu Côrtes

(PL-RJ), que abriu a sessão para votações desta quarta-feira e a encerrou segundos depois alegando “falta de acordo”.

Segundo líderes, havia acordo, sim, para a pauta dessa quarta, que incluía a Lei do Mar e um projeto para aumentar penas por uso de armas restritas.

“Temos que dar a eles o direito ao luto”, provocou o líder do PDT, Mário Heringer (MG). Deputados indicam que vão esperar o retorno do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que está em viagem com o presidente Lula (PT) na Ásia.

Mais tarde, ainda no plenário, o líder do PL, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), confirmou que a

obstrução é motivada pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal ter aceitado a denúncia contra Bolsonaro.

“E queremos dizer: nós só estamos começando, brasileiros e brasileiras, essa batalha. Hoje, arbitrariamente tornam o presidente Bolsonaro e mais 7 réus nesse processo. Mas queremos dizer que se pensaram que a gente ia baixar a cabeça, nós hoje já começamos a obstruir aqui na Câmara. Hoje aqui na Câmara ninguém vai fazer nada. Não teve Ordem do Dia. E nós vamos continuar nessa trincheira da luta”, disse Sóstenes. (Com informações da revista Veja e do portal de notícias g1)

Supremo forma maioria para manter coronel réu por incitar, nas redes sociais, golpe de Estado.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para rejeitar o recurso da defesa do coronel da reserva José Plácido Matias dos Santos contra a decisão que o tornou réu por incitação ao golpe de Estado.

No fim de fevereiro, o colegiado decidiu dar aval à abertura de uma ação penal contra o militar, que foi assessor no Gabinete de Segurança Institucional (GSI) durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Os ministros seguiram o voto do relator, ministro Alexandre de Moraes, pelo recebimento da denúncia oferecida pela Procuradoria-Geral da República.

Relator do caso, o ministro Alexandre de Moraes votou para rejeitar o pedido dos advogados. Acompanharam Carmen Lúcia e Cristiano Zanin.

Denúncia

A PGR apontou que o militar fez 25 postagens em uma rede social, entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023, para incitar golpe de Estado.

No dia dos ataques às sedes dos Três Poderes, segundo o Ministério Público, o coronel cobrou uma insubordinação das Forças Armadas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Felipe Sampaio/SCO/STF



No fim de fevereiro, o colegiado decidiu dar aval à abertura de uma ação penal contra o militar, que foi assessor no Gabinete de Segurança Institucional.

De acordo com a Procuradoria, “a clareza das mensagens veiculadas em rede social comprova que o denunciado incitou a atuação das Forças Armadas contra os Poderes Constituídos e, com a mesma conduta, incitou a prática de golpe de estado”.

Para a PGR, ficou caracterizado o crime de incitação pública à animosidade, previsto no Código Penal, com pena de 3 a 6 meses.

No voto que recebeu a denúncia, o ministro Alexandre de Moraes afirmou que o coronel “incitou a atuação das Forças Armadas contra os Poderes Constituídos e, com a mesma conduta, incitou a prática de golpe de Estado”.

Defesa

Ao longo do procedimento, a defesa do coronel defendeu a rejeição da denúncia, por consi-

derar que ela é inepta e sem justa causa. Pontuou, ainda, que não cabe ao Supremo Tribunal Federal analisar o pedido.

No recurso, alegou que a decisão não analisou pedido de impedimento de Moraes e nem a proposta de que os crimes fossem tratados como em continuidade, o que mudaria a forma de cálculo das penas.

Julgamento virtual

Os ministros avaliam se mantém a decisão de abrir a ação penal contra o militar. Se atenderem ao pedido da defesa, o caso será arquivado. Se rejeitarem o recurso, o processo penal prossegue, com a abertura do período de coleta de provas e depoimentos de testemunhas. Ao final desta fase, o caso vai a novo julgamento, quando os ministros vão

decidir se o réu deve ser considerado culpado ou inocente.

O tema está sob deliberação no plenário virtual, formato de julgamento em que os ministros apresentam seus votos em uma página do Supremo na internet. O julgamento está previsto para terminar no dia 28 de março, se não houver pedidos de vista (mais tempo de análise) ou de destaque (leva o caso para julgamento presencial).

Relator

A maioria segue o voto do relator, o ministro Alexandre de Moraes, que votou para rejeitar os pedidos. O magistrado disse que as alegações de impedimento já foram rejeitadas e que não há omissões a serem analisadas. (Com informações do portal de notícias g1)

Ministro do Supremo Luiz Fux diz que vai propor pena inferior a 14 anos para cabeleireira que pichou estátua no 8 de Janeiro.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux afirmou que vai rever a pena a 14 anos de prisão proposta à cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos por sua participação nos atos golpistas do 8 de Janeiro. Ela ganhou notoriedade por ter pichado “Perdeu, mané” na estátua da Justiça em frente à sede do STF.

A pena foi proposta pelo relator Alexandre de Moraes, que foi seguido pelo ministro Flávio Dino. O julgamento foi suspenso depois que Fux pediu vista para analisar o caso. Durante análise da Primeira Turma da denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e outras sete pessoas, Fux afirmou que vai propor uma revisão da pena importa.

“Se a dosimetria é inaugurada pelo legislador, a fixação da pena é do magistrado. E o magistrado faz à luz da sua sensibilidade e do seu sentimento em relação a cada caso concreto. (...) Confesso que em alguns casos eu me deparo com uma pena exacerbada. Então, eu pedi vista do caso, porque eu quero analisar o contexto em que essa senhora se encontrava. (...) Nós julgamos sob violenta emoção após a verificação da tragédia do 8 de

janeiro. Eu fui ao meu ex-gabinete e vi mesa queimada, papéis queimados. Mas eu acho que os juízes na sua vida tem sempre que refletir dos erros e dos acertos, até porque os erros autenticam a nossa humanidade”, afirmou.

Após a fala de Fux, Moraes disse que defende a independência de todos os magistrados, mas que fez questão de salientar que entende como absurda a comparação dos atos de Débora com uma “pichação no muro”.

“É um absurdo as pessoas quererem comparar aquela conduta de uma ré que estava há um tempo dentro dos quartéis pedindo intervenção militar, invadiu junto com toda a turma e além disso praticou esse dano qualificado com uma pichação do muro. As pessoas não podem esquecer, relativizar”, pontuou.

Moraes, que é o relator do caso, imputou a Débora cinco crimes: abolição violenta do Estado Democrático de Direito, com pena de 4 anos e 6 meses de reclusão; golpe de Estado, com pena de 5 anos; dano qualificado, com violência à pessoa ou grave ameaça, ao patrimônio da União, por motivo egoístico ou prejuízo considerável para a vítima, com pena de 1 ano

Reprodução



Débora Rodrigues dos Santos admitiu em depoimento ter pichado a estátua da Justiça com batom.

e 6 meses de detenção e multa de R\$ 25.300; deterioração do Patrimônio tombado, com pena de 1 ano e 6 meses e multa de R\$ 25.300; e associação criminosa armada, com pena de 1 ano e 6 meses de reclusão.

O ministro também votou para que a cabeleireira seja condenada a pagar, em divisão com os demais condenados, indenização por danos morais de R\$ 30 milhões.

O relator destacou em seu voto uma foto em que a cabeleireira “segura um aparelho de telefonia celular, demonstrando orgulho e felicidade em relação ao ato de vandalismo que acabara de praticar contra escultura símbolo máximo do Poder Judiciário brasileiro”.

Débora Santos foi presa no âmbito da Operação Lesa Pátria pela Po-

lícia Federal em março de 2023. Em novembro do ano passado, já em seu julgamento no STF, ela escreveu uma carta pedindo desculpas a Moraes, que foi lida durante uma audiência de instrução do seu processo, em novembro. No texto, ela afirma que na época não sabia da importância da estátua, mas que depois conheceu a história da obra e do seu autor, o artista mineiro Alfredo Ceschiatti.

Na carta, Santos também pede desculpas à nação brasileira como um todo. Segundo ela, outra pessoa começou a escrever na obra, mas pediu que ela continuasse, porque sua letra seria feia. (Com informações do jornal O Globo)

Julgamento de Bolsonaro faz o Supremo adiar decisão sobre política de segurança e operações no Rio.

O Supremo Tribunal Federal (STF) adiou o julgamento da "ADPF das Favelas", ação sobre a política de segurança pública do Rio de Janeiro que seria votada nessa quarta-feira (26). O processo deve voltar à pauta no dia 3 de abril, segundo previsão do ministro Luís Roberto Barroso, presidente da Corte.

Os ministros vêm alinhando nos bastidores um voto conjunto que acomode suas divergências. A avaliação interna é a de que o tema é sensível e merece um pronunciamento unânime e claro do tribunal.

"Nós consideramos que essa é uma matéria que o Supremo deve falar à uma só voz. Estamos trabalhando pelo consenso interno de um tema que é especialmente árduo, porque envolve muitos interesses", explicou Barroso nesta quarta ao anunciar o adiamento da votação.

O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), o secretário estadual de Polícia Militar, Marcelo Nogueira, e outros representantes da prefeitura e do governo do

Antonio Augusto/STF



O processo deve voltar à pauta no dia 3 de abril, segundo previsão do ministro Luís Roberto Barroso.

Rio viajaram a Brasília para acompanhar a sessão.

"Nós estamos quase lá", garantiu Barroso ao se desculpar com as autoridades presentes pelo adiamento.

As conversas sobre a "ADPF das Favelas" foram interrompidas em meio ao julgamento sobre o recebimento da denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e os outros sete acusados do "núcleo crucial" do plano de golpe. O processo sobrecarregou os ministros da Primeira Turma, que passaram os últimos dois dias em função do julgamento.

Os ministros do STF buscam aprovar uma decisão que equilibre, de um lado, a eficiência no combate ao

crime e, do outro, a segurança da população fluminense.

Entre os pontos em debate estão um plano de retomada do território ocupado pelas facções e milícias, o envolvimento da Polícia Federal na investigação de crimes interestaduais, o incentivo ao trabalho de inteligência da polícia, o foco no braço financeiro das organizações criminosas, a proteção dos policiais e a transparência do trabalho das polícias.

"As nossas preocupações são de duas perspectivas muito importantes: a proteção da segurança pública da população do Rio de Janeiro, dos bairros pobres e ricos, a nossa preocupação é igualitária. E evidentemente

temos uma imensa preocupação, demonstrada mais de uma vez pelo relator, com a letalidade policial e as vítimas inocentes que se produzem muitas vezes em investidas mal planejadas nas comunidades pobres", resumiu Barroso.

Os ministros reconheceram que existe um "estado de coisas inconstitucional" e determinaram providências do governador Cláudio Castro (PL). As exigências foram feitas em caráter liminar, ou seja, foram soluções provisórias. Agora, o tribunal julga o mérito do processo. A ação é movida pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB). (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Comissão da Câmara dos Deputados aprova homenagem a Eduardo Bolsonaro e convite para ouvir aliado de Donald Trump.

A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (Creden) da Câmara dos Deputados aprovou, com 22 votos favoráveis e 9 contrários, uma moção de louvor ao deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que se licenciou do cargo na semana passada.

O requerimento de autoria do líder da oposição na Câmara, deputado Zucco (PL-RS), e do deputado Mário Frias (PL-SP), propôs a moção de louvor a Bolsonaro “em reconhecimento à sua destacada atuação na defesa dos interesses nacionais e da democracia brasileira no cenário internacional, denunciando os abusos de autoridade e a perseguição política existente em nosso país”.

“O que a gente vê no Brasil, hoje, não é uma situação democrática. Nós temos jornalistas exilados, deputados presos, pessoas inocentes condenadas a 17 anos de cadeia. Esse requerimento vem pedir a essa

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Requerimento propôs homenagem ao deputado por sua atuação “na defesa dos interesses nacionais e da democracia brasileira no cenário internacional”.

casa uma moção de aplauso ao meu amigo, irmão, deputado Bolsonaro”, disse Frias antes da votação.

O deputado Alencar Santana (PT-SP), suplente no colegiado, defendeu a rejeição do requerimento. “Estou muito surpreso, porque nunca vi covardia e traição receberem aplausos. O que o filho do ex-presidente, o Eduardo, fez contra esse país foi traição”, disse o parlamentar.

O presidente da comissão, deputado Filipe Barros (PL-PR), tentou aprovar o requerimento em votação simbólica, quando não há o registro de como votou cada integrante do

colegiado. Mas foi interpelado por parlamentares do Psol e do PT, que apresentaram requerimento para que a votação fosse nominal.

Com a abertura do processo de votação nominal, os líderes dos partidos na comissão se revezaram em falas contrárias e favoráveis, gerando discussões acaloradas. Mas a oposição tem maioria na Creden e conseguiu aprovar a moção de apoio a Eduardo Bolsonaro sem dificuldades.

Outros requerimentos

A Comissão também aprovou convites – quando não há a obrigatoriedade de comparecimento

– para os ministros das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e da Defesa, José Múcio, “para apresentar as prioridades da pasta para o ano em curso”. As datas das audiências ainda não foram definidas.

Um outro requerimento, de autoria do líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-SP), aprovou convite ao ex-funcionário do Departamento de Estado dos EUA, Michael Benz, “para falar sobre a interferência da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional no Brasil”. (Com informações da CNN Brasil)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,729	5,731
Dólar Turismo	5,778	5,958
Peso Argentino	0,0054	0,0054
Euro	6,161	6,163

Atualizado em: 26/03/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	132.520pts	+0.34%

Atualizado em 26/03/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 26/03/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
EM 2025	1,47	1,33	1,48
12 MESES	5,06	8,44	4,87

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	26/03 (SEMANA ATUAL)	19/03 (SEMANA ANTERIOR)	26/02 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.90	R\$ 10.80	R\$ 10.80
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.40	R\$ 10.10	R\$ 10.30
Suíno	1kg vivo	R\$ 7.88	R\$ 8.17	R\$ 8.79
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10.66	R\$ 10.66	R\$ 10.71
Agricultura	Unidade	26/03 (SEMANA ATUAL)	19/03 (SEMANA ANTERIOR)	26/02 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 126.97	R\$ 127.91	R\$ 126.58
Arroz	50kg	R\$ 78.33	R\$ 80.70	R\$ 90.49
Feijão	60kg	R\$ 160.00	R\$ 165.00	R\$ 160.00
Milho	60kg	R\$ 89.12	R\$ 90.33	R\$ 86.67
Trigo	1Ton	R\$ 1.423,54	R\$ 1.405,23	R\$ 1.326,76

Atualizado em: 26/03/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar avança e atinge R\$ 5,73, de olho em ameaças sobre o cobre; Bolsa brasileira registra alta.

O dólar fechou em alta de 0,42% nessa quarta-feira (26), cotado a R\$ 5,73, em reflexo à cautela que ainda paira no mercado diante das tarifas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Já o Ibovespa, principal índice acionário da Bolsa de Valores brasileira, encerrou com valorização de 0,34%, aos 132.520 pontos.

Na agenda, a divulgação de novos dados econômicos por aqui ficou sob os holofotes. O Banco Central (BC) informou que o rombo nas contas externas do país mais que dobraram no primeiro bimestre de 2025, registrando um déficit de US\$ 17,31 bilhões — o que significa que o País mais enviou dinheiro para fora, principalmente com importações, do que arrecadou.

Mercados

Os mercados globais continuam a focar suas atenções às novas tarifas impostas pelos Estados Unidos. Além da expectativa pelo dia 2 de abril, quando as novas taxas recíprocas devem começar a valer, os investidores continuam de olho em eventuais novos anúncios.

Nessa quarta, por exemplo, Trump afirmou que planeja anunciar novas tarifas sobre automóveis importados durante um evento do qual participará no final do dia. As falas voltaram a acender o alerta sobre os eventuais efeitos que essa política

tarifária pode ter na economia.

Investidores, analistas, empresários e consumidores temem que as medidas possam acelerar a inflação de uma gama de produtos e provocar uma recessão nos EUA — além de impactar preços e crescimento econômico de diversos países pelo mundo.

Diante da incerteza, os agentes financeiros têm preferido segurar suas apostas para qualquer direção, mantendo o dinheiro nos ativos mais seguros, como o dólar, o que justifica a valorização da moeda nesta quarta-feira.

Nos últimos dias, houve algum alívio nos mercados no tema das medidas comerciais, com autoridades do governo afirmando que Trump deve adiar a implementação de tarifas sobre setores específicos para além de 2 de abril.

O próprio presidente dos EUA também disse que alguns países podem receber "descontos" nas taxas a serem aplicadas na próxima semana.

"Poucos detalhes foram fornecidos pela administração sobre como pretendem implementar o plano de tarifas recíprocas, mantendo um elevado nível de incerteza... Caso o governo opte por aplicar tarifas apenas sobre produtos e países com altos diferenciais tarifários, o impacto sobre a economia americana seria mais limitado", disseram analistas do BTG Pactual em relatório. En-

Freepik



A moeda norte-americana já tem perda de 7,23% no ano.

quanto isso, as expectativas de consumidores seguem se deteriorando. Relatório do Conference Board mostrou na última terça-feira que seu índice de confiança do consumidor caiu pelo quarto mês consecutivo em março e de forma mais acentuada que projeção em pesquisa da Reuters.

A preocupação de economistas é que o pessimismo dos consumidores possa refletir na economia real em breve, com queda do consumo e dos investimentos nos EUA, o que poderia contribuir para uma recessão.

Ambiente interno

Os investidores também seguem de olho no noticiário doméstico. Segundo o BC, o rombo nas contas externas brasileiras mais que dobrou no primeiro bimestre do ano. Já o investimento estrangeiro direto no país registrou um pequeno aumento.

Além disso, ainda segue no radar a ata da

última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, divulgada na véspera. Na semana passada, o BC voltou a elevar a Selic em 1 ponto percentual, a 14,25% ao ano, sinalizando um novo aumento de menor magnitude no próximo encontro, em maio.

Para os encontros seguintes, os membros apontam que a incerteza elevada não permite uma orientação clara. Operadores precificam 61% de chance de uma alta de 0,5 ponto percentual na taxa de juros em maio, com 39% de possibilidade de um aumento de 0,75 ponto.

O contínuo aumento da Selic tem como resultado ampliação do diferencial de juros entre o Brasil e outros países, o que tende a ser positivo para o real devido à atração de investidores estrangeiros. (Com informações do portal de notícias g1)

Grandes bancos adiam oferta do novo empréstimo consignado para trabalhadores CLT.

Banco do Brasil, Bradesco, Itaú, Nubank e Santander ainda não ofertam em massa o novo empréstimo consignado CLT, que entrou em vigor na última sexta-feira (21). A expectativa é que as maiores instituições do país ofereçam o novo produto de forma consistente apenas em 25 de abril, quando poderão disponibilizar o novo consignado privado em suas próprias plataformas.

"Todo produto bancário novo, e não seria diferente com uma linha de crédito consignado que tem potencial de alcançar 47 milhões de trabalhadores, leva as instituições financeiras a testarem o ambiente e a fazerem fases-piloto de oferta, inclusive aprendendo a lidar com o novo canal e sistemas operacionais do produto", disse a Febraban (Federação Brasileira de Bancos) em nota.

Segundo a federação, as instituições costumam testar o ambiente de crédito, ajustar e aprimorar seus fluxos antes de ofertar novos produtos.

"Há uma expectativa de que, a partir do dia 25/04, quando as instituições poderão ofertar o produto em seus canais próprios, o volume de operações acelere até atingir sua maturidade", afirma a Federação.

A exceção é a Caixa Econômica Federal, que já faz propostas aos solicitantes no aplicativo da Carteira de Trabalho Digital, ofertando juros que variam de 1,60% a 3,17% ao mês, a depender da análise de crédito do cliente.

Junto a ela, estão instituições menores, como o Safra, e financeiras, como a Parati (meutudo) e a Facta.

O Agibank também está entre os grandes ofertantes iniciais. Segundo levantamento do JP Morgan, as taxas do banco variam de 2,99% a

4,99% ao mês.

"A demanda tem sido significativa, com milhões de simulações realizadas até o momento. Estimamos que cerca de 25% da demanda total do mercado está sendo direcionada a nós", diz Glauber Corrêa, CEO do Agibank.

As grandes instituições financeiras também aguardam para avaliar o funcionamento do novo produto e das plataformas do governo, que estão sendo atualizadas para corrigir bugs. Um dos testes de fogo será o próximo dia de pagamento, de modo a verificar o recolhimento da mensalidade do consignado pelas empresas no e-social e o repasse da Caixa para os bancos.

"O produto demonstrou potencial gigante, mas há desafios operacionais que ainda estão sendo endereçados. A plataforma deve evoluir no dia a dia e vamos aprender a operar com segurança. Mas, sem dúvida, veio para ficar", diz Fernando Perrelli, presidente da BYX Capital, fintech de crédito colateralizado.

Há ainda algumas falhas na Dataprev, que estava calculando a margem consignável de 35% sobre o salário bruto, e não sobre o líquido, como deveria ser. Outro erro da plataforma era não contabilizar consignados securitizados feitos por fintechs que não estão cadastradas neste ecossistema, o que poderia gerar dois empréstimos consignados privados por pessoa.

"O setor público e a indústria bancária têm trabalhado sem interrupções para, de forma conjunta, promover ajustes finos para garantir que a operação flua em sua máxima capacidade nas próximas semanas", afirma a Febraban.

"Os grandes bancos sempre esperam outras institui-

Freepik



Instituições estão em modo de espera para operar o novo empréstimo com desconto em folha.

ções entrarem para verem os problemas, e depois entram. Eles também tendem a evitar o canibalismo do consignado com o pessoal", diz Márcio Feitoza, presidente da meutudo —a empresa adquiriu a Parati da Ame, fintech da Americanas, em 2024.

Espera-se que quem é celetista e tem um empréstimo pessoal, com juros de 5,93% ao mês, migre para o novo consignado, com juros menores. No primeiro momento, a troca pode ser desfavorável aos bancos, que verão um fluxo para um produto menos lucrativo. No entanto, um volume maior de contratação do consignado que o do crédito pessoal pode superar essa diferença na rentabilidade.

"O volume de solicitações está bem alto. O meu desafio é ter recursos para casar com a demanda", afirma Feitoza.

Segundo ele, cerca de 80% dos contratantes já tem um crédito pessoal ativo, e 30% já eram clientes da Parati.

"Há uma intersecção forte com a nossa base de clientes, pois desde 2021 oferecemos a antecipação FGTS. Neste primeiro momento, quem está com muitas dívidas, as pes-

soas que mais precisam, que entram", afirma o executivo.

Como estes contratantes são trabalhadores que já resgataram grande parte do saldo do FGTS quando liberado pelo governo, a Parati não leva em conta este fator na oferta de crédito.

"O valor não é o suficiente. Se eu fosse governo, tiraria essa regra. As pessoas não querem deixar o dinheiro no FGTS rendendo 3% ao ano mais TR, mas o aviso prévio pode ser interessante. No entanto, só de o empréstimo ir de empresa para empresa, já é o suficiente para oferecermos juros mais baixos", diz Feitoza.

Em caso de demissão sem justa causa, a multa rescisória (40% do saldo do FGTS) de quem contratou o consignado privado e até 10% do saldo do FGTS poderão ser usado para quitar ou amortizar o empréstimo consignado. Tal garantia, porém, depende da operacionalização da Caixa, prevista para junho deste ano. (Com informações do jornal Folha de S.Paulo)

Empréstimo consignado para trabalhadores CLT: veja para quem funciona melhor e como negociar com o banco.

A nova modalidade de empréstimo consignado para empregados com carteira assinada, batizado de Crédito do Trabalhador, entrou em vigor na última sexta-feira (21). No Brasil, mais de 47 milhões de trabalhadores são assalariados e 68 milhões possuem a Carteira de Trabalho Digital.

A alta procura pelo crédito, que também ficou conhecido como "Consignado CLT", é uma resposta aos juros reduzidos que são oferecidos na modalidade e que visam tornar a tomada de crédito mais acessível. Parte do que explica as taxas menores é o fato de que as parcelas já são descontadas direto do salário do trabalhador – dando, assim, uma maior garantia de pagamento à instituição financeira.

Mas será que o consignado CLT é uma boa opção de crédito para todo mundo? Como saber se as taxas oferecidas nesse empréstimo realmente compensam? Segundo especialistas, o Crédito do Trabalhador funciona melhor para as pessoas que precisam quitar dívidas caras e não têm reserva de emergência. No entanto, eles alertam que é preciso ter atenção a todos os custos do empréstimo – que pode ser diferente de uma instituição financeira para outra.

Para quem o consignado CLT funciona melhor? O crédito consignado é uma modalidade que desconta o valor das parcelas direto do salário do trabalhador. Isso dá previsibilidade e uma garantia de pagamento maior para as instituições financeiras – o que, por sua vez, permite taxas menores para a oferta dessa linha em relação a outras modalidades.

Assim, para acessar esse crédito com maior segurança e facilidade, e também para evitar problemas de endividamento, o ideal é que o trabalhador tenha: estabilidade no emprego; uma renda fixa mensal; e uma boa previsão de quanto deve entrar e sair da conta no decorrer do prazo de pagamento do empréstimo.

Segundo a planejadora fi-

nanceira pela Planejar Leticia Camargo, uma vez que esses pontos estejam garantidos, há algumas situações em que o consignado CLT pode ser uma boa opção: Quando alguma emergência ocorre e o empregado não tem nenhuma reserva: geralmente, os juros de outras modalidades de empréstimo tendem a ser maiores que o consignado CLT, que promete as menores taxas do mercado. Assim, esse crédito pode ajudar o trabalhador a lidar com uma eventual emergência sem criar um grande endividamento.

Quando a pessoa está no rotativo do cartão de crédito: se uma ou mais faturas foram atrasadas ou parceladas, os juros cobrados pelo banco costumam ser bem maiores que o do empréstimo consignado. Então, vale a pena checar as taxas das duas modalidades e, se a do consignado de fato for menor, funciona bem solicitar um crédito no mesmo valor da dívida que está no rotativo, para quitá-la e evitar a continuidade da incidência de juros.

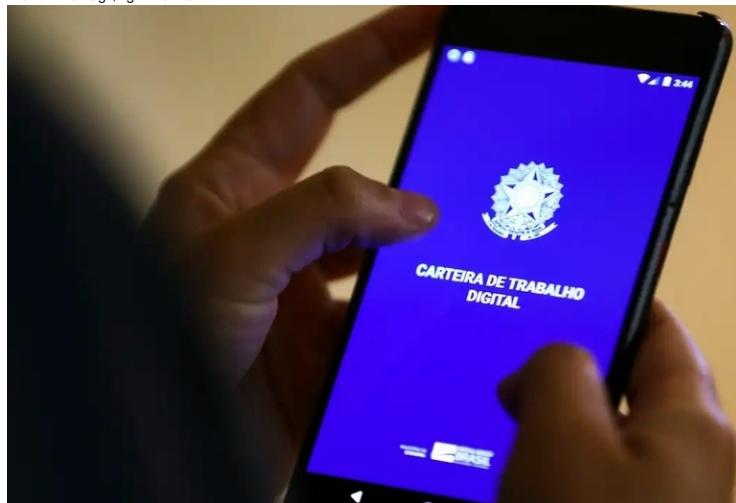
A mesma lógica vale para as contas que ainda vão vencer. Se, por algum motivo pontual, houve um gasto acima da capacidade de pagamento em um determinado mês, vale consultar os juros das modalidades de crédito para escolher a melhor forma de lidar com a dívida.

Leticia, da Planejar, lembra que o consignado costuma ter o menor juro, então pode ser uma boa opção para pagar as contas e evitar cair no rotativo do cartão ou em outros tipos de empréstimos com taxas mais altas.

"Mas é preciso ficar atento, pois ao pagar o cartão com o dinheiro do empréstimo, o limite do cartão será renovado e a pessoa deve se planejar para não gastar mais do que poderia novamente", destaca a planejadora.

O economista Pedro Ros, CEO da Referência Capital, afirma que o crédito consignado também pode ser uma boa opção para aqueles que planejam alguma compra de alto valor – como um eletrodoméstico novo

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A nova modalidade de empréstimo consignado para empregados com carteira assinada, batizado de Crédito do Trabalhador, entrou em vigor na última sexta-feira.

ou um carro, por exemplo – e que tenham um bom controle financeiro.

Isso porque a modalidade pode ajudar quem ainda não tem todo o dinheiro disponível para quitar o bem de uma vez e ser uma alternativa melhor em comparação a outros tipos de financiamentos com juros maiores, inclusive o parcelamento no cartão.

Por outro lado, aqueles que estão em uma situação financeira muito instável ou que já tenham comprometido grande parte da renda com dívidas, devem ter mais cuidado, aponta o economista.

"O consignado pode parecer uma solução fácil, mas se comprometer mais do que 30% da renda mensal com parcelas pode agravar o problema financeiro ao invés de resolvê-lo", comenta Ros.

Os cuidados necessários e como conseguir uma boa negociação: O principal ponto de atenção na hora de contratar o consignado CLT, assim como qualquer outra modalidade de crédito, é o Custo Efetivo Total (CET) daquele empréstimo, afirma Leonardo Grapeia, CEO da Qista e membro do conselho de administração da BomPraCredito.

Segundo o especialista, o consumidor tem uma tendência a olhar apenas para os juros do empréstimo na hora de esco-

lher a modalidade de crédito e o banco.

E, apesar de essa taxa ser importante, não é o único custo envolvido em uma concessão de crédito. As instituições financeiras podem cobrar outras taxas e encargos que vão compor o valor da parcela a ser descontada do salário do trabalhador, tornando algumas opções mais caras que outras.

Grapeia explica que, entre essas taxas, podem estar tarifas de cadastro cobradas pela instituição, por exemplo, ou algum tipo de seguro para a operação. Muitas dessas taxas podem ser negociadas para ficarem mais baratas ou até retiradas, como no caso do seguro.

Por isso, o cliente deve procurar na proposta do empréstimo apresentada pelo banco o valor apresentado no campo do Custo Efetivo Total. Se não encontrar, é necessário pedir à instituição essa informação e deixar tudo formalizado por escrito em canais oficiais de comunicação.

"É importante olhar para isso porque, senão, ao pedir R\$ 10 mil de crédito, esses R\$ 10 mil serão creditados na sua conta, mas o custo que será cobrado de você é de R\$ 15 mil", diz Grapeia. As informações são do portal de notícias G1.

Deputado gaúcho denuncia prática enganosa do governo federal no crédito consignado.

O deputado estadual e economista Claudio Branchieri apresentou uma denúncia ao Ministério Público Federal (MPF) contra o governo federal e a Caixa Econômica Federal por práticas enganosas na apresentação do "Crédito do Trabalhador", nova modalidade de crédito consignado com garantia do FGTS. A denúncia expõe a manipulação dos valores exibidos no sistema da Caixa, induzindo trabalhadores a erro sobre o montante real que pagarão pelo empréstimo.

Na denúncia, Branchieri aponta que a Caixa alterou o layout do sistema de simulação do crédito após as primeiras consultas revelarem que as taxas de juros eram muito mais elevadas do que o prometido pelo governo. Inicialmente, o campo "Valor total a ser pago" refletia corretamente o custo final do empréstimo, mas, após críticas, foi modificado para incluir apenas o valor contratado somado ao IOF, omitindo os juros e outros encargos. Essa mudança induz os trabalhadores a acreditar que pagarão menos do que realmente devem, levando-os a contrair dívidas sem plena

Divulgação/ALRS



Deputado estadual e economista Claudio Branchieri denunciou equívocos na apresentação do "Crédito do Trabalhador".

consciência das condições financeiras:

"Isso é uma fraude contra os trabalhadores brasileiros. Estão manipulando informações para empurrar endividamento como solução econômica. O governo Lula prometeu juros reduzidos de até 70%, mas na prática, a taxa real cobrada é bem diferente da anunciada. Estão enganando a população, e isso precisa ser corrigido imediatamente!", afirmou o deputado.

A denúncia detalha ainda que o custo efetivo total (CET) apresentado pelo sistema da Caixa está incorreto, pois ignora o IOF, reduzindo artificialmente a percepção da taxa de juros real. Essa prática fere os princípios de transparência e proteção ao consumidor garantidos pelo Código

de Defesa do Consumidor (CDC) e pela Lei do Superendividamento.

Impacto da desinformação

Além da violação à transparência financeira, a denúncia levanta preocupações sobre o impacto social dessa desinformação, considerando que grande parte da população brasileira tem baixa instrução financeira e confia nos cálculos apresentados pela instituição bancária para tomar decisões sobre empréstimos.

"Estamos diante de um ataque direto à dignidade dos trabalhadores, que podem se endividar além de sua capacidade real de pagamento, comprometendo seus salários e até mesmo o FGTS em caso de desemprego. Esse tipo de golpe institucional

não pode ser tolerado!", reforça o deputado.

A denúncia solicita a correção imediata do campo "Valor total a ser pago", para que o trabalhador tenha acesso à informação completa e transparente antes de contratar o crédito. Também exige explicações formais sobre a mudança do layout do sistema e a metodologia usada para calcular o CET.

O caso agora está sob análise do MPF, que poderá abrir investigação contra o governo federal e a Caixa Econômica Federal por violação de direitos do consumidor e práticas abusivas contra os trabalhadores.

Brasil tem déficit de 8,7 bilhões de dólares nas contas externas em fevereiro, maior para o mês desde 2014.

Brasil teve déficit de US\$ 8,758 bilhões na conta corrente em fevereiro, após um saldo negativo de US\$ 8,655 bilhões em janeiro, informou o Banco Central.

O déficit foi o maior para o mês desde 2014, quando as transações correntes tiveram saldo negativo de US\$ 8,905 bilhões.

A conta corrente tem saldo deficitário de US\$ 17,318 bilhões no acumulado do ano. No acumulado de 12 meses, o rombo passou de 3,02% do Produto Interno Bruto (PIB) em janeiro para 3,28%, o maior nível desde maio de 2020, quando ficou em 3,46%.

A balança comercial teve déficit de US\$ 979 milhões no mês passado, segundo a metodologia do BC. A conta de serviços teve déficit de US\$ 3,889 bilhões. A conta de renda primária ficou negativa em US\$ 4,104 bilhões, e a conta financeira, negativa em US\$ 9,931 bilhões.

O BC espera um déficit de US\$ 58,0 bilhões nas transações correntes este ano, o equivalente a 2,7% do PIB, segundo o mais recente Relatório

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



No acumulado de 12 meses, rombo passou de 3,02% do PIB em janeiro para 3,28% em fevereiro.

Trimestral de Inflação (RTI). Os números serão atualizados no Relatório de Política Monetária (RPM) amanhã.

Dívida externa

O Banco Central estima que a dívida externa brasileira atingiu US\$ 350,793 bilhões em fevereiro. A dívida externa era de US\$ 346,483 bilhões em janeiro e de US\$ 347,534 bilhões em dezembro, calcula a autarquia.

A dívida externa de longo prazo atingiu US\$ 265,827 bilhões em fevereiro, enquanto o estoque de curto prazo ficou em US\$ 84,966 bilhões.

A entrada líquida de Investimentos Diretos no País (IDP) somou US\$ 9,30 bilhões em fevereiro. Em janeiro, o IDP havia somado US\$ 6,501 bilhões.

No acumulado do primeiro bimestre de 2025, a entrada líquida de IDP soma US\$ 15,802 bilhões. Em 12 meses, atingiu US\$ 72,459 bilhões, o equivalente a 3,38% do Produto Interno Bruto (PIB).

O BC espera entrada líquida de US\$ 70 bilhões em IDP em 2025, o equivalente a 3,2% do PIB, segundo o mais recente Relatório Trimestral de Inflação (RTI). Os números serão atualizados no Relatório de Política Monetária (RPM) nesta quinta-feira (27)

Fluxo cambial

O fluxo cambial total do Brasil está negativo em US\$ 7,530 bilhões em fevereiro, até o dia 24. O fluxo financeiro é negativo em US\$ 7,676 bilhões, e o

comercial, positivo em US\$ 146 milhões.

O canal financeiro – que reúne investimentos diretos e em carteira, remessas de lucro e pagamentos de juros, entre outras operações – teve compras de US\$ 35,433 bilhões e vendas de US\$ 43,109 bilhões no período.

Na conta do comércio exterior, houve importações de US\$ 12,544 bilhões e exportações de US\$ 12,690 bilhões. Nas exportações, estão inclusos US\$ 1,480 bilhão de adiantamento de contrato de câmbio (ACC), US\$ 3,214 bilhões em pagamento antecipado (PA) e US\$ 7,996 bilhões nas demais operações.

(Estadão Conteúdo)

Investimento no exterior pode turbinar “poupança” para aposentadoria; veja onde aplicar.

Com a depreciação da moeda brasileira e a inflação no País, investir no exterior pode ajudar quem está poupando para a aposentadoria. Para especialistas, incluir ativos internacionais na composição da carteira previdenciária pode ajudar a manter o poder de compra, além de mitigar riscos e fortalecer ganhos.

A estratégia é “eficiente” na hora de minimizar danos já que o investidor cria uma proteção em relação à desvalorização cambial”, explica Claudia Yoshinaga, coordenadora do Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Segundo estudo do Centro de Estudos e Finanças da Fundação Getúlio Vargas (FGV), qualquer camada de renda socioeconômica no país tem uma exposição à variação cambial no componente de inflação, podendo ser de cerca de 15%, a depender da renda. Isso porque diversos produtos da cesta de consumo dos brasileiros, como alimentos e combustíveis, são atrelados ao dólar, gerando impacto da variação para a população.

Por isso, além de proteger da inflação local e da desvalorização cambial, o investimento no exterior reduz o impacto de questões macroeconômicas do país, como instabilidade política, volatilidade cambial, além de possibilitar acessar setores diferentes.

“O investidor terá uma proteção contra o risco cambial e isso pode servir para quem deseja ter um futuro gasto em moeda estrangeira, como pensar em fazer viagem ou estudar no exterior, ou mesmo para quem vive no Brasil, porque se protege de variação de preços de diversos produtos”, explica Yoshinaga.

Quanto da carteira deve estar no exterior? Os cerca de 15% de exposição à ‘inflação do dólar’ podem ser uma referência para os investimentos no exterior, “como um valor mínimo para se proteger de variação cambial já estando no Brasil, podendo, inclusive, ser uma porção maior do patrimônio, dependendo do planejamento financeiro”, diz.

No entanto, esse percentual vai variar de acordo com perfil de cada investidor e dos planos para o período. No caso da aposentadoria de uma pessoa que

pretende morar no exterior, por exemplo, será necessário mais proteção cambial.

Além disso, segundo Yoshinaga, diferentes fases de vida vão demandar aportes diferenciados e quanto mais cedo começar a alocar, melhor, já que o investidor ganha uma ajudinha no processo: o tempo de acumulação de juros ao longo do período. Por outro lado, exemplifica ela, as condições de poupar aos 25 talvez sejam menores do que aos 35.

Também é necessário ponderar três fatores na conta na hora de investir, segundo ela:

- Qual é o custo de vida que o investidor espera nessa fase de aposentadoria: Isso leva em consideração, por exemplo, local onde ele vai viver o período (se em capitais, no interior ou até mesmo no exterior) e quanto precisará sacar mensalmente.

- Quando será a aposentadoria e qual a expectativa de duração dessa aposentadoria?

- Rentabilidade dos investimentos. Aqui depende de quando o investidor começará a aportar para a aposentadoria. Como exemplo, a coordenadora cita que aos 55 anos o prazo de acumulação é mais curto, além de precisar de um aporte maior e estratégia mais conservadora. “Nesse caso, a possibilidade de se investir em coisas muito arriscadas se reduz bastante porque o investidor estará mais preocupado em não perder esse capital acumulado”, diz.

Embora para muitos o primeiro lugar que vem à cabeça ao se falar em investimentos no exterior seja os Estados Unidos, Yoshinaga destaca que os investidores também podem explorar outras regiões, como Europa e Ásia, que oferecem investimento em setores fortes na China, Índia e Sudeste Asiático, além de áreas consolidadas e de alta liquidez, como o setor financeiro europeu, energias renováveis e a indústria de luxo, entre outros.

A diversificação também possibilita aos investidores acessar setores não disponíveis no Brasil. Na bolsa brasileira, por exemplo, apenas 16 ações são de Inteligência Artificial (IA) e tecnologia. No entanto, a decisão de onde alocar depende do perfil do investidor e

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Com a depreciação da moeda brasileira e a inflação no País, investir no exterior pode ajudar quem está poupando para a aposentadoria.

do tempo que ele vai levar para a aposentadoria já que, a depender desse prazo, os investidores podem correr riscos diferentes, segundo analistas ouvidos pelo Valor Investe.

O que ficar de olho na hora de investir: mercados com mais liquidez e mais consolidados; situação econômica atual: se o país está em fase de expansão econômica, enquanto o país do investidor está em estagnação ou com economia em ritmo de crescimento menor; e mercados emergentes, considerando que são “potencialmente mais arriscados, porque são economias que estão buscando uma expansão econômica, mas que teriam em contrapartida a possibilidade de entregar mais retorno”, diz Yoshinaga.

Em que ativos investir? A carteira de investimentos voltada para aposentadoria deve ser construída de acordo com o perfil de risco e tempo de acumulação disponível de cada investidor. Por esse motivo, o tamanho adequado de posição dedicado para cada investimento e a escolha de ativos pode variar consideravelmente de pessoa para pessoa, explica Gabriel Tossato, analista de investimentos da equipe de Alocação & Fundos da Ágora.

Para os investidores que pretendem se aposentar no curto prazo, Enzo Pacheco, analista da Empiricus Research descreve que a porcentagem da alocação deve ser menor em bolsa, variando de 20% a 30% porque

“caso o mercado continue se valorizando, o investidor conseguiria captar parte dos ganhos”. A maior parte dos aportes para esse perfil seria em renda fixa, olhando para o cenário atual de juros mais altos em alguns países, diferente do que era visto anos atrás.

Já para os que poupam para o longo prazo, pensando em 20 ou 30 anos, a maior parte pode estar em alocações de risco, como ETF de bolsa (de 50 a 60%) e o restante em ativos que produzem renda, como títulos de renda fixa e REITs (fundos imobiliários americanos).

Na visão de analistas, o investimento em índices de referência, por meio de ETFs (Exchange Traded Funds) — que são fundos que replicam índices de mercado — como o S&P 500, considerado o principal índice de ações dos Estados Unidos, pode garantir um bom retorno, diluindo riscos para quem tem horizonte de longo prazo e faça aportes recorrentes. O S&P 500 oferece diversificação no dólar americano, considerada uma moeda forte.

Segundo Guilherme Bellizzi, estrategista de BDR (recibo de ações listadas no exterior) da Santander Corretora, o índice entregou, ao longo dos últimos 100 anos, um retorno anualizado real (acima da inflação) de 6,5% em dólares. Já ao longo dos últimos 5 anos, o retorno real foi de 9%, acima do histórico. As informações são do jornal Valor Econômico.

Em decisão unânime, Supremo extingue presunção de boa-fé para comércio de ouro.

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu por unanimidade, na última sexta-feira (21), que é inconstitucional o trecho da lei que permitia que a procedência do ouro comercializado no Brasil fosse atestada apenas pelo vendedor.

Este mecanismo é chamado de boa-fé do vendedor, previsto na lei federal 12.844, de 2013. Todos os ministros acompanharam o relator do caso, o ministro Gilmar Mendes.

O caso foi iniciado em abril de 2023, quando Gilmar decidiu suspender a aplicação da lei de forma liminar (provisória) em atendimento a duas ações diretas de inconstitucionalidade – uma da Rede e outra do PSB e PV – que questionavam a legislação aprovada pelo Congresso Nacional.

Na época, a decisão também foi referendada de forma unânime pelos demais ministros da Corte.

Gilmar destacou em seu voto que a autodeclaração de boa-fé exclusivamente pelos vendedores do metal constitui em estímulo ao garimpo ilegal.

Reprodução



Todos os ministros acompanharam o relator do caso, o ministro Gilmar Mendes.

O ministro ainda determinou que a União estabeleça um novo marco normativo para a fiscalização do comércio do ouro, especialmente quanto à verificação da origem do ouro adquirido por Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários (DTVMS) – corretoras de ativos autorizadas pelo Banco Central a realizar o comércio de ouro –, além do estabelecimento de medidas para impedir a aquisição de ouro extraído de áreas de proteção ambiental e de terras indígenas.

Em seu voto, o decano argumentou que a decisão seguiria uma linha do STF de declarar a inconstitucionalidade “de normas que, a pretexto de desburocratizar o licencia-

mento ambiental, afastam ou enfraquecem o controle prévio de empreendimentos que impactam o meio ambiente”.

“No caso das alterações promovidas pela Lei 12.844/2013, não é difícil verificar que a simplificação do processo de compra de ouro permitiu a expansão do comércio ilegal e fortaleceu as atividades de garimpo ilegal, o desmatamento, a contaminação de rios, a violência nas regiões de garimpo, chegando a atingir os povos indígenas das áreas afetadas.”

Apontou, também, que o garimpo ilegal na Amazônia colabora para aumento da insegurança na região porque é uma porta de entrada para outros

crimes relacionados direta ou indiretamente com a prática. Segundo o relatório Cartografias da Violência na Amazônia, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o lucro da venda de ouro ilegal é usado para financiar tráfico de droga e de armas, por exemplo.

“É preciso que esse consórcio espúrio, formado entre garimpo ilegal e organizações criminosas, seja o quanto antes paralisado, o que justifica não apenas a declaração de inconstitucionalidade do artigo 39, parágrafo 4º, da Lei 12.844/2013, como também a determinação de providências administrativas tendentes a incrementar a fiscalização”, escreveu Gilmar.

Funcionários da Petrobras fazem greve contra trabalho presencial e redução de bônus.

A greve de advertência de 24 horas realizada nessa quarta-feira (26) pelos funcionários da Petrobras mobilizou diversas áreas da estatal. De acordo com boletim da Federação Única dos Petroleiros (FUP), houve manifestações na sede da companhia, no Centro do Rio de Janeiro, e algumas plataformas não estavam emitindo Permissão para Trabalho (PT), documento necessário para a realização de qualquer tarefa administrativa nas áreas operacionais. Mas não houve redução de produção.

Segundo a FUP, a greve tem como objetivo reivindicar que os valores da remuneração variável (que é o pagamento adicional ao salário base e varia de acordo com o desempenho do funcionário ou da empresa) não sejam reduzidos e evitar que a estatal amplie a exigência de trabalho presencial. Mas a adesão foi parcial, há relatos de gerências que não tiveram suas atividades afetadas.

"A expectativa foi atendida, e a categoria atendeu ao chamado de paralisação", disse a FUP em nota. A Federação lembrou que a greve não tem como

Agência Petrobras



Em nota, a Petrobras disse que respeita o direito de manifestação dos empregados.

objetivo paralisar a produção, mas sim servir como um "alerta para a alta gestão da empresa, no sentido de valorizar a mesa de negociação com os sindicatos, evitando a implementação de medidas unilaterais que prejudiquem os trabalhadores".

Em janeiro, a Petrobras anunciou a redução do home office de três para dois dias por semana a partir de abril, o que inclui funcionários concursados e cargos de confiança.

As entidades sindicais querem uma mudança nas regras de remuneração variável, que já foram acordadas por meio de negociação coletiva com a Petrobras.

Em nota, a Petrobras disse que respeita o direito de manifestação dos empregados. "A Petrobras tem man-

tido diálogo aberto com as entidades sindicais sobre os ajustes ao modelo híbrido de trabalho, que aumentará de dois para três dias na semana o período de trabalho presencial".

A partir de 7 de abril de 2025, todos os empregados devem cumprir três dias de trabalho presencial na semana. Além disso, a companhia apresentou proposta às entidades sindicais de acordo específico de trabalho para pactuar esse ajuste pelo período de dois anos.

Os ajustes mencionados visam atender os grandes desafios que a companhia tem pela frente, alinhados ao seu Plano Estratégico. É importante ressaltar que a Petrobras cumpre os acordos coletivos dos quais é parte e a legislação trabalhista brasi-

leira.

A Petrobras esclarece, ainda, que já vem repondo seu efetivo de trabalhadores, tendo convocado mais de 1.900 novos empregados em 2024. A companhia também já anunciou publicamente que irá contratar 1.780 novos empregados ao longo de 2025, oriundos de concurso público de nível técnico.

Por fim, convém destacar que a Petrobras possui um programa de remuneração variável que contempla, entre outros itens, a Participação nos Lucros e Resultados (PLR). A Petrobras negociou com as entidades sindicais um acordo de PLR para o período 2024/2025, que será cumprido integralmente pela companhia. As informações são do jornal O Globo.

Tribunal mantém condenação a Eike Batista por dívida de R\$ 3,5 bilhões da MMX.

A 3ª Turma Especializada do TRF-2 (Tribunal Regional Federal da 2ª Região) confirmou, por unanimidade, decisão anterior que tornou o empresário Eike Batista corresponsável por uma dívida tributária da MMX Mineração e Metais S/A estimada em mais de R\$ 3,5 bilhões.

A ação, julgada em segunda instância, tem origem em uma autuação contra a MMX feita pela Receita Federal, em 2012, após identificar uma suposta fraude fiscal na troca de ações entre as empresas do grupo empresarial liderado por Batista. A troca de papéis para aumento de capital das empresas ocorria para evitar a incidência de impostos.

A decisão atribuiu ao empresário a "responsabilidade tributária solidária" em relação a uma dívida tributária de R\$ 790 milhões em IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e R\$ 287 milhões CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) cobrada pela PGFN (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional), conforme revelou o jornal Valor Econômico. A empresa teve falência decretada em 2023.

O TRF-2 corrigiu parcialmente a decisão anterior, ao reconhecer não haver cobrança de 15% de IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física), concentrando o passivo no IRPJ e CSLL. Além disso, acatou decisão por ofício da PGFN que reduziu de 150% para 100% a multa sobre a MMX.

O valor final que Eike Batista deverá pagar efetivamente só deve ser cobrado depois que a dívida for amortizada pela massa

falida da MMX.

Por outro lado, a decisão dos desembargadores federais reconhece alguns pleitos que poderão levar a uma redução da dívida, por causa da diminuição de multas.

Segundo a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), que representa a União no caso, o valor de R\$ 3,5 bilhões já contabiliza parte da redução das multas.

O advogado Cláudio Pereira de Souza Neto, do escritório Souza Neto e Tartarini Advogados, que defende Eike no processo, ponderou que o valor ainda precisa ser recalculado e poderá ser "substancialmente reduzido".

O defensor informou ainda que vai recorrer da decisão, mas evitou detalhar os próximos passos da estratégia. Também lembrou que o contribuinte sobre o qual recai a cobrança é a MMX. Como a empresa teve a falência decretada em meio ao processo de recuperação judicial, quem responde pelas dívidas dela é a massa falida.

"O fisco entendeu que Eike era corresponsável pela dívida tributária", disse Souza Neto. "A dívida da MMX entra no processo de falência da empresa."

Isso significa que a cobrança deve ser feita, primeiramente, sobre a massa falida. O administrador judicial pode recorrer da decisão. Na prática, como corresponsável, Eike pode ser cobrado apenas de uma parte do valor, aquele que não puder ser pago pela massa falida. E ainda há possibilidade de acordo com a PGFN, que inclua o pagamento de valor redu-

Reprodução



O defensor de Eike Batista informou que vai recorrer da decisão.

zido para encerrar o caso.

Caso antigo

O caso é antigo. Em 2022, a juíza federal Bianca Stamato Fernandes, que condenou o empresário em decisão de primeira instância, chegou a determinar a penhora de seus bens para promover a cobrança da dívida.

A cobrança começou após a MMX ser autuada pela Receita Federal por não pagar corretamente o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre transações societárias entre as empresas.

Em linhas gerais, a acusação é que a compra e venda de participações acionárias entre o emaranhado de empresas que formavam o grupo empresarial de Eike servia para pagar menos impostos.

A MMX foi autuada e multada, mas recorreu administrativamente. O caso foi parar no Carf, o órgão superior que decide processos administrativos sobre cobrança de impostos no Ministério da Fazenda, com derrota para a em-

presa.

Depois, a disputa passou para o Judiciário, onde veio a condenação na primeira instância. Essa sentença, com a responsabilização pessoal de Eike pela suposta sonegação, foi confirmada pela decisão do TRF-2.

"Restou comprovada a ocorrência de simulação e artificialidade das operações praticadas pelo embargante", diz um trecho do relatório do desembargador federal Paulo Leite, que manteve a condenação de Eike com os ajustes nas multas.

Segundo a decisão, "a ausência de propósito negocial" nas transações analisadas "pode ser verificada diante da utilização do Centennial Fund", fundo que Eike usava para exercer suas participações acionárias em diversas empresas de seu grupo, "para fins exclusivamente tributários". As informações são dos jornais Folha de S.Paulo e O Globo.

Mulheres a partir dos 40 anos terão rastreamento do câncer de mama nos planos de saúde, decide a Agência Nacional de Saúde.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) acatou a recomendação de entidades médicas e incluiu, na segunda-feira, que exames de mamografia sejam recomendados para mulheres a partir dos 40 anos, e não mais apenas a partir dos 50, em seu Manual de Boas Práticas.

É a primeira vez que a ANS cria uma diretriz em relação à faixa etária de rastreamento, embora todas as mulheres possam fazer mamografia com um pedido de um médico. Mesmo assim, até agora muitos planos recusavam para mulheres com menos de 50 anos. A diretriz atualiza a recomendação de acordo com o que é preconizado hoje pelos médicos.

O objetivo da iniciativa é ampliar o diagnóstico precoce da doença. A mudança segue uma tendência global de antecipar o rastreamento da doença. Estudos científicos mostram que iniciar acompanhamento aos 40 anos e realizar exames a cada um ou dois anos pode reduzir significativamente as mortes por câncer de mama.

Jovens também são vulneráveis

O câncer de mama atinge milhares de brasileiras todos os anos. Cerca de 44% dos casos e 22% das mortes decorrentes de câncer de mama no Brasil são de mulheres com menos de 50 anos, segundo dados da Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à saúde da Mama (Femama).

Embora as operadoras de planos de saúde já fossem obrigadas a cobrir a mamografia mediante solicitação médica, muitas pacientes enfrentavam o risco de ter seus pedidos negados e não autorizados pelos planos de saúde.

Agora, as prestadoras de serviços de saúde terão que ampliar o rastreio para obter uma certificação de boas práticas.

No ano passado, o US Preventive Services Task Force, dos Estados Unidos, também atualizou suas diretrizes para recomendar mamografias dentro dessa faixa etária.

O que muda

A ANS incluiu no chamado Manual de Boas Práticas, do programa de certificação em Atenção Oncológica (Oncorede), a exigência de que operadoras realizem o rastreamento individualizado do câncer de mama para mulheres de 40 a 74 anos, conforme orientação médica e decisão compartilhada, com consentimento livre e esclarecido.

Com isso, os prestadores de serviços que quiserem obter um selo de qualidade no atendimento oncológico terão que atender à regra. O programa Oncorede, ainda em desenvolvimento pela ANS, integrará o Programa de Certificação de Boas Práticas em Atenção à Saúde.

Para a coordenadora da Comissão Nacional de Mamografia (CNM) do CBR, Ivie Braga de Paula, que participou do encontro na sede da ANS, a nova diretriz confere mais respaldo às mulheres. Ela conta que, em um dos casos que o CBR atuou como consultor, uma paciente com menos de 40 anos, que apresentava uma lesão palpável suspeita, teve sua mamografia recusada pelo plano de saúde. A negativa foi formalizada por escrito.

“A liberação ainda dependia da interpretação de quem analisava o pedido dentro dos planos de saúde. Mas, se há uma solicitação médica, o exame deve ser realizado, independentemente da idade da paciente. Agora, essa medida é um reforço para as mulheres.”

Busca ativa

Também ficou definido pela ANS que mulheres entre 50 e

Reprodução



O objetivo da iniciativa é ampliar o diagnóstico precoce da doença.

69 anos também passem a ser contatadas, por meio de busca ativa, a cada dois anos, para realizar a mamografia. Já para aquelas acima de 74 anos, o rastreamento deve ser individualizado, conforme a expectativa de vida da população feminina.

Outra recomendação prevista pela entidade é que mulheres com risco aumentado para o câncer de mama, independentemente da idade, também poderão ser incluídas no rastreamento individualizado oferecido pelos planos de saúde.

Os informes foram realizados em reunião na segunda-feira com sociedades e entidades médicas, como CBR (Colégio Brasileiro de Radiologia), SBM (Sociedade Brasileira de Mastologia), FEBRASGO (Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetria), AMB (Associação Médica Brasileira) e CFM (Conselho Federal de Medicina).

A classe médica e celebridades que já enfrentaram o câncer de mama - como a apresentadora Ana Furtado, que veiculou publicações em prol de mobilização nas suas redes sociais -, vinham pressionando para mudanças sobre o tema desde que foi realizada a consulta pú-

blica pela ANS, entre dezembro do ano passado e janeiro deste ano.

Entidades médicas veem o rastreamento da mamografia anual para todas as mulheres assintomáticas a partir dos 40 anos como “padrão ouro” no rastreamento do câncer de mama. Isso porque se alinha às diretrizes internacionais mais modernas e adequadas à realidade epidemiológica brasileira.

Segundo Ivie, do CBR, o Brasil tem uma particularidade importante: a distribuição etária do câncer de mama é diferente da observada em regiões mais desenvolvidas, como Estados Unidos e países da Europa.

“Esse é um dos principais problemas que enfrentamos. No Brasil, a proporção de mulheres com câncer de mama antes da menopausa, ou seja, abaixo dos 50 anos, é maior do que nesses países. Se deixarmos para rastrear apenas a partir dos 50 anos, quase metade das mulheres acometidas pela doença já estarão com câncer em estágio avançado”, alerta. As informações são do jornal O Globo.

Temperaturas podem despencar no Brasil em abril e maio, com onda de frio; veja a previsão.

A pesar de o outono deste ano apresentar temperatura acima da média histórica em grande parte do País, são esperados alguns dias de frio, segundo a empresa de meteorologia MetSul. A previsão é de uma provável mudança brusca de temperatura com frio significativo por um curto período em abril e maio.

No entanto, ondas de frio, com períodos superiores a cinco dias e temperaturas muito baixas, não são esperadas antes do inverno.

O ClimaTempo também prevê um outono mais quente do que a média, lembrando que o começo da estação ainda pode ser bem quente, pois carrega o calor armazenado do verão. A queda na temperatura deve ocorrer na primeira quinzena de abril, com potencial maior no centro-sul do Brasil.

No geral, a expectativa é que ainda predominem dias amenos e até quentes, alternado com curtos períodos de frio;

Para o início de abril, a partir do 2º dia do mês, a previsão do MetSul é de mínima de 16°C com máxima variando entre 21°C e 25°C. Já o ClimaTempo projeta temperaturas mínimas entre 17°C e 21°C

nos primeiros dias de abril, e máximas entre 20°C e 29°C.

“É importante ressaltar que os prognósticos poderão mudar, justamente por se tratar do outono”, ressalta a MetSul.

Tempestades

Em outra frente, ao menos quatro Estados do País estão com alerta amarelo para a incidência de tempestades. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o aviso é válido para trechos de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais a partir da noite dessa quarta-feira, 26.

Neste período, em algumas regiões são esperadas precipitações de até 50 mm/dia, ventos intensos de até 60 km/h e queda de granizo. Conforme o Inmet, há ainda alerta para chuvas intensas em grande parte do País entre essa quarta e a manhã desta quinta-feira, 27.

Entre os Estados afetados estão: Acre, Amazonas, Rondônia, Pará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Amapá, Maranhão, Piauí, Goiás, Tocantins, Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo.

Também há alerta para chuvas intensas entre a noite desta quarta-feira e a noite de quinta-feira no Piauí, Ceará,

Agência Brasil



Ondas de frio, com períodos superiores a cinco dias e temperaturas muito baixas, não são esperadas antes do inverno.

Rio Grande do Norte e Paraíba.

Rio Grande do Sul

Já a Defesa Civil do Rio Grande do Sul atualizou a previsão da condição meteorológica no Estado para esta quinta (27) e sexta-feira (28). Os acumulados poderão variar entre 60 a 130 mm na Campanha, Oeste, Missões, Noroeste, parte do Norte e Centro. Nas demais regiões, os acumulados devem ficar entre 20 e 60 mm.

Nesta quinta-feira (27), uma área de baixa pressão aliada ao transporte de calor e umidade vindos do Norte do país favorece temporais, com chuva pontualmente forte, descargas elétricas, eventual queda de granizo e rajadas isoladas de vento (50 a 80 km/h com pontuais de até 100 km/h) so-

bre o território gaúcho. Os acumulados variam entre 30 e 75 mm/dia, podendo chegar aos 100 mm/dia no Oeste, Missões e Noroeste gaúcho.

Na sexta-feira (28), uma área de baixa pressão associada ao avanço de uma frente fria oceânica, favorece a formação de temporais com chuva moderada a pontualmente forte, acompanhada de descargas elétricas e eventual queda de granizo sobre o Estado ao longo do período. Os volumes variam entre 20 e 50 mm/dia com pontuais de até 75 mm/dia nas áreas do Norte, Missões e do Oeste do Estado com rajadas de vento entre 50 e 80 km/h pontualmente chegando aos 100 km/h na porção Norte do Rio Grande do Sul.

Flórida quer liberar trabalho noturno a quem tem mais de 14 anos, para substituir imigrantes ilegais.

Com o cerco aos imigrantes sem documento, começa a faltar mão de obra na Flórida para vagas com salários baixos, que despertam pouco ou nenhum interesse entre os americanos. Diante desse cenário, o Senado local – nos EUA, há senadores estaduais – discute a flexibilização das leis sobre trabalho infantil, com apoio do governador Ron DeSantis.

Na terça-feira, a Comissão de Comércio e Turismo da Flórida aprovou projeto de lei que permite que crianças a partir de 14 anos trabalhem no período noturno, mesmo em dias de escola.

Atualmente, eles não podem trabalhar antes das 6h30min ou após as 23h, conforme a lei estadual.

O projeto foi aprovado por um placar apertado, com cinco votos favoráveis e quatro contrários. Ele ainda passará por mais duas comissões relevantes antes de ser votado em plenário.

DeSantis apoia a proposta publica-

Reprodução



O Senado local – nos EUA, há senadores estaduais – discute a flexibilização das leis sobre trabalho infantil, com apoio do governador Ron DeSantis.

mente e tem sido defensor da repressão à imigração, ecoando a retórica do presidente republicano Donald Trump.

“Por que dizemos que precisamos importar estrangeiros, até mesmo importá-los ilegalmente, quando sabemos que os adolescentes costumavam trabalhar nesses resorts. Os estudantes universitários deveriam ser capazes de fazer esse tipo de trabalho?”, disse DeSantis na semana passada em uma discussão com o czar da fronteira, Tom Homan.

Uma lei da Flórida de 2023 exige que empregadores com mais de 25 funcionários verifiquem seu status de

imigração, com base em um banco de dados federal conhecido como E-Verify.

Empregadores que não cumprem a lei podem ser multados em US\$ 1.000 por dia até fornecerem provas de que seus trabalhadores são cidadãos legais.

“Sim, tivemos pessoas que saíram por causa dessas regras, mas você também foi capaz de contratar outras pessoas. E qual é o problema em esperar que nossos jovens trabalhem meio período agora? Quero dizer, era assim que as coisas eram quando eu cresci”, disse DeSantis durante a sessão no Senado que discutiu a lei.

Não é de hoje que

o estado tem afrouxado a proteção ao trabalho infantil. No ano passado, foi aprovada uma lei permitindo que adolescentes de 16 e 17 anos, que estudam em casa, trabalhassem a qualquer hora do dia.

O projeto de lei em discussão no Senado também propõe estender essa permissão aos que têm 14 e 15 anos.

Mesmo com a flexibilização, o número de violações às leis de trabalho infantil na Flórida quase triplicou nos últimos anos, de acordo com as estatísticas do Departamento de Trabalho dos EUA. As informações são do jornal O Globo.

Trump sobe o tom sobre seu plano de controle da Groenlândia: “Odeio colocar dessa forma, mas temos que ficar com ela”.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, subiu o tom contra a Groenlândia nessa quarta-feira (26). Em entrevista ao podcaster Vince Coglianese, ele afirmou que os americanos “têm que ficar” com o território.

Nos últimos meses, Trump tem feito várias declarações sobre a Groenlândia. Apesar de ter um governo autônomo, a ilha ainda pertence à Dinamarca e discute um possível processo de independência.

O presidente americano argumenta que a Groenlândia poderia abrigar infraestrutura militar para monitorar ou impedir ataques vindos da Rússia ou da Europa. A ilha também é rica em recursos naturais.

“Precisamos da Groenlândia para a segurança internacional. Precisamos dela”, afirmou. “Odeio colocar dessa forma, mas temos que ficar com ela.”

A declaração foi feita dois dias antes da viagem do vice-presidente, J.D. Vance, ao território. Vance visitará a Groenlândia na sexta-feira (28), mesmo sem um con-

Reprodução



Nos últimos meses, Trump tem feito várias declarações sobre a Groenlândia.

vite oficial.

Segundo a Casa Branca, o vice-presidente conhecerá a base militar americana na ilha. A delegação inclui a esposa dele, Usha Vance, o conselheiro de Segurança Nacional, Mike Waltz, e o secretário de Energia, Chris Wright.

Os governos da Dinamarca e da Groenlândia criticaram a visita. A primeira-ministra dinamarquesa, Mette Frederiksen, afirmou que os EUA estão exercendo uma “pressão inaceitável” sobre a ilha.

“Devo dizer que é inaceitável que a pressão seja colocada sobre a Groenlândia e a Dinamarca nessa situação. E é uma pressão à qual resistiremos”, disse.

Já o primeiro-

ministro da Groenlândia, Mute Egede, classificou a visita como “interferência estrangeira” e se recusou a se reunir com a delegação americana.

“É necessário ressaltar que nossa integridade e nossa democracia devem ser respeitadas sem qualquer interferência estrangeira”, disse.

Coberta em 80% por gelo e com 57 mil habitantes, a Groenlândia é a maior ilha do mundo e possui hidrocarbonetos e minerais importantes para a transição energética.

Trump já expressou em várias ocasiões o desejo de assumir o controle da Groenlândia e não descarta o uso da força para isso.

No dia 13 de março, durante um encontro com o secretário-geral

da Otan, Mark Rutte, o republicano foi questionado sobre a possibilidade de anexar a Groenlândia aos EUA por um repórter. Na ocasião, ele afirmou que a aquisição seria importante para a “segurança internacional”, não só dos EUA.

“Acho que vai acontecer. Precisamos disso para a segurança internacional. Temos muitos dos nossos ativos favoritos navegando pela costa e temos que ter cuidado”, afirmou.

Na segunda-feira (24), Trump voltou a dizer que os EUA devem assumir a Groenlândia, dizendo que a ilha era importante para a segurança nacional do país. As informações são do portal de notícias G1.

Moradores da Groenlândia se unem contra os Estados Unidos, com Trump de olho no Ártico.

Lisa Sólrún Christiansen acordou às 4h da manhã na maioria dos dias e começa a trabalhar tricotando grossas blusas de lã cobigadas por compradores de todo o mundo por sua qualidade e coloridos padrões que celebram a tradicional cultura inuíte da Groenlândia.

Sua rotina matinal inclui uma rápida verificação das notícias, mas nos últimos tempos o ritual destrói sua paz depois que o território autônomo da Dinamarca entrou na mira dos Estados Unidos, e com os planos do presidente dos EUA, Donald Trump, para a sua terra natal. “Eu fico exausta”, disse Christiansen no início deste mês enquanto olhava para o mar, onde icebergs azuis flutuavam perto da costa.

Filha de pais inuítes e dinamarqueses, Christiansen, 57, ama a Groenlândia. É uma fonte de imenso orgulho familiar que seu pai, um artista e professor, projetou a bandeira vermelha e branca da Groenlândia.

“No leito de morte, ele falou muito sobre a bandeira, e disse que a bandeira não era dele, era do povo”, disse ela. “E tem uma frase na qual eu não paro de pensar. Ele disse, ‘Espero que a bandeira una o povo groenlandês.’”

Os groenlandeses estão cada vez mais preocupados que sua terra natal, uma região autônoma da Dinamarca, tenha se tornado um peão na competição entre os EUA, Rússia e China, à medida que o aquecimento global facilita o acesso ao Ártico. Eles temem que o

objetivo de Trump de assumir o controle da Groenlândia, que possui ricos depósitos minerais e está situada em rotas aéreas e marítimas estratégicas, possa bloquear seu caminho para a independência.

Esses medos foram intensificados no domingo quando Usha Vance, esposa do Vice-Presidente dos EUA, JD Vance, anunciou que visitaria a Groenlândia no final desta semana para assistir à corrida nacional de trenós puxados por cães. O Assessor de Segurança Nacional Michael Waltz e o Secretário de Energia Chris Wright visitarão uma base militar dos EUA no norte da Groenlândia.

O anúncio inflamou as tensões desencadeadas no início deste mês, quando Trump reiterou seu desejo de anexar a Groenlândia, apenas dois dias depois que os groenlandeses elegeram um novo parlamento que se opõe a se tornar parte dos EUA. Trump até mesmo fez uma referência velada à possibilidade de pressão militar, observando as bases dos EUA na Groenlândia e ponderando que “talvez vocês vejam mais e mais soldados indo para lá”.

A notícia da visita provocou uma reação imediata dos políticos locais, que a descreveram como uma demonstração de poder dos EUA em um momento em que eles estão tentando formar um governo.

Também deve ser declarado em negrito que nossa integridade e democracia devem ser respeitadas sem qualquer interferência externa”, disse o primeiro-

Reprodução



Os groenlandeses estão cada vez mais preocupados que sua terra natal, uma região autônoma da Dinamarca, tenha se tornado um peão na competição entre os EUA, Rússia e China.

ministro que está deixando o cargo, Múte Boroup Egede.

A Groenlândia, que faz parte da Dinamarca desde 1721, está se movendo em direção à independência há décadas. Esse é um objetivo que a maioria dos groenlandeses apoia, embora haja divergências sobre quando e como isso deve acontecer. Eles não querem trocar a Dinamarca por um senhorio americano.

A questão é se a Groenlândia terá permissão para controlar seu próprio destino em um momento de crescentes tensões internacionais, quando Trump vê a ilha como fundamental para a segurança nacional dos EUA.

Embora a Groenlândia tenha influência limitada contra a maior superpotência do mundo, Trump cometeu um erro estratégico ao desencadear uma disputa com a Groenlândia e a Dinamarca em vez de trabalhar com seus aliados da OTAN em Nuuk e Copenhague, disse Otto

Svendsen, especialista em Ártico do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais em Washington.

As ações de Trump, segundo ele, uniram os groenlandeses e promoveram um maior senso de identidade nacional. “Temos esse sentimento de orgulho e autodeterminação na Groenlândia, de que os groenlandeses não estão intimidados por essa pressão vinda de Washington”, disse Svendsen. “E eles estão fazendo tudo o que está ao seu alcance para que suas vozes sejam ouvidas.”

A Dinamarca reconheceu o direito da Groenlândia à independência em um momento de sua escolha de acordo com a Lei de Autogoverno da Groenlândia de 2009, que foi aprovada pelos eleitores locais e ratificada pelo parlamento dinamarquês. O direito à autodeterminação também está consagrado na Carta das Nações Unidas, aprovada pelos EUA em 1945. As informações são da agência de notícias AP.

Europa pede que a população estoque suprimentos em caso de guerra ou outras emergências: “Novo estilo de vida”.

A Comissão Europeia pediu nessa quarta-feira (26) que a população mantenha estoques de suprimentos suficientes para, pelo menos, 72 horas em caso de emergências, como uma guerra. A medida faz parte de uma iniciativa chamada Estratégia de Preparação da União Europeia.

Segundo a comissão, o bloco está se preparando para diversos riscos, incluindo desastres naturais, ataques cibernéticos e crises geopolíticas, além da possibilidade de agressão armada contra países da Europa.

Em um comunicado, a comissão europeia responsável pela preparação e gerenciamento de crises, Hadja Lahbib, afirmou que as ameaças enfrentadas pela Europa atualmente são mais complexas do que nunca.

“Há três anos, na Ucrânia, temos visto um campo de batalha com bombas e balas, drones e aviões de combate, trincheiras e submarinos. Nossa segurança europeia está diretamente ameaçada por isso”, disse.

Lahbib ressaltou ainda que a segurança dos cidadãos envolve outros “campos de batalha”, como celulares,

computadores e usinas de energia. Segundo ela, todos esses setores “estão sendo transformados em armas para ameaçar” o modo de vida e as democracias europeias.

Em um vídeo bem-humorado divulgado nas redes sociais, a comissária deu exemplos de itens essenciais que devem ser armazenados. Ela recomenda que as pessoas tenham água, comida, medicamentos, dinheiro, carregadores para celular, uma lanterna e um rádio pequeno.

“Pronta para qualquer coisa. Esse deve ser nosso novo estilo de vida europeu”, escreveu ela em um post no X.

Anteriormente, a União Europeia já contava com uma série de medidas preventivas que podiam ser aplicadas em diferentes contextos. Agora, o bloco elaborou uma proposta para melhorar a coordenação desses esforços.

Ao todo, a nova estratégia conta com 30 ações-chave e um plano de ação com o objetivo de criar uma “cultura de preparação”, aprimorar os sistemas de alerta, garantir a continuidade de serviços essenciais e ajudar os cidadãos a se prepararem para enfrentar crises.

Reprodução



A medida faz parte de uma iniciativa chamada Estratégia de Preparação da União Europeia.

Estratégias próprias

Alguns países europeus atualizaram recentemente cartilhas e outros materiais de orientação para instruir a população sobre como agir em caso de guerra ou outras crises.

No fim de 2024, Suécia e Finlândia publicaram novas diretrizes para a preparação diante de incidentes e emergências. Na Suécia, por exemplo, uma espécie de “cartilha para a guerra” foi distribuída à população. No documento, o governo:

- alerta para o risco de um conflito, afirmando que todos os cidadãos entre 16 e 70 anos poderiam ser convocados “para defender o país e a nossa liberdade” em caso de guerra;

- apresenta uma ilustração com um galão

de água, agasalhos, alimentos enlatados, um rádio a pilha e itens de higiene e primeiros socorros, ressaltando que “a maioria de nós deve estar preparada para se virar sozinha por pelo menos uma semana”;

- recomenda que as pessoas se preparem com antecedência, a fim de evitar emergências;

- orienta a população a identificar abrigos e a reconhecer os diferentes tipos de sirenes de alerta usados em suas cidades.

Na semana passada, a imprensa francesa noticiou que o país também está elaborando uma espécie de manual de sobrevivência, que será enviado para a população nos próximos meses. As informações são do portal de notícias G1.

Mais de 200 mil gaúchos já entregaram a declaração do Imposto de Renda de 2025.

Números atualizados pela Receita Federal no fim da tarde dessa quarta-feira (26) apontam que ao menos 206.387 contribuintes já entregaram a declaração do Imposto de Renda (IR) de 2025. O continente equivale a pouco mais de 6% do total estimado até o fim do prazo, iniciado no dia 17 de março e que prossegue até 30 de maio.

Já em âmbito nacional, são quase 4,2 milhões de encaminhamentos, quase 10% da estimativa total de envios. Um de cada cinco indivíduos residentes no País (incluindo crianças e outros cidadãos não sujeitos ao tributo) precisa realizar o procedimento, por meio do portal gov.br ou de aplicativo fornecido pela Receita Federal – os detalhes estão em gov.br/receitafederal.

Declaração obrigatória

– Rendimentos acima de R\$ 33.888: quem recebeu rendimentos tributáveis, como salário, férias, aposentadoria ou pensão por morte, em valor total superior a essa faixa.

– Atividade rural: quem teve receita bruta acima de R\$ 169.440 ou pretende compensar prejuízos de 2024 ou anos anteriores.

– Investimentos no Exterior: a lei federal nº 14754 determina que o IR a pagar sobre rendimentos de aplicações realizadas fora do País deixou de ser mensal para ser

anual. Os valores devem ser incluídos na declaração de 2025.

– Imóveis: quem tem imóveis com valores atualizados no final de 2024, com o pagamento de um imposto sobre ganho de capital diferenciado de 4%, também está obrigado a declarar.

– Residentes no Brasil: quem passou a morar no Brasil em 2024, mediante situação regular, também deve apresentar a declaração.

Malha-fina

Cerca de 120 mil contribuintes que caíram na malha fina e regularizaram as pendências com o Fisco podem saber se receberão a restituição. A Receita Federal liberou no dia 24 de março a consulta ao lote da malha-fina de fevereiro, que também contempla restituições residuais de anos anteriores. Ao todo, 120.039 contribuintes receberão R\$ 253,88 milhões.

Em relação à lista de prioridades, a maior parte dos contribuintes (75.790) usou a declaração pré-preenchida ou informou a chave pix do tipo Cadastro de Pessoa Física (CPF) na declaração do IR, o que dá prioridade no recebimento.

Em segundo, há 16.215 contribuintes entre 60 e 79 anos. Em terceiro, vêm 4.013 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério. O restante dos contribuintes prioritários é formado por 3.163 idosos acima de 80 anos e

Freepik



Prazo começou em 17 de março e prossegue até 30 de maio.

2.405 contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave.

A lista é concluída com 18.453 contribuintes que não informaram o pix e não se encaixam em nenhuma das categorias de prioridades legais.

A consulta pode ser feita no site Receita Federal. Basta o contribuinte clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, no botão “Consultar a Restituição”. Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal para tablets e smartphones.

O pagamento será feito em 31 de março, na conta ou na chave pix do tipo CPF informada na declaração do Imposto de Renda. Caso o contribuinte não esteja na lista, deverá entrar no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) e tirar o extrato da declaração. Se verificar pendência, pode enviar declaração retificadora e esperar os próximos lotes da malha fina.

Se, por algum motivo, a restituição não for depositada na conta informada na declaração, como no caso de conta desativada, os valores ficarão disponíveis para resgate por até um ano no Banco do Brasil. Nesse caso, o cidadão poderá agendar o crédito em qualquer conta bancária em seu nome, por meio do Portal BB ou ligando para a Central de Relacionamento do banco, nos telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos).

Caso o contribuinte não resgate o valor de sua restituição depois de um ano, deverá requerer o valor no Portal e-CAC. Ao entrar na página, o cidadão deve acessando o menu “Declarações e Demonstrativos”, clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, no campo “Solicitar restituição não resgatada na rede bancária”. (Marcello Campos)

Programa “Nota Fiscal Gaúcha” sorteia nesta quinta-feira um prêmio principal de R\$ 50 mil.

O sorteio mensal do programa “Nota Fiscal Gaúcha” (NFG) concederá, nesta quinta-feira (27), um total de R\$ 200 mil. São R\$ 50 mil no prêmio principal, mais R\$ 5 mil a dez participantes e R\$ 1 mil a outros 100. Ao todo, concorrem 67 milhões de bilhetes, gerados em fevereiro por consumidores cadastrados na iniciativa e que informaram o número do CPF ao pagarem produtos ou serviços.

Para saber se foi contemplado, o contribuinte deve acessar o site (nfg.sefaz.rs.gov.br) ou o aplicativo do Nota Fiscal Gaúcha, disponível para download gratuito nas plataformas digitais. É necessário fazer o login com seus dados e clicar na aba “Meus Prêmios”.

O NFG tem por finalidade incentivar o que a Secretaria Estadual da Fazenda chama de “cidadania fiscal”, estimulando os consumidores a exigirem a emissão do documento fiscal, bem como proporcionar benefícios como desconto no IPVA e repasse de recursos para entidades sociais cadastradas. Além, é claro, de auxiliar no combate à sonegação.

Vantagens do NFG

Com 4 milhões de participantes, o NFG é um

Arquivo/Sefaz



Também serão distribuídos mais R\$ 5 mil a dez contribuintes e R\$ 1 mil a outros 100.

programa que incentiva os contribuintes a solicitarem a inclusão do número do CPF nas notas fiscais na hora da compra, em uma iniciativa de cidadania fiscal. Com isso, os cidadãos inscritos podem obter diferentes vantagens. Veja os detalhes sobre cada modalidade:

- Sorteios mensais: ocorrem tradicionalmente após as últimas quartas-feiras de cada mês (com exceções em datas especiais) e distribuem prêmios de R\$ 50 mil, R\$ 5 mil e R\$ 1 mil. No mês de dezembro, a premiação principal é de R\$ 100 mil. Todos os inscritos no NFG que incluem o CPF na nota no período válido participam automaticamente.

- Receita da Sorte: distribui diariamente prêmios instantâneos de R\$ 500 e de R\$ 50. No total, são R\$ 20,5 mil por dia,

divididos em 401 premiações. Em datas especiais, as premiações chegam a R\$ 1 mil. Para concorrer, é preciso ter o aplicativo do NFG instalado e solicitar CPF na nota. No mesmo dia da compra, os contribuintes devem acessar a aba Receita da Sorte e clicar na nota fiscal ou fazer a leitura do QR Code do documento. O resultado sai na hora.

- Receita Certa: distribui valores sempre que há aumento real na arrecadação do ICMS do varejo. As apurações são trimestrais, feitas nos meses de março, junho, setembro e dezembro. Todos os inscritos no NFG que incluem o CPF na nota no respectivo período participam automaticamente.

- Bom Cidadão: é um desconto no valor do IPVA, que varia de acordo

com o número de notas fiscais com CPF. Quem acumula 150 notas ou mais alcança redução de 5%. O desconto é de 3% para quem tem entre 100 e 149 documentos e de 1% para quem acumula de 51 a 99 notas.

- Repasse a entidades: na hora do cadastro, os cidadãos podem escolher pelo menos uma entidade da sua região que atue nas áreas de assistência social, educação, saúde e proteção animal. As instituições indicadas podem receber repasses em dinheiro. É possível indicar até cinco entidades, sendo que uma delas deve pertencer a um Conselho Regional de Desenvolvimento diferente dos demais. (Marcello Campos)

Médicos gaúchos se manifestam contra resolução que autoriza os farmacêuticos do País a prescreverem remédios.

Em mensagem enviada à imprensa, a Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs) reiterou sua oposição a uma resolução do Conselho Federal de Farmácia (CFF) que os profissionais desta categoria a prescreverem medicamentos. A medida consta no Diário Oficial da União (DOU) de 17 de março, com prazo de um mês para entrarem vigor.

Caso se mantenha a decisão, farmacêuticos poderão prescrever medicamentos, renovar receitas e até receitar fármacos em situações de risco iminente à vida. A norma também estabelece que, para prescrever medicamentos sujeitos à prescrição, o farmacêutico deverá ter Registro de Qualificação de Especialista (RQE) em Farmácia Clínica.

A entidade gaúcha contesta a medida, ressaltando que esta ação deve ser restrita aos médicos, enquanto profissionais capacitados e legalmente habilitados para diagnosticar doenças e definir tratamentos: "Trata-se de um avanço indevido sobre as atribuições da medicina".

Presidente da Amrigs, Gerson Junqueira Junior acrescenta: "A prescrição de medicamentos é uma atividade privativa da Medicina, respaldada por uma formação rigorosa, que envolve anos

de estudo e especialização. A decisão do CFF coloca em risco a saúde da população, ao permitir que profissionais sem a qualificação adequada possam definir tratamentos. Continuaremos defendendo essa exclusividade".

Âmbito federal

No final da semana passada, o Conselho Federal de Medicina (CFM) acionou a Justiça contra a resolução do CFF. O processo foi protocolado pela em caráter de urgência e conta com o apoio de outras entidades da categoria, como a Associação Médica Brasileira (AMB).

A entidade pontua que a Resolução CFF nº 5/2025 "amplia, ilegalmente, as atribuições conferidas aos farmacêuticos, com expressivo potencial para resultar perpetrado o exercício ilegal de medicina, em manifesto prejuízo aos direitos e interesses coletivos à saúde pública da população brasileira".

Além da liberação da prescrição de medicamentos restritos e que precisam da receita de um profissional de saúde para serem comprados, a Resolução define que os farmacêuticos poderão:

- Realizar exame físico com a verificação de sinais e sintomas.

- Renovar prescrições previamente emitidas por outros profissionais de

Freepik



Nova diretriz tem vigência a partir do dia 17 de abril.

saúde legalmente habilitados.

- Realizar, solicitar, interpretar ou verificar exames para avaliação da efetividade do tratamento e segurança do paciente.

Ainda na avaliação do CFM, trata-se de uma "invasão flagrante das atribuições médicas". Por meio de nota, a entidade sublinhou:

"Diagnosticar doenças e prescrever tratamentos são atos provados de médicos, formados para tal. Farmacêuticos não possuem treinamento para investigar patologias, definir terapias ou gerenciar efeitos adversos de medicações", diz a autarquia em nota.

Atualmente, farmacêuticos podem indicar medicamentos isentos de prescrição (MIP), utilizados para tratar problemas de saúde autolimitados, tais como cólicas, resfriados e alergias leves. Isso também vale para remédios sujeitos à pres-

crição quando previstos em programas, protocolos, diretrizes ou normas técnicas aprovadas para uso em instituições de saúde. Um exemplo são as profilaxias pré e pós-exposição ao HIV.

Em contraponto, o Conselho Federal de Farmácia argumentou que a medida tem por objetivo proporcionar maior segurança tanto para pacientes quanto para profissionais. Garante, ainda que, não haverá impacto negativo na atuação dos médicos:

"A Resolução Nº 5/2025 não interfere na atividade médica. Em vez disso, apenas organiza a prescrição farmacêutica, garantindo que os profissionais dessa categoria atuem dentro de protocolos clínicos mais bem estabelecidos e embasados nas melhores evidências científicas disponíveis". (Marcello Campos)

Porto Alegre inicia em 7 de abril mais uma campanha de vacinação contra gripe.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre deflagrará no dia 7 de abril mais uma campanha de vacinação contra a gripe. Inicialmente, serão oferecidas doses para idosos (a partir de 60 anos), crianças de 6 meses a 6 anos incompletos, gestantes, puérperas (mães no período de até 45 dias após o parto), indígenas e quilombolas. O imunizante estará disponível em todos os postos da rede.

Da segunda semana em diante, a dose será oferecida também a trabalhadores de serviços públicos ou particulares de saúde e educação (do ensino básico ao superior), pessoas com deficiência, comorbidades ou outra condição clínica especial, em qualquer faixa etária a partir dos 6 meses. Também estão na lista adolescentes e jovens (12 a 21 anos) em cumprimento de medida socioeducativa e adultos do sistema prisional (detentos e funcionários).

Já na terceira semana da campanha, será a vez dos integrantes das forças de segurança e salvamento e Forças Armadas. Somam-se a eles os caminhoneiros e trabalhadores do transporte coletivo urbano, do sistema portuário e dos Correios.

Cristine Rochol/Arquivo PMPA



Procedimento estará disponível em todos os postos da rede municipal.

Gestantes, quilombolas, indígenas e pessoas com deficiência são autodeclarados – basta referir a condição no momento da vacinação. Para as crianças, basta apresentar a caderneta de vacinação. Os demais grupos devem levar qualquer documento que comprove a condição, tais como receita médica, crachá ou carteira de trabalho.

O público-alvo apto ao procedimento na capital gaúcha é de quase 737 mil indivíduos. Destes, mais de 308 mil (cerca de 40%) são idosos. Conforme o plano de imunização do Ministério da Saúde, a meta é contemplar ao menos 90% de cada um dos grupos prioritários.

A iniciativa tem por finalidade reduzir complicações, internações e mortalidade decorrentes de infecções pelo vírus influenza. O imu-

nizante oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) é trivalente, pois garante proteção contra os vírus Influenza dos tipos B, A-H3N1 e sua variante H3N2.

O fármaco é a forma mais eficaz de prevenção contra a gripe e suas complicações. Conforme o Ministério da Saúde, a vacina é segura e eficaz contra casos graves e óbitos pela doença. A constante mudança dos vírus influenza requer um monitoramento global e frequente reformulação da vacina, daí a importância da realização anual do procedimento.

Outras medidas

No site gov.br/saude é listada uma série de procedimentos que também contribuem para evitar o contágio, tanto em relação à gripe quanto no que se refere a outras doenças. Confira:

- Lave regularmente as mãos com água e sabão ou use álcool em gel, principalmente antes de consumir algum alimento;
- Utilize lenço descartável para higiene nasal;
- Cubra o nariz e boca ao espirrar ou tossir;
- Evite tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- Mantenha os ambientes bem ventilados;
- Evite contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de gripe;
- Evite sair de casa se estiver com sintomas. Use máscara;
- Evite aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados). (Marcello Campos)

Defesa Civil emite alerta preventivo para chuva intensa em Porto Alegre entre esta quinta e sexta-feira.

A Defesa Civil alerta que, entre a tarde desta quinta (27), e a noite de sexta-feira (28), Porto Alegre terá possibilidade de chuva intensa, rajadas de vento de até 50 km/h, descargas elétricas e queda de granizo. Os acumulados podem somar 40 milímetros (mm). A instabilidade mais intensa deve ocorrer na noite de quinta-feira.

O órgão recomenda que os moradores evitem enfrentar o mau tempo e se afastem de áreas alagadas, arroios e rios. Quem reside em locais de risco deve buscar abrigo seguro. Também é fundamental manter distância de postes, árvores e placas de sinalização, que podem ser derrubadas pelos ventos.

De acordo com o Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil (Cemadec) e a Catavento Meteorologia e Meio Ambiente, o cenário meteorológico exige atenção, especialmente

Paulo Pinto/Agência Brasil



A instabilidade mais intensa deve ocorrer na noite de quinta-feira.

para áreas vulneráveis. Diante desse cenário, a Comissão Permanente de Atuação em Emergências (Copae) manterá equipes mobilizadas para ações de resposta rápida e apoio à população, caso necessário.

A Defesa Civil pode ser acionada pelo telefone 199 e o Corpo de Bombeiros pelo 193. O monitoramento das condições climáticas segue em andamento, e novas atualizações poderão ser divulgadas conforme necessário.

Próximos dias

- Quinta-feira: o dia inicia com céu nublado e temperaturas em torno de 21°C. Os ventos sopram

de leste, com intensidade de 8 km/h. Ao longo da tarde, há potencial para pancadas de chuva acompanhadas de descargas elétricas, com acumulados estimados em 30 mm. Os ventos passam a soprar de nordeste, podendo atingir 50 km/h devido à instabilidade.

- Sexta-feira: Dia inicia com tempo firme, mas, no período da tarde, há condições para pancadas de chuva, com acumulados de até 10 mm. Os ventos sopram de nordeste, com intensidade de até 13 km/h. As temperaturas variam entre 26°C e 30°C.

- Sábado: muita

nebulosidade, com chuvas isoladas ao longo do dia. No período da tarde, há possibilidade de pancadas de chuva em todas as regiões da cidade, com acumulados de até 10 mm. Os ventos sopram de sudeste, com intensidade de 20 km/h. As temperaturas oscilam entre 22°C e 29°C.

- Domingo: a manhã inicia com nebulosidade, mas haverá aberturas de sol ao longo do dia. Os ventos sopram de leste/sudeste, com intensidade de 13 km/h. As temperaturas variam entre 21°C e 32°C, indicando um dia mais quente.

Porto Alegre, 253 anos: aniversário da cidade é comemorado com bolo e “Parabéns a Você” no Centro Histórico.

Nessa quarta-feira (26), data do 253º aniversário de Porto Alegre, a efeméride foi comemorada em frente à antiga sede da prefeitura (Centro Histórico) com apresentações musicais, “Parabéns a Você” em estilo gaudério e um bolo de 21 quilos, servido a populares que passavam pelo local, em um dia que – diferente de outras cidades brasileiras – não é feriado municipal.

A homenagem foi organizada pela Secretaria Municipal da Cultura (SMC), com apoio de comerciantes do Mercado Público. Participaram do evento a vice-prefeita Betina Worm e a titular da SMC, Lillian Cardoso Duarte, que enalteceu a diversidade cultural da capital gaúcha:

“Nossa cidade é resultado da mistura de várias etnias, que se reergue pela fé e firmeza de nosso povo do qual tanto nos orgulhamos”.

Betina acrescentou: “Esta é a primeira comemoração de aniversário de Porto Alegre desde as enchentes de maio do ano passado. Estamos mostrando que é possível reconstruir a capital, que é uma cidade resiliente. Que continuemos re-

Alex Rocha



Celebração foi realizada em frente à antiga sede da prefeitura.

cebendo a todos os gaúchos, bem como os irmãos de outros Estados e países”.

Em seguida, apresentaram-se os músicos Everton Machado Gaiteiro, Isabella Tramontina & Matheus Salazar, Mell Costa e Rodrigo Almada & Banda.

Câmara de Vereadores

A data também motivou iniciativas especiais no Parlamento municipal. Durante a sessão plenária, foi realizada sessão solene e entrega de honrarias a mulheres de destaque em Porto Alegre. A Orquestra Jovem do Rio Grande do Sul também foi agraciada, com um diploma de Honra ao Mérito.

Cada parlamentar indicou uma mulher para ser homenageada pela

Casa do Legislativo. A lista pode ser conferida no segmento de notícias do site oficial camarapoa.rs.gov.br.

Entenda a comemoração

O dia 26 de março é celebrado como aniversário de Porto Alegre em alusão à data de criação, em 1772, da Freguesia de São Francisco do Porto dos Casais, desmembrando-se de Viamão. Esse foi uma espécie de primeiro passo oficial no processo que levou o povoado ao status de cidade (o que só ocorreria em 1822, mesmo ano em que o Brasil declarou sua independência de Portugal).

Em 1773, a denominação foi modificada para “Nossa Senhora da Madre de Deus de Porto Alegre”. Depois viriam outras, tais como

“Porto de Viamão”, “Porto do Dorneles” e “Porto de São Francisco dos Casais”.

O marco do aniversário de Porto Alegre nem sempre foi uma unanimidade entre historiadores. Alguns chegaram a utilizar como referência o ano de 1740, quando o imigrante Jerônimo de Ornelas, oriundo da Ilha da Madeira, recebeu da Coroa Portuguesa o título de propriedade de terras que incluíam o atual bairro Rio Branco.

A futura cidade teve seu povoamento impulsionado pela chegada de 60 casais da Ilha dos Açores, em 1752. Vale lembrar que, no passado anterior aos colonizadores, a região foi habitada por indígenas de diferentes etnias. (Marcello Campos)

Hotel de Porto Alegre expõe pinturas inéditas do artista e professor Eduardo Vieira da Cunha.

Localizado no Centro Histórico de Porto Alegre, o Espaço Cultural do Hotel Praça da Matriz (HPM) hospedará de 2 a 30 de abril (14h-18h) a exposição “Pintura à Deriva”, com mais de 20 telas inéditas do renomado artista plástico gaúcho Eduardo Vieira da Cunha. A mostra tem abertura às 18h de quarta-feira (2) e visitação de segunda a sexta-feira (10h-18h), com entrada franca. Endereço: Largo João Amorim de Albuquerque nº 72, próximo ao Theatro São Pedro.

O evento está integrado à segunda edição do projeto “Portas para a Arte”, promovido em uma série de espaços alternativos durante a 14ª Bienal do Mercosul (27 de março a 1º de junho). Além da exposição, o HPM promoverá nas quartas-feiras de 9 e 30 de abril (17h) a sua já tradicional “Roda de Cultura”, com a presença de Eduardo Vieira da Cunha para um bate-papo. Reservas pelo whatsapp (51) 9859-55690.

Pintor, desenhista, fotógrafo, escultor, gravador, pesquisador, museólogo e ex-professor do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) de 1985 a 2024, Vieira da Cunha não realiza uma exposição individual desde 2022. Esse hiato é agora quebrado por 25 trabalhos de diferentes formatos e todos em acrílico sobre tela, pro-

duzidos desde o ano passado e que incluem ilustrações sob encomenda para o livro “Por que Ler os Clássicos?”, do jurista e escritor Daniel Mitidiero.

“Eu me aposentei da atividade docente em maio do ano passado, bem na época da enchente, de modo que a combinação de maior tempo livre e isolamento forçado acabou permitindo que eu me dedicasse à pintura em tempo integral em meu ateliê, na avenida Independência”, conta o artista de 69 anos – 51 de carreira. Em breve, ele retomará a atividade acadêmica como professor convidado do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFRGS.

Espaço cultural HPM

Inaugurado como imóvel residencial no final da década de 1920, o palacete do Largo João Amorim de Albuquerque nº 72 abriga há quase 50 anos o Hotel Praça da Matriz. O empreendimento passou por ampla revitalização e, sob o comando da família Patrício desde 2014, hospeda anônimos e famosos, além de abrigar o Espaço Cultural HPM. No foco estão exposições, saraus, lançamentos de livros e outros eventos, em parceria com a empresa Práxis Gestão de Projetos.

A origem do imóvel remonta a Luiz Alves de

Marcello Campos/O Sul



Mostra tem abertura marcada para as 18h de quarta-feira (2), em programação paralela à 14ª Bienal do Mercosul.

Castro (1884-1965), o “Capitão Lulu”, dono do cabaré-cassino “Clube dos Caçadores”, instalado de 1914 a 1938 na rua Andrade Neves (a poucas quadras dali) e enaltecido por cronistas e escritores como Erico Verissimo. A fortuna amealhada pelo empresário com a atividade ainda bancou, na mesma época, a construção do imponente edifício que hoje sedia o Espaço Cultural Força e Luz (Rua da Praia).

Contratado por Lulu, o engenheiro e arquiteto teuto-gaúcho Alfred Haasler projetou quatro andares com subsolo, pátio interno e dois diferenciados naquele tempo: garagem e sistema francês para calefação de água, tudo em estilo eclético, com mármore, azulejos e outros materiais importados. O conjunto está inventariado como de interesse histórico pelo Município e contemplado com

o programa Monumenta, permitindo a recuperação de fachada, cobertura e estrutura elétrica.

O proprietário não teve muito tempo para aproveitar tamanho requinte, pois migrou no início da década de 1930 para o Rio de Janeiro, ampliando atividades (foi sócio do Cassino da Urca e dono de diversos empreendimentos). Com o decreto federal que em 1946 proibiu os jogos-de-azar, Lulu se desfez do seu patrimônio em Porto Alegre. O palacete junto à Praça da Matriz – até então alugado a terceiros – trocou de mãos até ser adquirido em 1949 por um comerciante cuja nora, Ilita Patrício, mantém hoje o estabelecimento hoteleiro. (Marcello Campos)

RS tem número recorde em empresas abertas no primeiro bimestre.

Em janeiro e fevereiro, o Rio Grande do Sul teve a maior quantidade de empresas abertas em um primeiro bimestre nos últimos dez anos. São 59.301 novos empreendimentos, conforme divulgado nessa quarta-feira (26) pela Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul (JucisRS) vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec).

O número se divide entre 33.144 no primeiro mês do ano e 26.157 em fevereiro. Titular da Sedec, Ernani Polo ressalta: Isso reflete o trabalho do governo do Estado, que, seguindo as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável, está construindo um ambiente de negócios cada vez mais atrativo no Rio

Freepik



Foram 59.301 novos empreendimentos, maior número para o período em dez anos.

Grande do Sul”.

A presidente da JucisRS, Lauren Momback Mazzardo, acrescenta que o resultado reflete o trabalho que tem sido desenvolvido pela autarquia junto a Secretarias estaduais para facilitar a vida do empreendedor, com menos burocracia e mais agilidade:

“A Junta Comercial está em segundo lugar no ranking nacional que mede o tempo de abertura de empresas, conforme boletim do 3º

quadrimestre de 2024, no ‘Mapa de Empresas’ publicado pelo Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Isso explica o aumento dos números no Estado, além de contribuir para a desburocratização do processo”.

Primeiro bimestre, ano a ano

– 2016: 9.436 em janeiro / 9.582 em fevereiro. – 2017: 11.502

em janeiro / 9.836 em fevereiro. – 2018: 13.668 em janeiro / 12.411 em fevereiro. – 2019: 15.652 em janeiro / 14.863 em fevereiro. – 2020: 17.935 em janeiro / 15.243 em fevereiro. – 2021: 23.116 em janeiro / 19.644 em fevereiro. – 2022: 20.529 em janeiro / 20.018 em fevereiro. – 2023: 21.396 em janeiro / 18.035 em fevereiro. – 2024: 22.818 em janeiro / 21.422 em fevereiro. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ROTAVÍRUS: POSTOS DE PORTO ALEGRE OFERECEM IMUNIZAÇÃO.

Os postos de saúde de Porto Alegre mantêm à disposição a vacina contra o rotavírus em bebês. A primeira dose é indicada dos 2 meses aos 11 meses e 29 dias de idade. Já a segunda se aplica dos 4 meses até 1 ano, 11 meses e 29 dias). O intervalo mínimo entre as doses é de um mês. O vírus é uma das principais causas de doenças diarreicas agudas.

PORTO ALEGRE SEDIARÁ CONGRESSO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA.

De 10 a 12 de abril, Porto Alegre sediará o 18º Congresso Brasileiro de Pneumologia Pediátrica. A programação terá como local o Centro de Eventos da PUCRS, reunindo especialistas nacionais e estrangeiros na discussão dos mais recentes avanços sobre doenças respiratórias na infância, bem como aspectos relacionados a prevenção e tratamento. Detalhes em sbp.com.br.

APRENDIZAGEM NA INFÂNCIA É TEMA DE EVENTO GRATUITO.

A Escola Cesi Zona Sul, de Porto Alegre, realizará na noite de 24 de abril (quinta-feira), às 19h, a atividade gratuita "O Poder da Infância: Desbloqueando o Potencial da Aprendizagem". Na pauta, estratégias pedagógicas eficazes para potencializar o ensino na primeira infância, com as palestrantes Vanessa Dal Castel e Fabiana Roca. Informações: (51) 9901-23395.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA CURSO DE VENDAS EM ÓTICA E JOALHERIA.

A Associação do Comércio de Joias, Relógios e Óptica do Rio Grande do Sul (Ajorsul) recebe inscrições para curso de consultor de vendas no segmento. O início da formação está marcado para 14 de abril, com aulas ao vivo e totalmente online ministradas por especialistas, nas noites de segunda e quarta-feira (20h-22h). No site ajorsul.com.br são divulgados os detalhes.

TRABALHO DE FOTÓGRAFAS DE PORTO ALEGRE É TEMA DE ARTIGO.

A trajetória de mulheres fotógrafas de Porto Alegre e os desdobramentos da atividade na cultura e comunicação são temas de artigo acadêmico publicado pela gaúcha Marielen Baldissera. Mestre em Artes Visuais e doutora em Antropologia Social pela UFRGS, ela disponibilizou o trabalho para consulta gratuita na internet – basta acessar o site de buscas Google.

ENSINO BILÍNGUE DEVE SER AMPLIADO NA REDE MUNICIPAL.

Implementado de forma pioneira há um ano na Escola Municipal de Ensino Fundamental Paixão Côrtes, em Porto Alegre, o ensino bilíngue português-inglês deve chegar a outras instituições da rede. O colégio localizado na Vila Ipiranga (Zona Leste) atende a 129 alunos. Mais de 50% das aulas têm dois professores ao mesmo tempo, cada qual em um idioma.

ÁFRICA É TEMA DE SEMINÁRIOS NA UFRGS NESTA QUINTA E SEXTA.

O Centro Brasileiro de Estudos Africanos (Cebrafrica) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) realizará em Porto Alegre nesta quinta (27) e sexta-feira uma série de seminários sobre o Velho Continente no contexto mundial da atualidade. Com inscrições gratuitas, o evento é aberto a qualquer interessado. Confira os detalhes em ufrgs.br.

PÁGINA OFICIAL DESTACA OS 150 ANOS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA.

Está no ar a página virtual rs.gov.br/150anos, criada pelo governo gaúcho em alusão aos 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul, efeméride que será comemorada no dia 20 de maio (data de 1875 em que chegaram ao Estado as primeiras famílias de colonos do país europeu). O layout é simples e repleto de informações.

PINACOTECA MUNICIPAL MANTÉM EXPOSIÇÃO ATÉ 18 DE ABRIL.

Prossegue até 18 de abril na Pinacoteca Ruben Berta, em Porto Alegre, a exposição "Nem Tudo é Azul", com 21 obras pertencentes aos acervos municipais. Endereço: rua Duque de Caxias nº 973, próximo à Assembleia Legislativa e Palácio Piratini (Centro Histórico). A entrada é gratuita, com visita de segunda a sexta-feira (9h ao meio-dia e 13h30min às 17h).

16º FESTIVAL MORROSTOCK É ANUNCIADO PARA 17 A 21 DE ABRIL.

O festival de música Morrostock terá sua 16ª edição no período de 17 e 21 de abril, unindo os feriados de Páscoa e Tiradentes, no mesmo local de sempre: o Balneário Ouro Verde, em Santa Maria. Dentre as atrações estão os gaúchos Vitor Ramil, Marietti Fialho, Júlio Reny, Produto Nacional e Cachorro Grande, além de atrações da Argentina, Uruguai e Chile.

CINE CAPITÓLIO EXIBE O DRAMA NACIONAL "PRA FRENTE, BRASIL".

Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe às 19h desta quinta-feira (27) o drama nacional "Pra Frente, Brasil" (1982), estrelado pelo ator Reginaldo Farias. O filme terá reprise no sábado, às 17h. A programação completa está no site capitolio.org.br.

BANDA GAÚCHA OS REPLICANTES RELANÇA SEU PRIMEIRO DISCO.

Na ativa desde 1983, a banda porto-alegrense de punk-rock Os Replicantes relançou em vinil o seu primeiro disco, "O Futuro é Vortex" (1986). O disco inclui clássicos locais como "Surfista Calhorda" e "Hippie, Punk, Rajeneesh", além de encarte inédito e réplicas de ingressos de shows da época. A venda é realizada em sites como stonesplaretrecords.com.br.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 32 MILHÕES NESTA QUINTA.

♦ O sorteio do concurso 2. 844 da Mega-Sena foi realizado na noite de terça-feira (25), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 32 milhões. Veja os números sorteados: 07 - 20 - 31 - 54 - 55 - 58. O próximo sorteio da Mega será nesta quinta-feira (27).

PRODUÇÃO INDUSTRIAL CAI PELO QUARTO MÊS CONSECUTIVO.

♦ A produção industrial brasileira registrou queda pelo quarto mês consecutivo, conforme apontado pela Sondagem Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI). O índice que mede a evolução da produção caiu de 48, pontos em janeiro para 48 pontos em fevereiro, um recuo maior do que o usual para o período, o que preocupa empresários do setor.

CONFIANÇA DO CONSUMIDOR REGISTRA A PRIMEIRA ALTA NO ANO.

♦ O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) do FGV IBRE sobe 0,7 ponto, para 84,3 pontos, interrompendo a sequência de três quedas seguidas. Em médias móveis trimestrais, o índice mantém a tendência de queda, ao recuar 2,3 pontos, para 84,7 pontos. A primeira alta do ICC no ano foi motivado pela melhora na percepção atual com o Índice de Situação Atual.

GIGANTE PORTUGUESA COMPRA UMA DAS MAIORES EMPREITEIRAS DO BRASIL.

♦ A Mota-Engil, maior conglomerado de construção de Portugal, está comprando todas as ações da Empresa Construtora Brasil (ECB), a sexta maior empreiteira brasileira. A transação ocorre 13 anos após os europeus adquirirem metade do negócio da família Rezende por € 29 milhões em valores atuais (cerca de R\$ 180 milhões ao câmbio de hoje).

57 MIL SERVIDORES DO EXECUTIVO PODEM SE APOSENTAR ATÉ 2026.

♦ Dados divulgados pelo Ministério da Gestão e Inovação (MGI) na terça-feira apontam aproximadamente 57 mil servidores do Executivo Federal podem se aposentar entre 2024 e 2026. Os dados de aposentadoria no ano passado não foram publicados. Há cerca de 600 mil funcionários públicos federais ativos no Poder Executivo hoje.

PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NA ÁREA DE TI CRESCE 4,6% NO BRASIL.

♦ Em um ano, o número de mulheres atuando no setor de tecnologia no Brasil cresceu 4,6%. A alta não é irrelevante, mas é assustador ver que, mesmo com esse avanço, ainda é ínfima a participação feminina neste mercado: apenas 0,08% das brasileiras, com mais de 18 anos, atuam em TI, o que corresponde a 73 mil profissionais. Entre os homens, esse percentual é de 0,34%.

METADE DOS BRASILEIROS SOFREU FRAUDE EM 2024.

♦ Metade dos brasileiros (51%) foi vítima de alguma fraude no ano passado. Desses, 54,2% tiveram prejuízo financeiro. Os dados fazem parte do Relatório de Identidade e Fraude 2025, divulgado na terça-feira (25) pela Serasa Experian — empresa de tecnologia de dados que atua também na análise de crédito, autenticação e prevenção à fraude.

REVALIDA RECEBE DOCUMENTOS DE CONCLUSÃO DE CURSO ATÉ SÁBADO.

♦ Os participantes da primeira etapa do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida) de 2025 deverão enviar até sábado (29) a documentação que comprova a conclusão do curso no exterior. O exame é obrigatório para que médicos formados no exterior possam exercer a profissão no Brasil.

VERÃO 2024-2025 FOI O SEXTO MAIS QUENTE NO BRASIL DESDE 1961.

♦ O verão 2024/2025, que se encerrou às 6h02 da última quinta-feira (20), foi o sexto mais quente no Brasil desde 1961, com uma temperatura 0,34°C acima da média histórica do período de 1991 a 2020. Mesmo sob a influência do La Niña, que tende a reduzir a temperatura média global, este verão ficou entre os dez mais quentes da série.

452 TARTARUGAS MARINHAS ENCALHARAM NO LITORAL PARANAENSE DESDE OUTUBRO.

♦ No litoral do Paraná, 452 tartarugas ficaram encalhadas nas praias do estado entre outubro do ano passado e 15 de março deste ano. Desse total, 442 não sobreviveram ao encalhe. Os registros chamaram a atenção do Laboratório de Ecologia e Conservação da Universidade Federal do Paraná (LEC/UFPR), que conduz estudos voltados para a megafauna marinha.

JUSTIÇA ORDENA DEMOLIÇÃO DE ESTABELECIMENTOS EM PRAIA DE SC.

♦ A Justiça de Santa Catarina determinou a demolição de estabelecimentos construídos em áreas de preservação permanente e terrenos de marinha na Praia Mole, em Florianópolis (SC). Entre os réus estão proprietários de bares, restaurantes e hospedagens, que deverão pagar uma indenização de R\$ 100 mil por danos ambientais.

RECEITA FEDERAL APREENDE 59 CANETAS DE MOUNJARO COM PASSAGEIRA.

♦ A Receita Federal apreendeu 59 canetas do medicamento Mounjaro, utilizado para emagrecimento e tratamento de diabetes, na bagagem de uma passageira no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins. A mulher estava em um voo que saiu de Lisboa, em Portugal, com destino a Goiânia (GO) com escala na capital mineira.

TRUMP SOBE O TOM POR CONTROLE DA GROENLÂNDIA.

♦ O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, subiu o tom contra a Groenlândia nessa quarta-feira (26). Em entrevista ao podcaster Vince Coglianese, ele afirmou que os americanos "têm que ficar" com o território. Apesar de ter um governo autônomo, a ilha ainda pertence à Dinamarca e discute um possível processo de independência.

SOLDADOS AMERICANOS DESAPARECEM NA LITUÂNIA.

♦ Quatro soldados do Exército dos Estados Unidos desapareceram na Lituânia na terça-feira (25), segundo as Forças Armadas. Um veículo militar usado pelos soldados foi encontrado submerso na água. De acordo com o Exército, os militares operavam um blindado M88 Hercules durante um exercício de treinamento. As buscas pelos soldados continuam.

REBELDES HOUTHIS ACUSAM OS EUA DE LANÇAREM NOVOS BOMBARDEIOS.

♦ Mídias ligadas aos rebeldes houthis no Iêmen acusaram os Estados Unidos de lançarem 17 bombardeios contra as cidades de Saada e Amran, bastiões do grupo no Norte do país. Os EUA já haviam bombardeado alvos do grupo rebelde, apoiado pelo Irã, em 15 de março, em resposta aos ataques contra navios no Mar Vermelho e no Golfo de Áden.

EUROPA PEDE QUE POPULAÇÃO ESTOQUE SUPRIMENTOS EM CASO DE GUERRA.

♦ A Comissão Europeia pediu que a população mantenha estoques de suprimentos suficientes para, pelo menos, 72 horas em caso de emergências, como uma guerra. Segundo a comissão, o bloco está se preparando para diversos riscos, incluindo desastres naturais, ataques cibernéticos e crises geopolíticas, além da possibilidade de agressão armada contra países da Europa.

PALESTINOS PROTESTAM CONTRA O HAMAS APÓS VOLTA DO CONFLITO.

♦ Centenas de palestinos protestaram no norte da Faixa de Gaza para exigir o fim da guerra e gritar "Fora Hamas", em uma rara demonstração pública de oposição ao grupo terrorista. Os manifestantes seguravam cartazes onde se liam frases como "Basta de guerra" e gritavam contra o grupo, que governa o território.

PARLAMENTO DA ESTÔNIA APROVA LEI PARA LIMITAR DIREITO DE VOTO DE RESIDENTES RUSSOS.

♦ O Parlamento estoniano aprovou uma lei para proibir que os estrangeiros que não fazem parte da União Europeia votem nas eleições locais, uma iniciativa que tem como alvo a comunidade russa que vive no país báltico. Se o presidente promulgar a lei, essa medida afetaria 80 mil cidadãos russos que têm permissão de residência nessa ex-república soviética.

PRIMEIRA-DAMA É NOMEADA CHEFE SUPREMA DAS FORÇAS ARMADAS NA NICARÁGUA.

♦ Copresidente da Nicarágua ao lado do ditador Daniel Ortega, a primeira-dama Rosario Murillo foi nomeada chefe suprema das Forças Armadas na última terça-feira (25). A decisão veio após uma reforma das leis militares aprovada em caráter de urgência pelo Congresso, controlado pelo regime.

PILOTO E 2 CRIANÇAS SOBREVIVEM A QUEDA DE AVIÃO NO ALASCA.

♦ Um piloto de avião e duas crianças sobreviveram a uma queda de um avião pequeno em um lago congelado no Alasca, segundo as autoridades locais. Os três foram resgatados depois de passar a noite sentados sobre a asa da aeronave, que ficou parcialmente submersa no lago, ao lado de uma geleira.

TEMPLO BUDISTA MILENAR É DESTRUÍDO POR INCÊNDIO NA COREIA DO SUL.

♦ Os incêndios florestais que estão atingindo a Coreia do Sul destruíram um templo budista de mais de 1.000 anos. Imagens divulgadas pela agência de notícias Reuters mostram que edifícios do templo Unramsa, na província de Uiseong, foram completamente carbonizados e que pouco restou do local histórico depois que o fogo o atingiu no sábado (22).

SENADORA DA AUSTRÁLIA LEVA SALMÃO PODRE PARA SESSÃO DO PARLAMENTO.

♦ Uma senadora causou comoção no Parlamento da Austrália ao levar um salmão podre como forma de protesto. Sarah Hanson-Young falava contra as leis propostas pelo governo que protegeriam controversas fazendas de salmão em uma enseada tombada como patrimônio histórico na Tasmânia quando tirou o peixe morto e embalado em um saco plástico debaixo de sua mesa.

COMENTARISTA DO PARAGUAI CHAMA BRASILEIROS DE "MACACOS".

♦ O âncora e comentarista esportivo paraguaio Enrique Vargas Peña chamou os brasileiros de macacos nessa quarta-feira (26) ao falar sobre a derrota da seleção contra a Argentina, no dia anterior. "Outra felicidade enorme que eu tive foi que o Brasil perdeu de 4 a 1. Os macacos!", disse Peña, durante o programa.

PRÍNCIPE HARRY DEIXA ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO HIV NA ÁFRICA.

♦ O príncipe Harry renunciou ao cargo de patrocinador da organização beneficente Sentebale, fundada em 2006 para combater o HIV na África, após um conflito interno envolvendo a presidente do conselho diretivo, responsável pela administração estratégica e supervisão da organização. O duque de Sussex, que vive nos Estados Unidos desde 2020, criou a instituição ao lado do príncipe Seeiso, do Lesoto.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

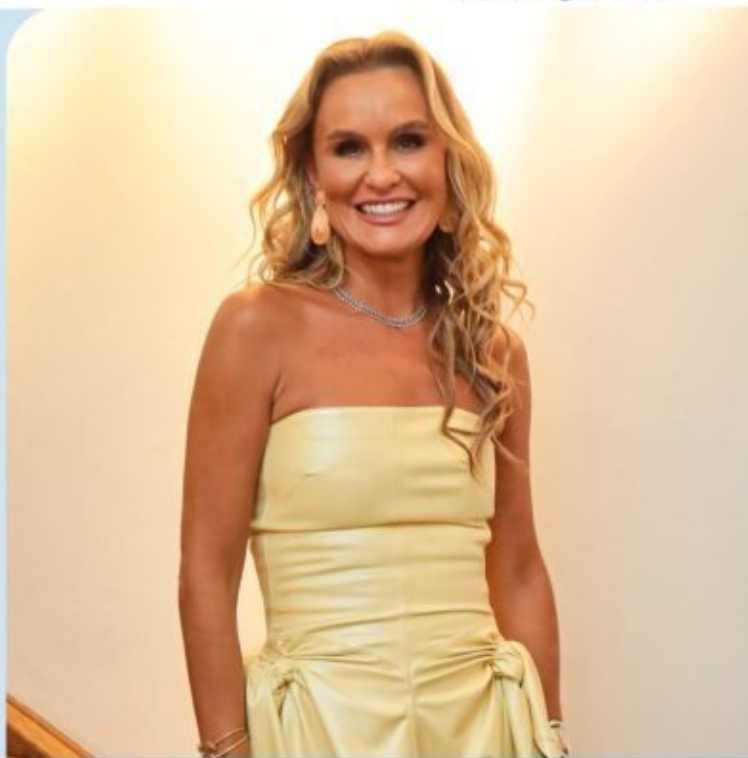
Pessoas

ESPECIAL

INAUGURAÇÃO
DA POP-UP STORE
JULIANA SANMARTIN

Fotos: Jorge Scherer

Juliana Sanmartin promoveu um evento exclusivo para a inauguração de sua pop-up store em Porto Alegre. Localizada no sofisticado bairro Rio Branco, a abertura do novo espaço reuniu amigas e clientes. Durante a ocasião, a marca FARO9, de **Julia Tellechea Nahas**, expôs peças feitas exclusivamente para o evento. As convidadas puderam desfrutar de deliciosos drinks, antepastos e uma encantadora mesa de sobremesas.

peessoas@osul.com.br

Juliana Sanmartin

Christina Gadret
e Juliana Sanmartin

Julia Tellechea Nahas

Viktória Nahas
e Viktória Zanon

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

INAUGURAÇÃO DA POP-UP STORE JULIANA SANMARTIN

Fotos: Jorge Scherer



Lara Jalfim
e Edu Santos



Aline Goergen
e Mariana Alfonsin



Olga Velho
e Silvana Porto Corrêa



Juliana Aragonez
e Karina Tilton



Núbia Franzon
e Letícia Andrade



Andrea Oliveira
e Renata Busnello

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

INAUGURAÇÃO DA POP-UP STORE JULIANA SANMARTIN

Fotos: Jorge Scherer



Cristina Camps,
Mariana Carneiro e Julia Calazans



Cláudia Brugger
e Kirsten de Kroes Tilton



Luciana Garcia
e Caroline Veiga



Margarete Medeiros,
Rejane Bier e Olenka Brunelli



Alessandra Wolf
e Daniela Pires

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

INAUGURAÇÃO DA POP-UP STORE JULIANA SANMARTIN

Fotos: Jorge Scherer



Nicolas Gonçalves,
Kelly Speth e Taís Andrade



Isabelle Moreno,
Marcia Machado e Stephania Fração



Bebel Schmidt
e Priscila Shak



Leiza Martins Ardenghi
e Ligia Piccini



Juliana e
Tânia Sanmartin

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

ABERTURA
POAFW

Fotos: O Sul

Paulo Borges, idealizador do São Paulo Fashion Week, celebrou a abertura do POAFW, no Iguatemi Porto Alegre, nesta terça-feira (25). O evento, que acontece até quinta-feira (27), iniciou com um talk, junto de **Inaê Ribeiro**, editora de beleza da Steal The Look. A iniciativa visa recolocar a capital gaúcha no cenário da moda e conta com desfiles, exposições e bate-papos com grandes personalidades do mundo fashion. O renomado estilista Lino Villaventura foi o responsável por abrir os desfiles, que terão quatro sessões diárias, incluindo marcas do shopping. Mais de 6 mil pessoas são esperadas nos 3 dias de evento.

pessoas@osul.com.br

Inaê Ribeiro
e Paulo BorgesCris Azambuja
e Larissa Santa Catarina

Xuxa Pires

Aline Eringer
e Leila Loifermann

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

ABERTURA POAFW

Fotos: O Sul



Carolina Schotkis
e Valentina Torres



Patrícia Koops,
Simone Pontes e Patti Leivas



Mariana Fritsch
e Regina Albrecht



Cris Maggi



Priscilla Stangherlin



Maythe Jahn



Gigi Fauri

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPAL

Pessoas

Foto: Isadora Quintana/LS8 Consultoria/Arthur Lutz

Os artistas **Claus** e **Vanessa** celebraram seus 25 anos de carreira com um show especial no Theatro São Pedro, em Porto Alegre. A apresentação foi realizada no formato "Vozes e Violão", trazendo uma atmosfera intimista, com a interpretação dos principais sucessos da dupla. O espetáculo também teve a participação especial das Crianças da Nossa Casa e deu início a uma turnê com 17 shows. A apresentação ocorreu antes das reformas do teatro, que ficará fechado por um ano e meio.

pessoas@osul.com.br

Claus e Vanessa



Patti Leivas e Samanta Pinto



Diogo e Tabata Bier



Eduardo Liotti e Maysa Bonissoni

Camila Corrêa
e Alan Vieira

Diego Passos

Tessália Moraes
e Fernanda BadiaGabrielle Passos
e Matheus Alves

ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE MARÇO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargador
Henrique Osvaldo
Roenick**



**Desembargadora
Maria da Graça
Ribeiro Centeno**



Miguel Proença



Suzana Brônstrup



Evilázio Teixeira



Iracy Laura Silveira



Roberta Krause



**Fernando Santos
Cauduro**



**Adriana Mascarenhas
Passos**



Edson Chaves Filho



Sandra Galeão



Hiroyuki Okabe



**Sonja Verginia
Barros**



Geraldo Garbini



**Alessandra Krause
Litvin**



Mário Dirani



Kely Fernanda Dutra



Marcelo Pereira Aimi



Sofia Albuquerque



José Nery



Joice Fraga



Sadie Frost



**Lourival Mendes da
Fonseca Filho**



Patricia Wagner



Itacir Hochmann



Brenda Song



Enio Tatiko



Iara da Graça Rosa



**Gabriela Scursel
Bettio da Rosa**



Victor Doeler



Caroline Winberg



Daniel Messac



Ana Carola Blasuz



Luis Antônio Boeira



Louise Brealey

ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE MARÇO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Vera Lucia Strube de Lima



Jaci José Delazeri



Natália Zaffari



Cides Fontanella



Giovana Zaffari



Flávio Maciel de Freitas Júnior



Cláudio Vinicius Tesalner Bonatto



Daniel Cauduro



Aline Donsbach



Volnei Campagnoni



Xuxa



Carlos Marino Martins



Paola Stelmach



Alexis Lemos Pacheco



Alceu Fioatto



Daiane Vilela dos Santos



Rodrigo Glaeser



Mariah Carey



Paulo Sérgio da Silva



Andréia Soares



Nathan Fillion



Dina Teixeira



Ricardo Loureiro



Daniele Lazzarotto



Fabiano da Silva Rubim



Erecina Figueiredo



David Coulthard



Sophia Cardoso



Carolina Cardoso



Paulo Roberto Lisboa Soares



Luiza Lando



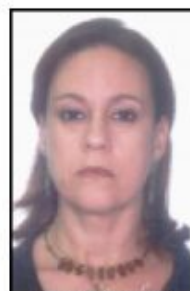
Kyle Colton



Branca Helena Lacroix



Adrian Cruz



Martha Mennet Mesquita

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

ENTEADA NEGA SER "LARANJA" DE VETERANO MENSALLEIRO

Denunciado no escândalo do mensalão, no primeiro governo Lula (PT), José Roberto Moreira de Melo afirmou em áudio enviado aos filhos que é o verdadeiro dono da agência de propaganda Filadélfia, que ele chama de "minha empresa", caracterizando como "laranjas" a enteada e o marido, os controladores oficiais da agência. Erica Fantini Santos e Rodrigo Rocha negam enfaticamente serem "laranjas", citando em nota "registros legais" e trajetória "construída de forma ética e transparente".

Mensaleiro rejeitado

Érica é elogiada no áudio ("atenada, inteligente" etc), mas a agência garante que o padrao não integra a empresa, nem influi nas decisões.

Governo como cliente

O mensaleiro se jacta no áudio de relações com o governo de Minas, "o melhor contrato", prefeitura de BH e "entrando" no governo federal.

'Tenho duas agências'

José Roberto também afirma em seu áudio aos filhos, que não querem papo com ele, ser dono de outra agência, mas não cita seu nome.

Bons antecedentes

Mesmo sem querer, o velho mensaleiro isenta os filhos, queixando-se de que sempre recusaram participar dos negócios do enroladíssimo pai.

Ibaneis cria em Brasília o Museu da Democracia

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), decidiu criar em Brasília o Museu da Democracia, em plena Espanada dos Ministérios, palco da luta dos brasileiros por democracia, ao final do regime militar. Ibaneis pretende, como a iniciativa, imortalizar o papel histórico de três líderes fundamentais na consolidação das liberdades: os ex-presidentes José Sarney e Tancredo Neves, que faleceu antes da posse, e o Ulysses Guimarães, deputado que presidiu a Assembléia Nacional Constituinte.

Heróis da democracia

Outros heróis dos tempos de chumbo também terão destaque garantido no Museu da Democracia, segundo Ibaneis confirmou à coluna.

Quarenta anos em 2025

A ideia já vinha sendo amadurecida por Ibaneis e tomou contornos definitivos na celebração dos 40 anos da democratização do País.

Cidadão de Brasília

Nesta quarta (26), o governador entregou ao ex-presidente José Sarney, ilustre morador de Brasília, o título de cidadão honorário da Capital.

Obscurantismo na UnB

Rebeldes sem causa queimaram bandeiras de Israel e dos EUA na UnB e gritaram palavras de ódio "contra o sionismo", cujo significado ignoram: o direito de o povo judeu se autodeterminar na

própria terra, explicou a Associação Israelita de Brasília ao protestar contra o obscurantismo.

Ameaça concreta

Na mesma Universidade de Brasília, que já foi um ambiente plural e democrático, ativistas radicais de esquerda andam reproduzindo desenhos de Bolsonaro submetido a sessão de tortura. Pobres diabos.

Supremo interpretativo

O interpretativo Supremo Tribunal Federal deve retomar hoje (27) a "audiência se conciliação" sobre o Marco Temporal, questão definida com clareza na Constituição. A última reunião foi em fevereiro.

Longa narrativa

Para o resultado que já era sabido até no mundo mineral, o ministro Alexandre de Moraes levou quase duas horas para ler seu voto que mais parece acusação contra Jair Bolsonaro no caso do suposto golpe.

Pé na tábua

A oposição quer acelerar votação pelo fim do foro privilegiado. O deputado Sanderson (PL-RS) pediu urgência, "O Supremo vai se dedicar a ser Corte Constitucional e não um tribunal criminal".

Ambientalismo fake

O governo do Pará, anfitrião da Conferência do Clima da ONU (Cop30), instalou em parques da capital um conjunto de árvores artificiais (!?) feitas com restos de construção. São chamadas de "eco-árvores".

Só liberais

Ao convocar imprensa para entrevista logo após se tornar réu, Jair Bolsonaro contou apenas com correligionários a seu lado. Foram nove parlamentares na saída do Senado, todos filiados ao PL.

Defesa rápida

Tarcísio de Freitas (Rep) defendeu o ex-presidente Bolsonaro, que virou réu por decisão do STF por 'tentativa de golpe'. "Bolsonaro é a principal liderança do Brasil, e assim seguirá" disse o governador paulista.

Pensando bem...

...se o autor da frase fosse brasileiro, seriam três as certezas na vida: morte, impostos e a condenação de Bolsonaro no STF.

PODER SEM PUDOR

Era um abacaxi

Monoglota convicto, o general Arthur da Costa e Silva sempre tentava "traduzir" por conta própria. Certa vez, já presidente da República, ele fez uma escala na Tailândia, durante viagem internacional. Na recepção oferecida pelo governo local, aproximou-se de um grupo de diplomatas, que conversava em inglês sobre "problemas comuns" aos dois países. Ele ouviu "problems", mas entendeu "products", e meteu o bedelho: "Yes, yes, abacaxi, manga, mamão..." (@diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

OS SEM-LEITOS

Segue a novela da falta de hotéis em Belém, sede da COP30 em novembro. A capital conta com cerca de 700 hotéis e pousadas, mas apenas três deles com capacidade para receber comitivas estrangeiras – e todos já lotados para as datas. Para um evento que deverá reunir 50 mil pessoas, o Governo federal pretende contratar dois navios de cruzeiro, com capacidade para 4 mil pessoas cada um. E, como revelado pela Coluna, estuda dividir o evento com o Rio de Janeiro, para distribuir a turma. A organização da COP30 deverá lançar em junho, no site oficial do evento, a lista dos hotéis parceiros, mas os principais já têm listas de espera de até 4 mil pessoas. O presidente Lula da Silva e a primeira-dama Janja já têm hospedagem confirmada num hotel com diária de R\$ 16 mil. Com o holofote internacional e a escolha de Lula pela cidade, o desafio da hospedagem, de apresentar uma boa infraestrutura na capital e de serviços saiu das mãos do prefeito Igor Normando (MDB) para o aliado governador Helder Barbalho (MDB) – tido como potencial vice na chapa de Lula em 2026. Eis o 1º desafio.

Será que vai?

Agora réu no STF, o ex-presidente Jair Bolsonaro virou alvo de apostas à boca pequena no Congresso. Com a iminência de potencial condenação até ano que vem, já rola entre grupos de aplicativos e nas rodinhas do Poder – da oposição, claro – enquete como as perguntas: Vai fugir? Para onde? Vai se refugiar? Na Embaixada da Argentina, Hungria ou Estados Unidos? E será que os Governos aceitariam?

Filho & pai

Começou na segunda-feira e termina hoje o En-

contro de Lideranças Municipalistas do Paraná, mas que se realiza na Câmara. A iniciativa é do deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR), que pretende aproveitar o retorno do pai aos holofotes da política e se lançar ao Senado. Aliás, José Dirceu (PT) diz a amigos que vai disputar a deputado federal por São Paulo e espera no mínimo 300 mil votos. Acredita que sua militância é fiel.

Dupla tributação

Ex-ministra da Agricultura de Bolsonaro, a senadora Tereza Cristina (PP-MS) é a relatora dos acordos que põem fim à dupla tributação entre Brasil e Suécia, e Brasil e China. Os dois podem ser votados hoje, no Senado, e terão impacto direto no comércio exterior com esses dois países.

Conta aqui, ministro

O deputado Paulo Bilynskyj (PL-SP) estreou como presidente da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado sem receios ou amarras de camaradagem. Para a 1ª reunião, pautou 42 matérias, incluindo 13 convites para o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, explicar por que a “polícia prende mal” e “a Justiça solta”, nas falas do ministro.

Cadeado diplomático

O Encarregado de Negócios dos Estados Unidos no Brasil, Gabriel Escobar, está com muitas dificuldades para se aproximar de deputados e senadores. Ele ocupa o lugar da embaixadora Elizabeth Bagley, que foi embora para não ser demitida pelo presidente Donald Trump. Com o encerramento do escritório da USAID, e a embaixada enfraquecida, até brasileiros parceiros e funcionários locais estão com um pé atrás.

(@colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FECOMÉRCIO-RS VÊ NO PROJETO DE COMBATE À PIRATARIA, DE AUTORIA DO DEPUTADO DELEGADO ZUCCO, FORTALECIMENTO DO COMÉRCIO LEGAL



FLAVIO PEREIRA

Aguarda votação pela Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia gaúcha, o projeto de lei que propõe a criação da Política Estadual de Combate à Pirataria e Delitos contra a Propriedade Intelectual no Rio Grande do Sul. O deputado Delegado Zucco (REP), autor do projeto, recebeu o apoio da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS). A entidade elogiou a iniciativa, que busca enfrentar práticas ilegais como a pirataria, o contrabando e a sonegação fiscal, protegendo os direitos autorais e a propriedade intelectual, além de fortalecer o combate à informalidade e ao comércio clandestino.

Projeto define reforço na fiscalização e penalidades mais rígidas

O projeto do deputado Delegado Zucco define a pirataria como qualquer violação de direitos autorais, conforme disposto no Código Penal e na Lei Federal nº 9.610/1998. Entre as ações previstas estão o levantamento de dados estatísticos, campanhas educativas e o suporte às investigações, visando ampliar a prevenção e repressão a essas práticas.

O projeto define um reforço na fiscalização e penalidades mais rígidas. Entre as principais medidas do projeto estão o aumento da fiscalização em portos, aeroportos, fronteiras e rodovias para barrar a entrada de produtos ilegais. A proposta prevê ainda a criação de um banco de dados integrado para monitoramento mais eficiente e operações investigativas, além do treinamento de agentes públicos. O projeto também inclui campanhas educativas para conscientizar a população sobre os impactos negativos da pirataria na economia e no mercado de trabalho, e endurece penalidades para fabricantes, distribuidores e vendedores de produtos falsificados ou contrabandeados, aplicando multas, apreensão de mercadorias ilegais e interdição de estabelecimentos envolvidos.

Em Canoas, 89 famílias recebem chaves do Compra Assistida

O Ministério das Cidades participa da entrega de chaves de novas unidades habitacionais do empreendimento Floratta às 89 famílias contempladas pelo Compra Assistida, modalidade criada no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida – Reconstrução para atender exclusivamente às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Será hoje, com a presença do secretário Nacional de Habitação, Augusto Rabelo, além de representantes da Secretaria para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, da Caixa Econômica Federal, da Construtora Tenda, da Prefeitura de Canoas e de demais entes públicos.

Ronaldo Caiado denuncia falta de autoridade nacional no combate ao crime organizado

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, fez duras críticas ao governo federal durante sua participação no Fórum de Segurança Pública Pelo Brasil, realizado ontem (26), em Brasília. Em seu discurso, Caiado alertou sobre a falta de autoridade nacional no combate ao crime organizado e a tentativa da União de centralizar o comando das polícias estaduais, comprometendo a

segurança em todo o país.

"O governador precisa exercer sua autoridade como comandante-chefe e afirmar com clareza: 'A segurança do meu estado está sob meu comando'. Essa postura firme é essencial para proteger a população e impedir que o crime organizado avance", declarou Caiado. Ele também alertou para o risco de omissão do governo federal: "A falta de autoridade no Brasil abre caminho para o crime. Se não reagirmos agora, corremos o risco de nos tornar a maior nação da América Latina sob o domínio do narcotráfico".

Agenda do Cooperativismo será apresentada em evento do Sistema Ocergs e Frencoop

O Presidente da Frencoop-RS desde 2015, deputado estadual Elton Weber (PSB), informa à coluna que a Agenda Institucional do Cooperativismo Gaúcho para 2025 será apresentada na próxima terça-feira, dia 1º, no salão Júlio de Castilhos da Assembleia Legislativa. A iniciativa conta com apoio de deputados, federações e cooperativas, o Sistema Ocergs, em parceria com a Frencoop-RS. Será a primeira atividade da Frencoop-RS neste ano.

AeroLeite, o avião que o governo gaúcho quer comprar será destinado a emergências e transporte de pacientes

O Governo do Rio Grande do Sul informa a disposição de adquirir por R\$ 95 milhões uma aeronave semiova, para atender urgências, emergências, transporte de órgãos para transplantes e outras demandas específicas de segurança pública, defesa civil e saúde. Com valor estimado é de R\$ 95 milhões, a aeronave terá autonomia de cerca de 3.500 quilômetros (suficiente para ida e volta a Brasília, por exemplo) e capacidade para transportar de oito a onze pessoas. A aeronave será adaptada para traslado de pacientes de alta complexidade, envio ou recebimento de equipamentos médicos e a movimentação de órgãos para transplante.

Divergência entre a Confederação e Frente Nacional dos Prefeitos divide pequenos e grandes municípios

A Confederação Nacional dos Municípios denunciou ontem uma divergência com a Frente Nacional dos Prefeitos (que reúne todas as capitais e os municípios com mais de 80 mil habitantes) em relação à eleição dos membros do Conselho Superior do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS). A Confederação, em nota, esclarece que representa mais de 5,3 mil Municípios, de todos os Estados e portes, incluindo 22 capitais, e vem atuando desde o início dos debates da Reforma Tributária no Congresso Nacional e agora como parte do Grupo de Trabalho que está responsável pelas eleições do Conselho.

A eleição precisa ser organizada até 16 de abril, e a CNM queixa-se de que a Frente Nacional de Prefeitos tem criado problemas para organizar o processo eleitoral.

* Instagram: @flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

LULA ENCERRA AGENDAS NO JAPÃO COM A ASSINATURA DE DEZ ACORDOS BILATERAIS E 80 INSTRUMENTOS DE COOPERAÇÃO



BRUNO LAUX

Cooperação Brasil-Japão

O presidente Lula encerrou nesta quarta-feira a agenda de compromissos oficiais no Japão, que resultou na assinatura de dez acordos bilaterais e 80 instrumentos de cooperação em diferentes setores. Ao lado do primeiro-ministro Shigeru Ishiba, o líder brasileiro anunciou uma série de decisões que vão estreitar laços comerciais e diplomáticos entre as nações, destacando que a relação entre os países "mudou de patamar".

Parceria vietnamita

Com a agenda finalizada no Japão, Lula segue nesta quinta-feira para o Vietnã, onde realiza uma visita de dois dias. A passagem pelo país comandado por Luong Cuong tem como objetivo principal definir ações e iniciativas conjuntas para implementar a Parceria Estratégica entre os governos brasileiro e vietnamita, anunciada em novembro de 2024, à margem da Cúpula do G20, no Rio de Janeiro.

Coletiva pós-decisão

Momentos depois de ter se tornado réu nesta quarta-feira por decisão do STF, o ex-presidente Jair Bolsonaro convocou uma coletiva de imprensa em frente ao Senado, de onde acompanhou o segundo dia de julgamento. Na entrevista, o ex-presidente atribuiu a denúncia da PGR à "criatividade de alguns", afirmando que as acusações apresentadas contra ele são "graves e infundadas".

Candidatura mantida

Ainda que inelegível até 2030 e agora réu por envolvimento em uma trama golpista, Bolsonaro fez questão de afirmar nesta quarta-feira que "não está morto" e que segue como candidato ao Planalto em 2026. Ao ser questionado por jornalistas sobre a possibilidade de indicar um sucessor para concorrer em seu lugar, o ex-mandatário disse que "se não for o Jair, vai ser o Messias".

Cannabis em pauta

A Anvisa vai lançar uma consulta pública para revisar a atual regulamentação de produtos à base de cannabis no Brasil. O processo visa cooperar com a atualização do texto, de modo a tratar de pontos relacionados às Boas Práticas de Fabricação, vias de administração, publicidade de produtos, validade da autorização sanitária, prescrição, dispensação, entre outras questões.

Oitivas confirmadas

Os ministros Fernando Haddad, da Fazenda, e Gleisi Hoffmann, das Relações Institucionais, além do presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, serão convidados para irem à Comissão de Finanças da Câmara. As oitivas no colegiado tratarão de questões relacionadas à área econômica do governo e à autarquia monetária, além do projeto que amplia a isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil.

Saúde mental

O projeto do deputado Pedro Aihara (PRD-MG) que prevê a avaliação periódica da saúde mental dos profissionais de segurança avançou na Comissão de Segurança Pública da Câmara. Ainda em tramitação nas demais comissões de mérito, o texto determina que, nos casos em que transtornos mentais forem constatados em agentes avaliados, os trabalhadores sejam encaminhados para o devido acompanhamento médico e psicológico.

Socorro ao campo

O senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) subiu à tribuna do Senado nesta semana para pedir atenção da Casa a medidas destinadas ao socorro de agricultores gaúchos impactados por recorrentes estiagens. Solicitando atenção especial ao

projeto que propõe a securitização das dívidas dos produtores rurais afetados por perdas climáticas, o parlamentar destacou a necessidade de urgência no entorno da discussão, frente a perdas de cerca de R\$ 160 bilhões acumuladas entre agricultores do Estado.

Informações na CNH

O deputado Jonas Donizette (PSB-SP) apresentou uma proposta legislativa para ampliar a quantidade de informações que devem constar na Carteira Nacional de Habilitação. Além dos dados já obrigatórios no documento, o parlamentar sugere a inclusão da condição de beneficiário de isenção de tributos na compra de veículos, do tipo sanguíneo/fator Rh e da situação de doador ou não doador de órgãos e tecidos.

Religião e trabalho

A Comissão de Assuntos Sociais do Senado validou nesta quarta-feira o projeto que garante aos trabalhadores o direito de adaptar o expediente às datas importantes da sua religião. Encaminhada para apreciação do Plenário, a medida também assegura o direito de usar adereços e costumes associados à própria crença no espaço laboral.

Crédito para recuperação

O Incra/RS iniciou nesta quarta-feira o pagamento do segundo lote de contratos assinados do crédito Instalação - modalidade fomento, concedido em decorrência da catástrofe climática de 2024. Nesta etapa, são beneficiados 686 agricultores de Arroio Grande, Hulha Negra, Pedras Altas e Pinheiro Machado impactados pelos eventos climáticos, com o valor de R\$ 16 mil por família.

Avião para emergências

O governo gaúcho está avaliando a aquisição de um avião multifunção para o atendimento de urgências, transporte de órgãos e outras demandas de defesa civil e saúde do Estado. A aeronave semiova, com valor estimado de R\$ 95 milhões, poderá também ser utilizada para que profissionais da segurança pública possam agir com mais rapidez em ocorrências e situações de calamidade.

Vacinação no RS

A Secretaria Estadual da Saúde começou a distribuir nesta quarta-feira as 356 mil doses do primeiro lote de vacinas contra a gripe. Apesar da campanha oficial de vacinação ter início programado para o dia 7 de abril, os municípios poderão dar início à aplicação assim que receberem os imunizantes, destinados a grupos prioritários.

Tuberculose em pauta

Profissionais da rede municipal, acadêmicos e residentes vão se reunir nesta quinta-feira no auditório de Odontologia da UFRGS para participar do seminário "Tuberculose: comprometer, investir e entregar", da Secretaria de Saúde de Porto Alegre. O evento abordará o atual cenário de incidência da doença no município, além do papel da Atenção Primária e do Centro de Referência da Tuberculose.

Flexibilização necessária

O vereador Marcos Felipi (Cidadania) reiterou nesta quarta-feira um apelo pela flexibilização nas regras da Caixa Econômica Federal para o programa Compra Assistida, que destina novas casas para as famílias atingidas pelas enchentes. O parlamentar relata que, apesar de pedidos anteriores para que a iniciativa tenha critérios menos rigorosos, nenhum retorno foi dado, enquanto cerca de 57 famílias ainda estão "sem as chaves da casa prometida".

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PROJETO QUE REGULAMENTA GUARDA COMPARTILHADA DE PETS EM CASOS DE DIVÓRCIO AVANÇA NA CÂMARA

Guarda de pets

Avançou na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara o projeto de lei que regulamenta a guarda compartilhada de animais de estimação em casos de divórcio e separação. Validada em caráter terminativo e encaminhada para votação do Senado, a medida determina que, em situações do gênero, os casais terão de dividir de forma igualitária os gastos com consultas veterinárias, medicações e eventuais internações. A matéria visa definir legislação específica para uniformizar entendimentos legais sobre a questão, que frequentemente marca casos de judicialização em todo o país.

Pautas prioritárias

A Comissão do Mercosul e Assuntos Internacionais da Assembleia gaúcha deve priorizar ao longo de 2025, entre outros assuntos, a proteção de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade nas fronteiras do RS com Argentina e Uruguai. A deputada Adriana Lara (PL), presidente do colegiado, afirma que grupo já possui uma audiência pública agendada sobre o tema e que vem trabalhando na busca de informações sobre a aplicação de decreto legislativo, que determina que os países do Mercosul compartilhem dados sobre menores em risco e fortaleçam a cooperação regional para garantir a proteção dos jovens. Além da temática, o núcleo parlamentar deve se debruçar também em debates sobre a desativação da Usina de Candiota III, a falta de Casas de Câmbio nos municípios de fronteira e a hidrovía da lagoa Mirim.

Fila no hospital

Lideranças comunitárias de Porto Alegre participaram nesta quarta-feira de uma audiência pública na Comissão de Saúde da Assembleia gaúcha para tratar das reclamações de pacientes e familiares por conta do tempo de espera para atendimento na emergência do Hospital da Restinga. Articulado pelo deputado Dr. Thiago Duarte (União), o encontro abordou relatos de morado-

res da região que apontam esperas de até 22 horas na unidade de saúde, além de atendimentos rápidos e sem resolutividade, somados à falta de médicos. Ao fim do encontro, o parlamentar encaminhou a criação de uma Câmara Técnica na instituição, com a realização de reuniões periódicas para fortalecer o controle social e o diálogo com a comunidade, além de sugerir a implantação de horários alternativos nos postos de saúde da região para absorver a demanda de atendimentos.

Mulheres empreendedoras

Em alusão ao Mês da Mulher, o governador Eduardo Leite assina nesta quinta-feira dois decretos para incentivar programas de empreendedorismo feminino. O primeiro, que regulamenta o Programa Estadual de Apoio e Fomento à Mulher Empreendedora Chefe de Família, prevê a estruturação do programa em três eixos, destinados à identificação e acolhimento, formação e capacitação, e crédito e desenvolvimento para as beneficiadas pela iniciativa. Já a segunda iniciativa trata do programa Avança Mulher Empreendedora, focado em temáticas relacionadas à sensibilização, formação técnica, capacitação profissional e assessoramento de mulheres empreendedoras em situação de vulnerabilidade.

Esporte e racismo

Os ministérios do Esporte e da Igualdade Racial assinaram nesta quarta-feira um Acordo de Cooperação Técnica para intensificar o combate ao racismo no esporte em todo o país. A mobilização conjunta contará com uma série de ações para conscientização, formação e monitoramento da discriminação racial no ambiente esportivo, com medidas destinadas a atletas, torcedores e entidades esportivas. Entre os avanços da parceria, tem destaque a criação de um selo e prêmio para entidades esportivas antirracistas, além do desenvolvimento de uma plataforma digital para monitoramento e análise de dados sobre discriminação racial no setor.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



EDSON BÜNDCHEN

CADA UM POR SI?

Entre 4 e 11 de fevereiro de 1945, a cidade de Yalta, na Crimeia, sediou um acordo que mudaria o mundo. Sob os escombros de uma guerra assombrosamente destrutiva, os líderes da União Soviética, do Reino Unido e dos EUA, definiram as zonas de influência de cada um dos blocos e reconfiguraram a nova geopolítica do planeta. A guerra, como evento de extraordinário poder, detém o privilégio de sobrepor todas as demais instâncias, mas acordo de tal vulto, como aquele sediado no Palácio de Livadia, não ocorre com frequência. A partir de então, o comércio ocidental, conjugado com uma nova arquitetura institucional de proteção a direitos e soberanias, experimentou um crescimento sem precedentes em termos de volume negociado e países envolvidos. A globalização dos mercados encontrava um terreno fértil para sua expansão. Passados quase oitenta anos, eis que, não uma guerra, mas o próprio país que mais se beneficiou do processo de globalização chuta a escada, talvez a sua própria, surpreendendo aliados e inimigos com uma proposta de desmantelamento da ordem mundial até aqui vigente.

No plano econômico, as políticas comerciais que os EUA pretendem implementar a partir de seu novo governo, tendo como objetivo declarado recuperar o protagonismo de sua indústria, tem sido recebida com grande ceticismo. Isso ocorre não apenas porque afronta a trama comercial construída em décadas, mas porque sinaliza que o mundo em desenvolvimento continuará a sofrer dos mesmos ou piores efeitos do modo pouco cooperativo com que os países desenvolvidos atuaram no período de fortalecimento da globalização, voltados para os seus próprios umbigos.

Um dos autores que tem tratado do assunto é o economista sul-coreano Ha-Joon Chang. Chang sustenta que os países desenvolvidos promovem políticas econômicas liberais para os países em desenvolvimento, mas, ironicamente, construíram sua própria riqueza por meio de estratégias protecionistas e intervencionistas que agora negam aos demais. A globalização, nessa perspectiva, foi estruturada para perpetuar a hierarquia econômica global, impedindo que

os países mais pobres ascendam na cadeia de valor. Alguns países, especialmente asiáticos, cujo exemplo maior é a China, conseguiram escapar da armadilha da mão de obra barata, inovando, agregando valor e desenvolvendo suas economias.

A propósito, o vice-presidente dos EUA, J.D. Vance, ao lamentar há poucos dias que países como a China não tenham permanecido como fornecedores de mão de obra barata, confirma exatamente o que Chang denuncia: o discurso da globalização como um mecanismo de crescimento compartilhado esconde a verdadeira intenção de manter os países ricos no topo. Historicamente, as potências econômicas usaram tarifas, subsídios e políticas industriais para fortalecer suas economias, mas agora impõem regras de livre mercado aos demais, impedindo-os de seguir o mesmo caminho. Essa realidade afeta diretamente o Brasil, um país que depende de sua pauta primária de exportações e diminuiu a importância de sua indústria em termos relativos ao longo dos anos.

Ao contrário de nossa postura, enquanto os EUA e outros países ocidentais pregavam a liberalização, a China aplicou um modelo de desenvolvimento baseado no forte papel do Estado, controle estratégico de setores-chave e proteção de indústrias nascente — exatamente como fizeram os países hoje desenvolvidos no passado. O que se observa agora é uma reação protecionista dos EUA, com restrições tecnológicas e comerciais que contradizem a retórica liberal que antes defendiam.

O conceito de “chutar a escada” se manifesta claramente na mudança de postura dos EUA: enquanto a globalização beneficiava sua hegemonia, era promovida como um dogma; quando passou a favorecer um concorrente emergente, as regras foram alteradas para preservar a ordem estabelecida. Isso demonstra que o verdadeiro objetivo da ordem econômica global nunca foi o desenvolvimento equitativo, mas sim a manutenção do “status quo”.

(edsonbundchen@hotmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 27 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1941 — Segunda Guerra Mundial: num golpe de Estado, oficiais da Força Aérea iugoslava derrubam o governo pró-eixo.

1945 — A Argentina concede o seu apoio formal à Ata de Chapultepec.

1964 — O Sismo da Sexta-feira Santa, o mais poderoso já registrado na história dos Estados Unidos, com uma magnitude de 9,2 atinge o Centro-Sul do Alasca, matando 125 pessoas e causando enormes prejuízos para a cidade de Anchorage.

1965 — Inaugurada a Ponte Internacional da Amizade ligando a cidade de Foz do Iguaçu, Brasil e Ciudad del Este, Paraguai, passando sobre o rio Paraná.

1966 — A Taça Jules Rimet, que havia sido roubada em Londres, é encontrada enrolada em jornais por um senhor de nome David Corbette que passeava com seu cão numa praça do Sul da capital inglesa.

1973 — Marlon Brando recusa o Oscar de melhor ator no filme The Godfather por discordar do tratamento dado pelo cinema, televisão e pelo seu país aos índios Sioux.

1977 — Desastre aéreo de Tenerife: dois Boeing 747 colidem durante um nevoeiro na pista de Tenerife, nas Ilhas Canárias, matando 583 pessoas.

1989 — É perdido o contato com sonda espacial Phobos II, quando esta se aproximava da lua de Marte, Fobos, devido à falha atribuída a um mau funcionamento do computador de bordo.

1998 — O Food and Drug Administration aprova o Viagra para o uso como um tratamento para a impotência masculina, a primeira pílula a ser aprovada com esta finalidade nos Estados Unidos.

2013 — Encerrada em Durban, África do Sul, a quinta cúpula do BRICS.

2020 — Macedônia do Norte torna-se o 30.º membro da OTAN.

Nascimentos

1863 — Henry Royce, empresário britânico (m. 1933).

1880 — Henrique Rupp Júnior, político brasileiro (m. 1959).

1891 — Artur Lins de Vasconcelos Lopes, empresário brasileiro (m. 1952).

1897 — Piolin, palhaço brasileiro (m. 1973).

1898 — Heitor Barcelos Collet, político brasileiro (m. 1974).

1908 — Oscar Americano, engenheiro e mecenas brasileiro

(m. 1974).

1909 — Ben Webster, saxofonista estadunidense (m. 1973).

1914 — Richard Denning, ator norte-americano (m. 1998).

1919 — Luís Rafael Mayer, magistrado brasileiro (m. 2013).

1924 — Sarah Vaughan, cantora estadunidense (m. 1990).

1932 — Roberto Farias, cineasta brasileiro.

1937 — Affonso Romano de Sant'Anna, escritor brasileiro.

1955 — Edgar Duvivier, músico e escultor brasileiro; e Mariano Rajoy, político espanhol.

1960 — Renato Russo, cantor e compositor brasileiro (m. 1996).

1963 — Quentin Tarantino, diretor, ator, escritor e produtor estadunidense; e Xuxa Meneghel, apresentadora e cantora brasileira.

1970 — Mariah Carey, cantora e compositora estadunidense.

1971 — Nathan Fillion, ator canadense.

1975 — Fergie, cantora estadunidense.

1983 — João Vicente de Castro, ator, comediante e escritor brasileiro.

1986 — Manuel Neuer, futebolista alemão.

1988 — Jessie J, cantora britânica.

1997 — Lisa, rapper, cantora e dançarina tailandesa.

Falecimentos

1853 — José Pereira Sarmiento, político brasileiro (n. 1787).

1878 — George Gilbert Scott, arquiteto britânico (n. 1811).

1898 — Francisca de Bragança, Princesa do Brasil (n. 1824).

1977 — Diana Hyland, atriz estadunidense (n. 1936).

1987 — Bruno Kiefer, músico brasileiro (n. 1923).

1989 — Claudio Santoro, compositor e maestro brasileiro (n. 1919).

1995 — Felipe Carone, ator brasileiro (n. 1920).

1998 — Ferry Porsche, empresário austríaco (n. 1909).

2002 — Milton Berle, ator e comediante estadunidense (n. 1908); Dudley Moore, ator e músico britânico (n. 1935); e Billy Wilder, diretor de cinema estadunidense (n. 1906).

2004 — Robert Merle, escritor francês (n. 1908).

2009 — Moacyr de Góes, escritor e político brasileiro (n. 1930).

2012 — Millôr Fernandes, desenhista, humorista e dramaturgo brasileiro (n. 1923).

2020 — Daniel Azulay, artista plástico e escritor brasileiro (n. 1947).

CAMPEONATO BRASILEIRO É NA RÁDIO GRENAL!

COBERTURA COMPLETA | TRANSMISSÕES AO VIVO

A BUSCA DO GRÊMIO PELO TRI,



**GRÊMIO
ATLÉTICO-MG**

**NESTE
SÁBADO | 18H30**

E DO INTER PELO TETRA!

**FLAMENGO
X INTER**

**NESTE
SÁBADO | 21H**



**rádio
grenal**
95,9 FM | 88,9 FM

APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

/radiogrenal @rdgrenal radiogrenaloficial Xrdgrenal

banrisul
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

KTO

EXERCIT
ESPORTE

bazze
PHOTO

PRIORI
GRUPO

DRSUL

fatalmodel

ASUN
SUPERMERCADOS

CIGAME
ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS

Novos reforços do Inter, Óscar Romero, Juninho e Diego Rosa são apresentados no Beira-Rio.

Três dos novos reforços anunciados pelo Inter para a temporada de 2025, o meio-campista paraguaio Óscar Romero, o zagueiro Juninho e o volante Diego Rosa foram apresentados nessa quarta-feira (26) no Beira-Rio. O trio se prepara para ajudar o clube na disputa do Brasileirão, da Libertadores e da Copa do Brasil.

O primeiro a falar foi Romero, o novo camisa 11 colorado, que comentou sobre o sentimento de vestir o manto colorado e sobre a forma como pode contribuir ao longo da temporada. “Venho para um clube super tradicional, muito grande no Brasil. Tenho o privilégio de estar aqui e vestir essa camisa. É uma responsabilidade muito bonita. É um grupo que sabe o que busca, já conquistou algo muito importante no

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O zagueiro Juninho e o volante Diego Rosa já vinham treinando com o elenco alvirrubro.

início do ano e, ao longo da temporada, vamos conseguir juntos muitas coisas para o Inter”, afirmou o paraguaio de 33 anos.

No início da tarde, foi a vez de Diego Rosa e de Juninho se-

rem apresentados no CT Parque Gigante. O meio-campista de 22 anos e o zagueiro de 30 já vinham treinando com o elenco alvirrubro.

Juninho foi questionado so-

bre já ter trabalhado com Roger Machado em outros momentos da carreira e como isso facilita sua adaptação ao Rio Grande do Sul. “Algumas ideias continuam as mesmas, mas ele implementou mudanças importantes no dia a dia. Podemos ver isso no clube, com esse novo formato de trabalho do Roger. Conhecê-lo me ajudou muito a ter uma adaptação mais fácil”, disse o zagueiro.

Já Diego Rosa comentou sobre sua polivalência, podendo atuar tanto no meio-campo quanto na lateral-direita, e revelou uma conversa com Roger Machado. “Ele (Roger) me perguntou se eu já havia atuado na lateral, e eu disse que sim. Estou preparado para ajudar o Inter, independentemente da posição em que for escalado”, declarou o meio-campista.

Grêmio vence o Azuriz por 3 a 0 em jogo-treino.

Na manhã dessa quarta-feira (26), o Grêmio enfrentou o Azuriz-PR em jogo-treino realizado no CT Luiz Carvalho. Resultado: vitória tricolor por 3 a 0. João Pedro, Jardiel e Arezo marcaram os gols do duelo, que fez parte da preparação do Tricolor para estreia da equipe no Campeonato Brasileiro.

A partida inaugural da competição de pontos corridos está marcada para o próximo sábado (29), às 18h30, contra o Atlético Mineiro, na Arena.

O dia de trabalho iniciou com os atletas realizando o aquecimento sob supervisão da equipe de preparação física, que orientou exercícios de alongamento e mobilidade antes do trabalho com bola, realizado em quadrante delimitado.

Na sequência, os jogadores foram para o campo 1, onde participaram do jogo-treino contra o

Azuriz. A atividade foi dividida em três tempos de 30 minutos, onde o técnico Gustavo Quinteros pode observar os atletas executando as movimentações táticas treinadas.

Na primeira meia hora, o Grêmio abriu o placar com João Pedro. Já na segunda parte do jogo-treino, Jardiel recebeu na área e marcou. Na última parte do teste, Arezo marcou o terceiro gol gremista.

O elenco retoma as atividades às 10h desta quinta-feira (27) no CT do Tricolor, visando os trabalhos direcionados para encerrar a equipe mineira na Arena do Grêmio.

Apresentação

Ainda nessa quarta, o goleiro Jorge foi apresentado oficialmente como novo reforço. O arqueiro de 23 anos, que defendeu o Pelotas no último Gau-

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Atividade fez parte do ciclo preparatório para estreia no Brasileirão.

chão, já trabalha normalmente com o grupo gremista.

Jorge vestiu a camisa número 31 e concedeu sua primeira entrevista coletiva como atleta do Clube: “Sou gremista de coração, desde pequeno, e

quero ajudar ao máximo, trabalhar muito, crescer na minha carreira e aproveitar a oportunidade de vestir essa camisa. Sei que tenho qualidades, quero provar e mostrar que meu lugar é aqui”, disse.

Goleada sofrida pelo Brasil é a pior desde o 7 a 1 e a maior derrota para a Argentina em 61 anos.

Arquivo/CBF



Seleção perdeu por 4 a 1 na última terça-feira.

A goleada de 4 a 1 sofrida pela Seleção Brasileira para a Argentina na terça-feira (24), é o pior resultado do Brasil desde a derrota para a Alemanha por 7 a

1 na Copa do Mundo de 2014.

O placar também é a maior derrota para os hermanos desde 1964, ano em que venceram o Brasil por 3 a 0 na Taça das

Nações, torneio organizado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) que contou com a presença de Inglaterra e Portugal.

A partida de 61 anos atrás

ainda contava com Pelé em campo, mas a presença do Rei não foi suficiente para impedir a derrota. Os gols argentinos foram marcados por Roberto Telch (2x) e Ermindo Onega.

Nos últimos anos, a Seleção Brasileira chegou a sofrer quatro gols, mas fez dois, como na derrota de 4 a 2 para Senegal, em um amistoso no qual o time era comandado pelo técnico interino Ramon Menezes.

Em duelos com a Argentina, as piores goleadas já sofridas pelo Brasil datam do período em que o País ainda não era campeão mundial. Tanto em 1939 quanto em 1940, perdeu por 5 a 1 para os arquirrivals, em jogos da Copa Rocca, como era conhecido o Superclássico das Américas. (Informações do Estádio Conteúdo)

Messi ironiza fala de Raphinha, durante comemoração de vitória da Argentina.

Nas redes sociais, Lionel Messi comemorou a vitória da Argentina sobre a Seleção Brasileira por 4 a 1, na terça-feira (25). A partida aconteceu pela 14ª rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. O craque fez uma postagem com ironia à declaração polêmica de Raphinha durante entrevista ao ex-jogador Romário. O camisa 10 da Argentina ficou de fora do confronto por conta de uma lesão no músculo adutor da coxa esquerda.

"Dentro, fora, aonde for com essa Seleção. Sempre falando com o futebol. Felicitções pela partida que fizeram à noite e pela vitória com o Uruguai", escreveu Messi nas redes sociais.

Em entrevista a Romário, Raphinha disse que daria "porrada neles" dentro e fora de campo se tiver que ser. Entretanto, diante das provocações e

Reprodução/X/@CONMEBOL



O jogador não esteve em campo durante a goleada de 4 a 1 sobre o Brasil.

questionamentos dos argentinos durante o jogo, ele disse que sua declaração foi mal traduzida, segundo o lateral-esquerdo Tagliafico revelou.

A goleada histórica no Está-

dio Monumental de Núñez foi a maior da Argentina sobre o Brasil nos últimos 66 anos. A última vez foi em 1959, quando a Seleção não jogou com o time principal, mas sim formado ape-

nas por times de Pernambuco, no Sul-Americano. A equipe ficou conhecida como 'Cacareco' e levou 4 a 1 dos hermanos.

CBF convoca reunião para decidir futuro do técnico Dorival Júnior na Seleção Brasileira.

Reprodução



Dorival Júnior à frente da Seleção Brasileira.

Esta sexta-feira (28), é o 'Dia D' para o destino de Dorival Jr no comando da Seleção Brasileira. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) marcou uma reunião entre o treinador, o presidente Ednaldo Rodrigues e Rodrigo Caetano, coordenador

de seleções, para decidir o alinhamento dos próximos passos da Canarinha. A conversa se dá após o vexame do Brasil na derrota por 4 a 1 diante da Argentina.

O dirigente espera ouvir de Dorival Jr e Rodrigo Caetano o

porquê da péssima atuação da Seleção Brasileira diante da Argentina e vai analisar o trabalho da atual comissão técnica antes de se decidir sobre a permanência do treinador.

O Brasil conheceu mais um capítulo do livro de vexames de

sua história na noite desta terça-feira, 25, no Monumental, em Buenos Aires. Em partida que mal viu a cor da bola, a equipe comandada por Dorival Júnior foi goleada por 4 a 1 pela Argentina, em duelo válido pela 14ª rodada das Eliminatórias para a Copa do Mundo.

Durante todos os 90 minutos, além dos acréscimos, os 'hermanos' dominaram completamente as ações do duelo e só não alcançaram um placar mais elástico por falta de capricho em algumas finalizações.

Com a derrota, o Brasil caiu para a quinta colocação das qualificações ao Mundial com 21 pontos. A seleção de Dorival Júnior volta a campo contra Equador e Paraguai, na próxima data Fifa, na primeira semana de junho.

Vini Jr. vê necessidade de mudanças na Seleção Brasileira: "Temos que repensar tudo".

Vini Jr. admitiu que a Seleção Brasileira jogou muito mal contra a Argentina. Na terça-feira (25), o Brasil foi goleado por 4 a 1 no Estádio Monumental de Núñez, em partida válida pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. O jogador disse que o time precisa de mudanças até o Mundial, competição a qual "não quer perder outra vez".

"Hoje a gente chega no vestiário e nem tem muito o que falar. É só pensar o que fizemos dentro de campo, jogamos muito mal e a Argentina fez uma excelente partida com seu público. A gente tem que repensar tudo o que estamos fazendo", disse o jogador do Real Madrid.

"Só falta um ano para a Copa do Mundo, eu já joguei

uma Copa e não quero perder outra vez", afirmou Vini Jr.

O atacante conta que a Seleção sabe do peso da camisa que veste, mas entende que o time não vai desistir de melhorar para se classificar para a Copa do Mundo e criar um grande elenco.

"Tem que fazer muita coisa diferente e fazer as coisas boas que estamos fazendo para ir criando um grande elenco. Todo mundo sabe o peso dessa camisa, a dificuldade de tudo... Tem que melhorar, seguir com a cabeça erguida, não desistimos nunca. Vamos nos classificar para a Copa do Mundo", disse o atleta.

Vinicius Junior afirma que a Argentina tem muito tempo de trabalho e já tem entrosamento, enquanto a Seleção Brasileiro

Reprodução



Atacante diz que próxima Copa está próxima e não quer perder novamente.

ainda tenta encontrar seu estilo de jogo.

"Acredito que a Argentina tem muito tempo de trabalho, são muitos jogadores que jogam muito tempo juntos, ga-

nharam a última Copa. Estamos tentando encontrar a nossa maneira de jogar e de criar confiança da torcida. O trabalho é longo e temos que seguir melhorando."

Março Lilás: câncer de colo do útero é o único prevenível por vacina.

O câncer de colo do útero é um dos mais comuns entre as mulheres, mas tem um diferencial importantíssimo: pode ser prevenido com vacina. Apesar disso, ainda registra números preocupantes, com cerca de 660 mil novos casos por ano no mundo.

No Brasil, ele é o terceiro tipo de câncer mais frequente entre as mulheres, ficando atrás apenas dos tumores de mama e colorretal. Para 2025, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima 17 mil novos casos no país, com cerca de seis mil mortes.

Por isso, a campanha Março Lilás reforça a importância da vacinação contra o HPV, principal responsável pela doença, e dos exames de rastreamento, que permitem o diagnóstico precoce.

O HPV (papilomavírus humano) é um vírus sexualmente transmissível que pode causar infecções que geram alterações na proliferação celular, propiciando o desenvolvimento do câncer do colo do útero. Estima-se que mais de 90% dos casos da doença estejam relacionados a ele.

“Por isso, a melhor forma de se evitar o desenvolvimento desse

tipo de câncer é a imunização, além do uso de preservativos e manutenções ginecológicas periódicas”, destaca Saulo Terra, oncologista do Hospital e Maternidade São Luiz São Caetano, da Rede D’Or.

A vacina contra o HPV é gratuita no SUS para meninas e meninos de 9 a 14 anos e para pessoas imunocomprometidas de 9 a 45 anos. Na rede privada, há também a versão nonavalente, que oferece proteção ampliada contra mais subtipos do vírus.

Além da vacina, o rastreamento regular é essencial. “O Ministério da Saúde recomenda que mulheres entre 25 e 64 anos façam o exame Papanicolaou. Após dois resultados normais consecutivos, o teste pode ser realizado a cada três anos”, orienta o médico.

O especialista ressalta que o câncer de colo do útero é silencioso em seus estágios iniciais, tornando a prevenção ainda mais importante. “Nos casos mais avançados, podem surgir sangramentos fora da menstruação, secreção vaginal anormal, dor pélvica e

Reprodução



O câncer de colo do útero é um dos mais comuns entre as mulheres.

sangramento após a relação sexual”.

Tratamento

O tratamento do câncer de colo de útero depende do estágio da doença – extensão e localização do tumor, idade da paciente e desejo reprodutivo –, podendo incluir cirurgia, quimioterapia e radioterapia. “Já as lesões precursoras costumam ser tratadas com procedimentos cirúrgicos menos invasivos, novamente destacando a importância do acompanhamento regular e rastreio”, alerta o oncologista do São Luiz São Caetano.

O hospital da Rede D’Or, e primeiro da bandeira São Luiz fora da capital paulista, é referência em alta complexidade para a região do ABC. Comprometido com a excelência, a unidade possui tecno-

logia de ponta e equipe médica altamente qualificada, garantindo cuidado integral e seguro aos pacientes.

O médico destaca ainda que os homens também têm um papel fundamental nessa luta, começando pela própria prevenção ao HPV, que pode ser transmitido à parceira, mas também afetá-los, dando origem a outros tumores, como os de pênis e orofaringe.

“A imunização contra o HPV e o rastreamento são as chaves para salvar milhares de vidas. A campanha março lilás é uma oportunidade valiosa para disseminar informações corretas e promover o diagnóstico precoce”, finaliza Saulo Terra.

Oito a cada dez mulheres brasileiras vivenciam sentimentos psicológicos negativos devido à menopausa.

As brasileiras estão entre as mulheres que mais sofrem os impactos negativos da menopausa. De acordo com a pesquisa Experiência e Atitudes na Menopausa, realizada pela farmacêutica Astellas em seis países, 8 a cada 10 mulheres brasileiras vivenciaram sentimentos psicológicos negativos devido à menopausa, incluindo ansiedade (58%), depressão (26%), constrangimento (20%) e vergonha (16%). Em comparação com os números globais, as brasileiras parecem sofrer mais com estes sintomas.

A menopausa é o marco do final da vida reprodutiva, determinada após 12 meses de ausência de menstruação. Entre as brasileiras, a média de idade para seu início é aos 48 anos e ela acontece em duas fases: a perimenopausa, quando os sintomas começam a aparecer, e a pós-menopausa.

Embora a condição afete a maior parte da população - dados do Censo 2022 mostram que 51,5% da população brasileira era feminina - a menopausa ainda é cercada de tabu, preconceito e desconhecimento.

Pouco mais de um quarto (28%) dos brasileiros entrevistados acha que a menopausa é retratada de forma positiva na sociedade. Este número, no entanto, diminui para 24% dentre aquelas com experiência vivida. E globalmente, cai para 19% dentre as respondentes que possuem experiência pessoal com a menopausa.

A maioria (65%) dos brasileiros entrevistados acredita que a menopausa é um tema tabu e que as pessoas se sentem desconfortáveis ao discuti-lo. Dois ter-

ços (66%) acreditam que a menopausa e seus sintomas não são levados a sério. Este número sobe para 72% (versus 75% globalmente) entre as mulheres que possuem experiência pessoal com a menopausa.

Existem mais de 50 sintomas relacionados ao período de peri e pós-menopausa. Esses sintomas podem ser: cognitivos (como confusão mental e dificuldade de concentração), físicos (como queda de cabelo, dor nas articulações e osteoporose), urogenitais (como secura vaginal e incontinência por estresse) e vasomotores (com ondas de calor e suores noturnos). Mais de 80% das mulheres experienciam sintomas vasomotores, que são os que mais interferem na qualidade de vida da mulher, além de serem a principal causa pela qual elas procuram o tratamento.

No entanto, apenas 30% das pessoas acreditam ter um alto conhecimento sobre os sintomas da menopausa, enquanto 17% têm pouco ou nenhum conhecimento. O conhecimento é maior - mas ainda relativamente baixo - entre aquelas com experiência vivida: apenas 42% conhecem muito bem os sintomas. Esse dado cai ainda mais globalmente, em que 26% das mulheres com menopausa têm muito conhecimento sobre os sintomas.

"A menopausa é uma questão que não pode ser ignorada, mas ainda está envolvida em silêncio e mal-entendidos, sendo que o ônus imposto na saúde e qualidade de vida das mulheres é enorme", diz a médica Thaís Ushikusa, ginecologista e diretora de Assuntos Médicos da Astellas no

Reprodução



Brasileiras estão entre as mulheres que mais sofrem os impactos negativos da menopausa, mostra estudo global.

Brasil, em comunicado.

Vida profissional

O final da vida reprodutiva também impacta a vida profissional: 47% das brasileiras sofreram algum tipo de impacto negativo no local de trabalho, como redução da produtividade (26%), medo de contar aos colegas (17%) e até mesmo discriminação explícita (9%). Além disso, apenas 29% das trabalhadoras se sentem à vontade para conversar sobre o assunto com seu líder direto.

Novamente, os números brasileiros apontam um estigma maior para as mulheres no ambiente de trabalho: das respondentes globais, 36% tiveram impactos negativos no trabalho, 17% sinalizando a redução da produtividade, 14% com medo de contar aos colegas e 7% sofreram discriminação explícita.

Além disso, 80% dos entrevistados acreditam que as brasileiras na menopausa não são apoiadas no ambiente de trabalho e 49% concordam que elas enfrentam barreiras à progressão na carreira e reconhecimento

profissional nesse período da vida.

"Com quase metade das mulheres enfrentando impactos negativos no trabalho, fica claro que muitas funcionárias estão passando por essa fase da vida em silêncio. Os empregadores devem agir para aumentar a conscientização, fornecer recursos e promover um ambiente de compreensão e inclusão, ajudando essas mulheres a prosperarem durante essa fase tão importante da vida", ressalta a médica Maria Celeste Osório Wender, ginecologista e presidente da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetria (Febrasgo).

O estudo Menopause Experience & Attitudes foi realizado na Austrália, Brasil, Canadá, Alemanha, México e Estados Unidos, com 13.800 participantes (2.300 por país). A pesquisa foi conduzida online pela empresa de pesquisa Opinium, com a coleta de dados realizada entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025. As informações são do jornal O Globo.

Cansaço ou fadiga? Saiba como identificar a diferença e recuperar sua energia antes que seja tarde.

Você pode estar apenas cansado ou sofrendo de uma fadiga persistente que afeta sua saúde sem que perceba. Entenda os sinais do seu corpo e descubra como restaurar sua energia de forma eficaz.

A exaustão se tornou um dos grandes desafios da vida moderna. Rotinas intensas, noites mal dormidas e o peso do estresse cotidiano levam muitas pessoas a um estado de esgotamento que, muitas vezes, é ignorado. Mas quando o cansaço deixa de ser apenas uma consequência natural do dia a dia e se transforma em um sinal de que algo está errado?

O médico nutrólogo, Dr. Gustavo de Oliveira Lima, explica que a diferença entre cansaço e fadiga pode parecer sutil, mas é essencial para entender o que seu corpo está tentando comunicar. O cansaço é um estado passageiro, que surge após esforço físico ou mental e melhora com descanso. Já a fadiga é um esgotamento persistente, que não se resolve com uma boa noite de sono e pode estar relacionado a deficiências nutricionais, desequilíbrios hormonais ou doenças subjacentes.

Se você sente que sua energia está sempre baixa e que nenhum descanso parece suficiente, talvez seja hora de investigar a fundo a causa do problema.

O cansaço é algo que todos experimentamos após um longo dia de trabalho ou uma atividade intensa. Ele é temporário e pode ser resolvido com descanso adequado, alimentação balanceada e hidratação.

A fadiga, por outro lado, é um estado de exaustão profunda e prolongada, que pode impactar não só a energia física, mas também a cognição, o humor e o funcionamento do metabolismo.

Sinais de cansaço

- Surge após esforço físico ou mental intenso.
- Melhora com sono e descanso.
- Não afeta drasticamente o humor ou a concentração.
- Pode ser resolvido com ajustes simples na rotina.

Sinais de fadiga

- Sensação de exaustão constante, mesmo após uma boa noite de sono.
- Irritabilidade, desânimo e variações de humor.
- Dores musculares frequentes e sensação de fraqueza.
- Queda de cabelo, unhas quebradiças e pele seca (indicativos de deficiências nutricionais).

- Desequilíbrios hormonais e desregulação do metabolismo.

Se você percebe que seu cansaço se tornou persistente e começou a interferir na sua rotina, sua saúde pode estar pedindo socorro.

As principais causas da fadiga e como elas afetam seu corpo: A fadiga pode ser o resultado de diversos fatores, desde deficiências nutricionais até condições médicas mais sérias. Aqui estão as causas mais comuns.

- Deficiências nutricionais: Baixos níveis de ferro, vitamina B12, magnésio e vitamina D podem comprometer a produção de energia no corpo e levar à exaustão.

- Desregulação hormonal: Distúrbios na tireoide, resistência à insulina e desequilíbrios no cortisol podem provocar fadiga crônica, afetando o metabolismo e a capacidade do organismo de produzir energia.

- Distúrbios do sono: Apneia do sono, insônia e sono de baixa qualidade fazem com que o corpo não consiga se recuperar adequadamente.

- Síndrome da fadiga crônica: Uma condição caracterizada por exaustão extrema e persistente, sem causa aparente, que pode ser incapacitante.

Freepik



Você pode estar apenas cansado ou sofrendo de uma fadiga persistente que afeta sua saúde sem que perceba.

- Estresse crônico e sobrecarga mental: A fadiga mental pode ser tão debilitante quanto a física, pois leva a um estado constante de alerta e esgotamento emocional.

- Inflamação sistêmica e excesso de radicais livres: Alimentação pobre, consumo excessivo de ultraprocessados e estilo de vida sedentário contribuem para inflamação crônica, um dos principais gatilhos da fadiga prolongada.

O Dr. Gustavo de Oliveira Lima destaca que, se o seu cansaço for temporário, ajustes simples na rotina podem restaurar sua disposição. Mas se você está enfrentando uma fadiga persistente, será necessário adotar estratégias. Veja abaixo.

- 1. Regule sua alimentação: Aumente a ingestão de proteínas magras e gorduras saudáveis para melhorar a produção de energia.

Reduza o consumo de açúcares e ultraprocessados, que geram picos de glicose seguidos de queda abrupta na disposição.

Inclua ferro e vitamina B12 na dieta para prevenir a anemia e otimizar a oxigenação do organismo.

- 2. Priorize o sono e a recuperação: Mantenha um horário

fixo para dormir e acordar.

Evite a exposição a telas pelo menos uma hora antes de dormir.

Invista em um ambiente escuro e silencioso para melhorar a qualidade do sono.

- 3. Exercite-se com inteligência: Evite excesso de exercícios intensos se já estiver em um quadro de fadiga.

Priorize atividades que estimulem o metabolismo sem sobrecarregar o corpo, como caminhada, yoga e musculação moderada.

- 4. Gerencie o estresse e o equilíbrio mental: Práticas como meditação, respiração profunda e momentos de lazer ajudam a reduzir o impacto do estresse na produção de energia.

Diminua a sobrecarga mental, estabelecendo pausas estratégicas durante o dia.

- 5. Hidrate-se adequadamente: A desidratação pode levar à fadiga e à falta de concentração.

Beba pelo menos 2 litros de água por dia e evite o excesso de cafeína.

- 6. Faça exames e monitore sua saúde: Se a fadiga persistir, procure um médico para investigar deficiências nutricionais e alterações hormonais.

Ligações de spam? Aprenda a silenciar chamadas de números desconhecidos no WhatsApp.

Muitas pessoas se perguntam como silenciar chamadas de números desconhecidos no WhatsApp, para não serem incomodadas por contatos que podem ser spam ou indesejados. O aplicativo de mensagens é um dos mais populares no Brasil e do mundo, mas permite que qualquer pessoa com seu número possa realizar ligações. No entanto, as chamadas de desconhecidos podem ser bloqueadas e silenciadas por meio das configurações de privacidade.

Silenciar chamadas de números desconhecidos é mais fácil do que parece. Recentemente, o aplicativo Meta introduziu um botão que evita esse problema. Esta é a opção “Silenciar chamadas de números desconhecidos”, que pode ser encontrada nas configurações de privacidade do aplicativo e ativado com os seguintes passos:

- Abra o aplicativo WhatsApp.
- Pressione os três pontos localizados no canto superior direito e selecione “Configurações”.
- Selecione “Privacidade”, depois “Chamadas” e ative a função “Silenciar chamadas de números desconhecidos”. A função estará ativa quando o botão ficar verde.

Ao ativar esse recurso do WhatsApp, o aplicativo silenciará todas as chamadas de números não registrados na sua lista de contatos. No entanto, elas ainda serão exibidas na aba de chamadas e notificações do aplicativo.

Segurança

O WhatsApp, disponível para Android e iPhone (iOS), é um dos aplicativos de mensagens mais populares do mundo. No entanto, para garantir a segurança das suas conversas e evitar golpes, é essencial adotar algumas medidas de proteção. Recursos como autenticação em duas etapas, bloqueio por biometria, criptografia de backup e notificações de segurança ajudam a manter seus dados protegidos. Confira, a seguir, algumas dicas essenciais para reforçar sua privacidade e utilizar o WhatsApp tranquilamente.

– Ativar verificação em duas etapas: Habilitar a verificação em duas etapas no WhatsApp adiciona uma camada extra de segurança, impedindo que invadam seu número, leiam suas conversas ou apliquem golpes nos seus contatos. Esse recurso opcional permite que você defina um código de seis dígitos, que será solicitado periodicamente pelo aplicativo. Além disso, essa senha será solicitada quando for necessário confirmar seu número de telefone novamente, dificultando o acesso não autorizado ao seu perfil e evitando a clonagem do seu número.

Para ativar o recurso, abra o app e acesse as configurações. Em seguida, vá em “Conta” e selecione “Confirmação em duas etapas”. Toque em ativar e defina um PIN de seis dígitos. Ainda é possível cadastrar um e-mail de recuperação, permitindo o acesso à sua conta caso esqueça o código.

Reprodução



As chamadas de desconhecidos podem ser bloqueadas e silenciadas por meio das configurações de privacidade.

– Trancar conversas: Garantir conversas privadas pode ser essencial caso seu celular caia em mãos erradas. Com a função de trancar, somente o dono da conta poderá acessar os conteúdos, utilizando o reconhecimento facial ou a biometria. Além disso, os chats bloqueados ficam em uma aba separada, na pasta “Conversas trancadas”. O recurso também oculta as notificações, garantindo mais privacidade. Para ativar a funcionalidade, toque e segure na conversa desejada, depois toque no ícone de três pontinhos e selecione “Trancar conversa”. A partir de então, somente você poderá acessá-la com o seu desbloqueio.

– Verificar lista de dispositivos conectados: Usar o WhatsApp Web é uma ótima opção para quem acessa o aplicativo pelo computador, facilitando conversas e o envio de arquivos. No entanto, caso esqueça de se desconectar em um dispositivo público, sua privacidade pode estar em risco. Para evitar

esses casos, basta encerrar uma sessão remotamente direto no app. Para isso, toque nos três pontinhos no lado superior direito e selecione “Dispositivos conectados”. Então, verifique a lista de acessos e pressione na sessão que deseja desconectar.

– Ativar as notificações de segurança: Ativar as notificações de segurança no WhatsApp pode ajudar a proteger suas conversas e evitar golpes. Esse recurso alerta sempre que o código de segurança de um contato for alterado, o que pode indicar que ele reinstalou o aplicativo ou trocou de smartphone. Esse código confirma que suas mensagens seguem protegidas com a criptografia de ponta a ponta. Acesse as suas configurações, depois vá em “contas” e em “Notificações de segurança”. No final da tela, habilite a opção “mostrar notificações de segurança neste dispositivo”. Feito isso, um aviso será exibido sempre que houver uma mudança nesse código.

Nove recursos "ocultos" do Android que você deve experimentar.

O Android oferece diversos recursos que melhoram a experiência do usuário. No entanto, muitas dessas funções passam despercebidas, quase 'ocultas', pela maioria das pessoas. Entre essas funcionalidades, estão os atalhos de configurações rápidas, o fixador de aplicativos e as legendas ao vivo. Além disso, há outras ferramentas menos escondidas, mas ainda pouco exploradas, como o compartilhamento de Wi-Fi via QR code, que vale a pena testar. Nas próximas linhas, conheça nove recursos "ocultos" do Android que você deve experimentar.

1. Tela dividida

Embora não seja um recurso totalmente oculto, o modo de tela dividida no Android ainda não conquistou totalmente os usuários. No entanto, essa função é extremamente útil para quem precisa usar dois aplicativos ao mesmo tempo, para otimizar o uso do aparelho. Para ativá-la, abra a lista de aplicativos recentes, toque no ícone do app desejado e selecione "Abrir a exibição em tela dividida". Em seguida, escolha o segundo app que será exibido simultaneamente.

2. Atalhos do iniciador de aplicativos

Outro recurso pouco conhecido do Android está no tempo de toque sobre um aplicativo. Esse gesto serve para outras coisas além de abri-lo: dependendo do app, ao pressioná-lo longamente, um submenu de atalhos rápidos será exibido. Por exemplo, ao segurar o ícone do Instagram, surgirão opções como acessar mensagens diretas (DM), criar uma nova publicação, entre outras. Além disso, no Google Fotos é possível criar um atalho direto para ver capturas de tela salvas.

3. Compartilhe o acesso Wi-Fi com um código QR

Ao criar uma senha de Wi-Fi, é comum que padrões complexos sejam usados para garantir a segurança. No entanto, isso pode se tornar um problema quando se é necessário compartilhar a senha com alguém e alguns caracteres são esquecidos. Felizmente, o Android permite conceder acesso à rede via QR code. Para isso, basta acessar o menu 'Wi-Fi' nas 'Configurações', clicar na rede que deseja compartilhar e selecionar 'Código QR'. A outra pessoa precisa ler o código para conectar-se à Internet.

4. Legendas ao vivo

O recurso de legendas ao vivo exibe, em um pop-up, a transcrição automática de qualquer áudio reproduzido no Android, como músicas, podcasts e vídeos. Além de ser uma excelente ferramenta de acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva, a função também pode auxiliar na produtividade ao permitir acompanhar conteúdos sem precisar ativar o som ou até mesmo ajudar no aprendizado de um novo idioma. Para ativá-la, pressione qualquer botão de Volume e toque no ícone da legenda ao vivo.

5. Modo de foco

O Modo de foco permite definir configurações para evitar distrações em momentos de trabalho ou estudo. O caminho para ativá-lo é simples: vá até 'Configurações' e toque em 'Modos e Rotinas'. Depois, basta configurar de acordo com seus horários ou escolher uma das opções sugeridas pelo sistema.

6. Fixação de aplicativo

Caso alguém peça o seu

Reprodução



Recursos auxiliam na produtividade e otimizam a interação entre o usuário e o dispositivo.

smartphone emprestado para uma ligação rápida ou uma consulta na Internet, é possível evitar que ela pessoa acesse outras áreas do aparelho sem autorização, ao fixar aplicativos na tela. Para ativar a função, acesse 'Configurações' e 'Segurança e Privacidade'. Role a tela até encontrar 'Mais configurações de segurança' e ative a opção 'Fixar aplicativo'. Já para fixar um app, toque no botão Aplicativos Recentes, pressione o ícone do aplicativo desejado e selecione 'Fixar este aplicativo'.

7. Opções do desenvolvedor

Desbloquear as opções do desenvolvedor permite acessar recursos avançados e personalizações que não estão visíveis nas configurações padrão do Android. Com essa opção ativada, é possível, por exemplo, limitar processos em segundo plano e desbloquear o bootloader. No entanto, é importante ter cautela, pois essas configurações podem afetar o funcionamento do sistema. Se não tiver certeza do que está fazendo, é melhor evitá-las.

8. Protetor de dados

O Protetor de Dados é um recurso útil para quem tem um plano de dados móvel limitado e precisa economizar. A função reduz o consumo de dados para evitar que aplicativos utilizem a Internet em segundo plano, por exemplo. Para ativá-lo, vá até 'Configurações' e clique em 'Conexões'. Em seguida, toque em 'Uso de dados' e ative a função 'Protetor de dados'.

9. Atalhos de configurações rápidas

Os atalhos de configurações rápidas permitem ativar funções como dados móveis e localização, por exemplo, com um único toque. No entanto, um recurso menos conhecido é que, ao pressionar o toque brevemente sobre um atalho, você acessa um submenu com outras opções daquele recurso. Ao segurar o botão de Dados Móveis, é possível visualizar informações detalhadas sobre o consumo e outras opções relacionadas. Isso elimina o longo processo de acessar as configurações gerais do aparelho e procurar o item específico para obter informações.

Saiba quanto custa a diária mais barata do único hotel brasileiro na lista de melhores do mundo.

São Paulo oferece alguns dos hotéis mais luxuosos e prestigiados do mundo, sendo o destino perfeito para quem deseja ter conforto e sofisticação. O Rosewood São Paulo é um dos destaques da capital paulista, estando na lista dos 50 melhores hotéis do mundo.

O Rosewood é a única hospedagem nacional que aparece na lista, conquistando a 24ª posição, e também recebeu o título de “Melhor Hotel da América do Sul” pelo segundo ano consecutivo. Inaugurado em 2022, o hotel paulistano tem 160 quartos e suítes, além de seis restaurantes. Para se hospedar por lá, é preciso desembolsar, no mínimo, R\$ 3 mil por dia.

A tarifa é variável, podendo depender da data escolhida e da antecedência da reserva. Em média, o quarto mais barato tem diárias a

Divulgação/Rosewood



Piscina do Rosewood São Paulo é inspirada nos rios de Bonito, Mato Grosso do Sul.

partir de R\$ 3 mil. Trata-se dos quartos da categoria Classic King, que oferecem uma cama king-size, banheiro espaçoso em mármore com chuveiro e televisão embutida no espelho com tela de 43 polegadas. São 42m² e a acomodação atende até dois hóspedes.

Entre os serviços e comodidades oferecidos aos hóspedes estão: seleção de chás finos Dammann Frères; sleep Menu com diferentes tipos de travesseiro à sua escolha; produtos de higiene pessoal veganos Votary; violão exclusivo assinado por grandes no-

mes da música brasileira; toalheiro térmico e serviço de quarto 24 horas.

Por outro lado, a suíte penthouse, inaugurada em julho de 2024, é a mais cara de toda a cidade de São Paulo. Com 1115 m², divididos em três andares, a diária chega a U\$50 mil dólares (R\$275 mil na cotação atual).

Além de ter acesso aos bares e restaurantes, o hotel ainda conta com um fitness studio de última geração com profissionais disponíveis para orientar adequadamente cada treino mediante solicitação. Além da academia,

com máquinas de cardio e musculação, é possível relaxar no Asaya Spa, que oferece sete salas de tratamento, espaços para atividades como yoga, sound healing e pilates, e vestiários que dão acesso às saunas e jacuzzi.

Existe ainda a possibilidade de relaxar em duas piscinas: uma em meio à bela vegetação tropical, inspirada nos rios de Bonito, Mato Grosso do Sul, que te faz esquecer que está na capital paulista. A outra fica na cobertura, com a famosa borda infinita.

“Maior especialista em arte do século 18 na França” é julgado por enganar príncipe e Palácio de Versalhes com móveis forjados.

Bill Pallot tinha uma paixão inigualável por cadeiras francesas do século XVIII e a transformou em uma carreira lucrativa como consultor de museus, galerias e colecionadores, inclusive do Palácio de Versalhes. Ele se tornou uma figura conhecida na sociedade parisiense e uma celebridade no mundo da arte, até ser derrubado por um ex-aluno que suspeitou e identificou as falsificações.

Marcado por seu cabelo longo e looks de três peças, Pallot foi descrito pela revista Vanity Fair como “o maior especialista mundial em obras da França do século XVIII”, enquanto a Paris Match o rotulou como “o Bernard Madoff da arte”, famoso investidor que caiu em desgraça por comandar um dos maiores esquemas de pirâmide em Wall Street.

No auge de seus poderes, a experiência e as garantias de autenticidade de Pallot ajudaram a convencer especialistas franceses a designar vários itens como tesouros nacionais. Ele também usou sua fama para enganar compradores endinheirados, incluindo o príncipe Abdullah bin Khalifa al-Thani do Catar. Fazia os clientes acreditarem que estavam comprando peças genuínas da História real.

Ele atestou a autenticidade de assentos que teriam pertencido a Maria Antonieta e à amante de Luís XV, Madame du Barry.

As pessoas acreditaram tanto em Pallot porque, há quase 40 anos, ele escreveu o que foi considerado o principal livro sobre o assunto: “A Arte da Cadeira na França do Século XVIII”,

que inclui um prefácio de seu amigo, entusiasta de antiguidades e designer de moda Karl Lagerfeld.

Agora, Pallot é talvez mais conhecido por usar seu conhecimento de História da arte para enganar alguns dos mais estimados especialistas e compradores de antiguidades.

Investigação e julgamento

Na terça-feira, após anos de investigações pela polícia francesa, Pallot e outros cinco acusados supostamente ligados a um esquema para repassar falsificações a compradores desavisados compareceram ao primeiro dia de um julgamento criminal em Pontoise, perto de Paris. Eles são acusados de cometer fraudes usando os móveis antigos falsificados.

Em 2016, o Ministério da Cultura francês emitiu uma declaração dizendo que a polícia estava investigando a autenticidade de peças de mobiliário avaliadas em 2,7 milhões de euros (R\$ 16,6 milhões, na cotação atual), incluindo duas cadeiras atribuídas a Luís XV, compradas pelo Palácio de Versalhes. Essa investigação levou à conclusão de que elas não eram autênticas e à prisão de Pallot no mesmo ano. Em 2017, o escândalo também mudou a forma como as autoridades francesas passaram a autenticar antiguidades.

Dúvidas sobre o trabalho de Pallot começaram a surgir anos antes, levantadas principalmente pelo seu colega e ex-aluno, Charles Hooreman, que compartilhou suas preocu-

Reprodução



Bill Pallot teve uma carreira lucrativa como consultor de museus, galerias e colecionadores.

pações com o suspeito e com compradores e autoridades francesas.

Em 2018, Hooreman disse à Vanity Fair que considerava Pallot seu “herói” depois de assistir às suas aulas de História da arte na Sorbonne. Mais tarde, enveredou pela mesma profissão que seu professor, mas começou a suspeitar de seu mentor com base em conversas com um comprador e sobre a quantidade de antiguidades que surgiam.

Em 2012, Hooreman disse que viu dois bancos dobráveis que estavam sendo anunciados como tendo pertencido à Princesa Louise Élisabeth, a filha mais velha do Rei Luís XV. Ele se sentiu compelido a testá-los.

“Eu lambi a cadeira e voilã. Eu pude sentir o gosto da fraude”, ele disse à Vanity Fair.

Familiarizado com os métodos usados por mestres da restauração, ele reconheceu um truque usado por um marceneiro que Pallot preferia, Bruno Desnoues. Desnoues usou alcaüz derretido para dar

à madeira nova um aspecto antigo.

Desnoues também está sendo julgado agora. Ele admitiu seu papel no esquema. O próprio Pallot reconheceu o esquema, mas negou que haja tantas falsificações quanto Hooreman alegou.

Como começou o esquema? Pallot e Desnoues ficaram curiosos se conseguiriam fazer uma boa falsificação enquanto o artesão restaurava antiguidades autênticas, de acordo com o Le Monde.

O julgamento – parte de uma reviravolta mais ampla sobre a prevalência de falsificações nos mundos da arte e das antiguidades – está programado para continuar no mês que vem.

Embora possa pegar anos de prisão, ele disse ao Le Parisien antes do início do processo que espera se explicar ao tribunal na esperança de encontrar circunstâncias atenuantes a aplicar na pena. As informações são dos jornais O Globo e The New York Times e da agência de notícias AFP.

“Banda mais antiga da história do pop” anuncia seu último show após quase 70 anos de turnês; conheça The Searchers.

Os integrantes de The Searchers farão seu último show no palco do Festival de Glastonbury, no próximo dia 27 de junho. Conhecida como a “mais antiga da História do pop”, segundo descreveram veículos da imprensa britânica, como BBC e The Guardian, a banda foi criada em 1957 por Mike Pender e John McNally e teve diferentes formações ao longo de quase 70 anos de turnês.

Invasão britânica

O grupo de Liverpool foi contemporâneo aos Beatles durante a “invasão britânica” e emplacou três canções no topo das mais ouvidas no Reino Unido — incluindo a mais famosa de suas obras, uma versão de “Sweets For My Sweet”, hit do The Drifters. O “último show” de

Reprodução



Banda The Searchers foi formada em 1957, quando John McNally tinha 16 anos.

The Searchers marcará também a “estreia” do grupo em Glastonbury.

Incrível despedida

“Uma estreia em Glastonbury aos 83 anos, alguém pode superar isso? Não acho que a vida fique melhor, não é?”, ressaltou McNally, em declarações reproduzidas pela BBC. “Haverá nervosismo, mas no bom sentido. Mal podemos esperar para ver nossos fãs novamente para esta incrível despedida.”

Avanço da idade

McNally contou ao jornal britânico

Guardian que a decisão da aposentadoria passa pelo avanço da idade dos membros da banda, mas também pela piora no trânsito, que virou um “pesadelo absoluto” e dificultou a logística nas estradas e o deslocamento entre shows. The Searchers costumavam fazer de 180 a 200 apresentações por ano.

Explosão final

O cantor e baixista Frank Allen passou a integrar a banda em 1964. Ele contou que participar de Glastonbury era uma ambição que o grupo ainda

não havia conseguido realizar, até agora. Para Allen, será a “explosão final” para os fãs, no “maior festival de música”.

Hits da banda

Outros hits da banda foram Sugar And Spice, Needles And Pins e Don't Throw Your Love Away. Segundo a BBC, The Searchers venderam 50 milhões de discos e se apresentaram em todo o mundo. A turnê final começa em 14 de junho e termina dia 27, no Acoustic Stage de Glastonbury. As informações são do jornal O Globo.

Teatro: peça de George Clooney quebra recorde de bilheteria na Broadway.

Os recordes de bilheteria da Broadway estão sendo quebrados em sequência nesta temporada, com um punhado de peças estreladas por astros de Hollywood induzindo os fãs a pagarem preços altíssimos para ver seus ídolos de perto.

Após o sucesso de "Othelo", com Denzel Washington e Jake Gyllenhaal, agora foi a vez "Boa noite, e boa sorte", estrelada por George Clooney, bater seu próprio recorde. A peça arrecadou US\$ 3,3 milhões na semana passada, maior bilheteria de uma peça não musical durante uma única semana na Broadway. E fez isso com uma semana de apenas sete apresentações: a montagem ainda está em pré-estreias, sem as oito apresentações típicas da Broadway.

O recorde anterior foi estabelecido apenas duas semanas antes por "Otelô", que arrecadou US\$ 2,8 milhões na semana que terminou em 9 de março. Antes disso, o recordista era "Harry Potter e a Criança Amaldiçoada", que arrecadou US\$ 2,7 milhões durante uma semana de feriado no final de 2023.

"Otelô" ainda tem ingressos mais caros – seus assentos principais chegam a US\$ 921, em comparação com US\$ 799 para "Boa noite, e boa sorte" – mas "Boa noite, e boa sorte" ocupa um teatro maior (1.545 lugares, contra 1.043). O preço médio do ingresso para "Otelô" na semana passada era de US\$ 303,15 – abaixo das semanas anteriores devido aos assentos gratuitos para jornalistas que compareceram às apresentações para a imprensa e convidados da noite de estreia. O preço médio de "Boa noite, e boa sorte" foi de US\$ 302,07.

As bilheterias da Broadway tradicionalmente são dominadas por musicais, que tendem a ser mais populares, com temporadas mais longas e exibidos em teatros maiores do que as peças. O recorde de um musical da Broadway foi estabelecido no final do ano passado, quando "Wicked" arrecadou US\$ 5 milhões durante uma semana de Natal, com nove apresentações.

Mas o custo de produção de shows da Broadway aumentou significativamente desde a pandemia, e

Reprodução



George Clooney como Edward R. Murrow na peça "Boa noite, e boa sorte," no Winter Garden Theater, em Nova York.

quase todos os novos musicais estão fracassando financeiramente. Isso levou alguns produtores a se concentrarem em séries limitadas de peças com estrelas conhecidas nos papéis principais. A justificativa é que as celebridades transformam as peças em eventos, enquanto séries limitadas criam um senso de urgência. Esses fatores combinados levam o público a disputar os ingressos.

Os resultados, pelo menos por enquanto, são indiscutíveis: "Boa noite, e boa sorte" na semana passada superou todos os outros shows, incluindo "Wicked", "Hamilton" e "Rei Leão". Mas não se preocupe com esses shows – cada um deles arrecadou bilhões de dólares ao longo do tempo e ainda estão

indo muito bem.

Outra recriação de peça estrelada, "Glen-garry Glen Ross", traz Bill Burr, Kieran Culkin e Bob Odenkirk e também teve um começo muito forte, arrecadando US\$ 2,1 milhões na semana passada, com um preço médio de ingresso de US\$ 204,40.

Uma comparação surpreendente? "Boa noite, e boa sorte" custou cerca de US\$ 9,5 milhões para se viabilizar e arrecadou US\$ 3,3 milhões na semana passada. O novo musical de maior bilheteria, "Death becomes her", custou mais de três vezes esse valor (US\$ 31,5 milhões) e arrecadou apenas US\$ 1,2 milhão. E isso foi mais do que qualquer outro novo musical.

Gérard Depardieu afirma em julgamento que “mão nas nádegas não é agressão sexual”.

O ator Gérard Depardieu disse em tribunal de Paris, na França, que não considera agressão sexual colocar a mão nas nádegas de uma pessoa e que algumas mulheres ficam chocadas com muita facilidade, mas negou agressão.

O depoimento foi dado pelo ator nessa quarta-feira (26), durante o terceiro dia de um julgamento por agressão sexual.

Figura imponente do cinema francês, Depardieu, de 76 anos, tem enfrentado um número crescente de alegações de agressão sexual nos últimos anos, o que colocou em evidência a forma como as mulheres são tratadas na indústria cinematográfica.

Depardieu negou ter cometido qualquer delito e esse é o primeiro caso pelo qual ele está sendo julgado. Ele é acusado de agredir sexualmente duas mulheres em um set de filmagem em 2021.

“Agressão sexual é algo mais sério do que isso... Mas uma mão nas nádegas de alguém, não é ... (isso)”, disse Depar-

Divulgação



Cena do filme “Bem-vindo a Nova York”, com o ator Gérard Depardieu.

dieu, quando perguntado sobre as alegações de uma das duas reclamantes de que ele a havia apalpado, embora mais tarde ele tenha dito que não sabia o que significa “agressão sexual”.

Ele também negou tê-la tocado: “Eu não toquei em suas nádegas, não toquei em seus seios, não fiz nada disso.”

A jovem, a segunda reclamante a testemunhar, disse que Depardieu a agrediu sexualmente.

“Eu estava petrificada, chocada, não sabia o que dizer”, afirmou a mulher, que pediu que seu nome não fosse divulgado publicamente.

O código penal francês estabelece clara-

mente que tocar as nádegas de alguém por surpresa, constrangimento ou ameaça é agressão sexual.

Durante os dois primeiros dias do julgamento, que começou na segunda-feira (24), Depardieu criticou o movimento #MeToo. Ele o descreveu na terça-feira (25) como “uma forma de histeria”.

O movimento global #MeToo expôs homens poderosos que foram acusados de assédio sexual em áreas como entretenimento, política e negócios.

No início do julgamento, Depardieu admitiu ter agarrado a outra autora da ação, Amelie K, pelos quadris, mas negou que tenha sido agressão.

O advogado dele,

Jeremie Assous, optou por uma linha de defesa agressiva, dizendo que as acusações eram falsas e que os investigadores eram tendenciosos e queriam derrubar Depardieu.

Se for considerado culpado, Depardieu poderá enfrentar uma sentença de até cinco anos de prisão e uma multa de 75.000 euros.

Depardieu também está enfrentando acusações de estupro em um caso separado.

A atriz Charlotte Arnould, que o acusou de estuprá-la em 2018, quando ela tinha 22 anos, estava entre os presentes para acompanhar os procedimentos do julgamento. As informações são da agência de notícias Reuters.

Saiba quem é MrBeast, considerado o maior influenciador do mundo.

Reprodução



MrBeast ganhou destaque por investir parte do que ganha em vídeos ultracaros.

O influenciador digital Jimmy Donaldson, conhecido como MrBeast, elegeu a Ilha das Cobras, localizada entre Itanhaém e Peruíbe, no litoral paulista, como o lugar mais mortal do planeta. Com mais de 378 milhões de inscritos no YouTube, ele é conhecido por promover desafios envolvendo dinheiro e gastar milhões nas produções de vídeos.

O maior youtuber do mundo

Segundo levantamento Top Creators, divulgado pela revista Forbes em 2024, MrBeast teve faturamento estimado em US\$ 85 milhões (o equivalente a R\$ 485 milhões na cotação do dia 26 de março).

O YouTube é a rede onde ele é mais conhecido. Quando se tornou o maior canal em número de inscritos, em junho de 2024, tinha 270 milhões. Esse número já subiu para 378 milhões.

MrBeast ganhou des-

taque por investir parte do que ganha em vídeos ultracaros: alguns chegam a custar milhões para serem produzidos. Em junho de 2023, ele disse a um podcast que reinveste "cada centavo que ganha", segundo relatou à BBC.

Um dos vídeos mais vistos recriou, na vida real, o sucesso da Netflix Round 6, incluindo um prêmio de US\$ 456 mil (R\$ 2,2 milhões). MrBeast já chegou, inclusive, a gravar com o craque Cristiano Ronaldo.

Ilha das Cobras

A gravação de MrBeast na ilha foi confirmada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), gestor da unidade de preservação ambiental. A área oferece riscos aos visitantes devido ao grande volume de serpentes venenosas.

O youtuber norte-americano passou uma noite na região e ajudou um cientista a capturar

as serpentes venenosas. Os participantes usaram proteções especiais nas pernas contra as mordidas venenosas, mas o grande problema da área é que as serpentes também podem atacar de cima das árvores.

Quando começou a ficar escuro, MrBeast relatou que o grupo focou em sobreviver e montou um acampamento no local. "Eu não tenho ideia se essas tendas são a prova de cobras. Então, a gente acordou com uma coisa em mente: Sair dessa ilha o mais rápido possível", contou ele.

Hamburgueria no Brasil

No ano passado, Jimmy Donaldson trouxe para o Brasil a hamburgueria MrBeast Burger. O serviço está disponível apenas por entregas e em algumas localidades de São Paulo e Curitiba.

Os preços dos hambúrgueres vão de R\$ 12,90 a R\$ 39,90, sem acompanhamentos. Os

combos que incluem batata e bebida saem por até R\$ 49,90.

A marca MrBeast Burger foi lançada em dezembro de 2020, nos Estados Unidos, e expandida globalmente para 1.700 pontos de venda.

Processo

Cinco participantes do programa Beast Games, reality show no Prime Video, plataforma de streaming da Amazon, entraram com um processo contra a produtora de MrBeast, a MrB2024, e a Amazon em Los Angeles. Anunciado como o maior reality show de competição de todos os tempos, o Beast Games contou com 1.000 participantes, que disputaram um prêmio de US\$ 5 milhões.

O documento judicial incluía alegações de que as participantes "sofrem particular e coletivamente" num ambiente que "fomentou sistematicamente uma cultura de misoginia e sexismo".

Novo namorado aparece com Anitta em festa de "aniversário zen" da cantora.

Anitta iniciou as celebrações do seu aniversário de 32 anos, que serão completados neste domingo, dia 30, com um ritual hindu, em sua mansão, no Rio de Janeiro, no último fim de semana. Entre os familiares e amigos convidados estava o empresário Ian Bortolanza, com quem a cantora foi vista trocando beijos na Sapucaí, no carnaval deste ano.

O bonitão tatuado é o mesmo que estava no trio elétrico da cantora, no Rio, no início do mês. Ou seja: o namoro ficou sério, e ele já foi até apresentado à família dela. A própria Anitta postou foto com ele ao compartilhar imagens da celebração. Na foto, os dois aparecem juntinhos rezando.

A cantora e o empresário estão juntos há cerca de dois meses. Anitta e Ian acabaram se conhecendo pelos mesmos moldes que a maioria dos famosos: pelas redes sociais. Apesar de não se seguirem no Instagram, foi por

Reprodução/Instagram



Ian Bortolanza, sentado ao lado de Anitta, no aniversário zen dela.

ali que uma primeira abordagem foi feita pela Poderosa. Ela e o empresário, de 33 anos, se conheceram logo depois.

Ian é descrito por pessoas próximas de Anitta como um "rapaz gentil, discreto e muito prestativo". O catarinense acompanhou a cantora em três apresentações dos Ensaios da Anitta durante o pré-carnaval, praticamente sem ser notado nos bastidores "de tão na dele que é".

Justamente o que atraiu Anitta. Não foram só o rostinho bonito e o corpo desenhado com Muay Thai, já que Ian se aventurou pela luta. Mas o jeito de quem não quer aparecer

às custas da imagem dela, pegou mais.

Ian mora em Florianópolis e é sócio de duas empresas na área esportiva. Ele, inclusive, coordena a produção de um podcast sobre lutas e afins. Antes, ele trabalhou como vendedor da empresa dos pais, uma distribuidora de produtos médicos na capital catarinense.

Anitta estava solteira desde janeiro, quando terminou o namoro com o jogador de futebol, Vinicius Souza, com quem estava desde agosto do ano passado.

Aniversário zen

Diferente das outras vezes, Anitta celebrou o aniversário de 32 anos

com um ritual hindu, que contou com a presença do astro norte-americano Krishna Das, conhecido como o "Rockstar de Yoga".

"Como vocês sabem, eu amo celebrar meu aniversário. Esse ano decidi fazer uma semana inteira de festa, demonstrando o quanto estou grata pela minha vida. Na primeira festa da semana tive a honra de receber um ídolo que nunca imaginei que teria na minha casa cantando para todos nós. Gratidão a todos da equipe do Krishna Das, a minha família, meus amigos e todos que se juntaram hoje nessa vibração incrível", escreveu a artista.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL



Pepe Vargas

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski
Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel
Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha
da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDet)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dêníl (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

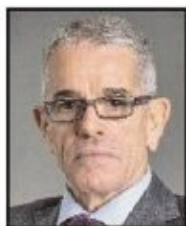
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



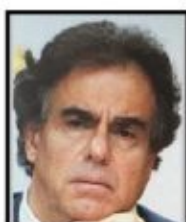
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

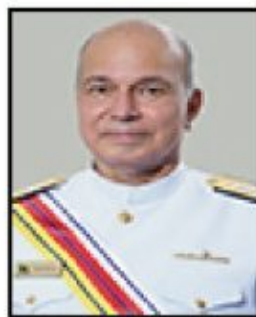
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz